

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1970 N.º 17 207 ANO 50.º PREÇO 1\$50

Nós e o Mundo
em

MESA
REDONDA

suplemento das sextas-feiras



A NOVA COROA DE «MISS MUNDO», de ouro e cravejada de diamantes, em numero de 300, custou 420 contos e foi apresentada á Imprensa por Julia Morley, esposa do organizador do concurso de beleza, que completa agora 20 anos

Eleições no Brasil

O EXÉRCITO PREPARADO PARA MANTER A ORDEM

RIO DE JANEIRO, 15 — (R.) — As tropas estão prontas a manter a ordem no Brasil, onde hoje se realizam eleições nacionais. Prevê-se abstenções entre os 29 milhões de eleitores inscritos a despeito de, de harmonia com a lei, qualquer pessoa poder ser multada se não votar apresentando para isso uma desculpa legítima.

Deve atingir 22 mil o total das vítimas da vaga no Paquistão Oriental

Segundo as ultimas informações de Dacca, no Paquistão Oriental, o numero de vítimas da vaga marítima que assolou as ilhas do Golfo de Bengala, não seria tão elevado como ao principio se receou. Mesmo assim, um funcionário paquistanês que visitou a área afirmou que os mortos deviam ser 22 mil. Ao certo já se sabe da morte de onze mil pessoas.

O desastre, ocorrido na sexta-feira, foi ocasionado por uma gigantesca vaga marítima, com seis metros de altura, que vinha impelida por ventos ciclónicos, soprando a mais de 140 km por hora.

Por outro lado, foram desmentidas as notícias de que um numeroso grupo de peregrinos indus tivessem perecido na pequena ilha de Dubla. (Ler notícia na página 29)

Tem-se notado apatia entre os eleitores, que hoje são chamados a eleger 310 deputados, dois terços dos 70 membros do Senado, bem como 22 assembleias estaduais e municipais e 13 presidentes de municípios.

Contra o Partido ARENA, governamental, candidataram-se representantes do Movimento Democrático Brasileiro (M.D.B.), a

única organização da Oposição permitida pelo regime do presidente Emilio Garrastazu Médici.

Qualquer ganho substancial que viesse a ser conseguido pelo M.D.B., todavia, pouco efeito imediato deveria ter na acção do Parlamento devido aos poderes especiais do presidente Médici, que lhe permitem sobrepôr-se ao Congresso.

Os poderes especiais fo-

ram concedidos ao chefe de Estado durante uma crise política verificada há dois anos. Garrastazu Médici, que prometeu o regresso do Brasil á democracia no fim do seu mandato, que expira em 1974, fez com que se desvanecessem as esperanças daqueles que esperavam que o presidente dispensasse os seus poderes especiais, quando disse á nação, o mês passado, que continuava a necessitar desses poderes para acabar com a actividade dos terroristas.

Esta afirmação do presidente seguiu-se a uma comunicação da Polícia, anunciando ter sido descoberta uma conspiração para provocar uma campanha terrorista durante uma semana destinada a assinalar, em 4 deste mês, o aniversário da morte do chefe de terroristas, Carlos Marighella, morto pela Polícia numa emboscada. Milhares de pessoas foram presas no Rio e em São Paulo em relação com a alegada conspiração.

O GOVERNO VAI PROPOR A REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO

O Governo entregará ainda este mês na Assembleia Nacional a sua proposta de lei sobre a revisão constitucional, já anunciada pelo «leader» da maioria, dr. Almeida Costa, na sessão de 30 de Abril último.

Trata-se aliás de uma revisão ordinária que nos termos do art.º 176.º da Constituição poderá ser feita de dez em dez anos. Ou mais correctamente: durante a legislatura que abrange o ano em que se complete o decénio. Ora a última revisão, também ordinária como as três anteriores (e só uma delas antecipada nos termos constitucionais), foi a de 1959, que consistiu essencialmente na mudança, proposta pelo Governo, de eleição do Presidente da República.

Consta nos meios geralmente bem informados que criado nesta sessão da Assembleia Nacional, cujos trabalhos começam (com a eleição de três vice-presidentes e dos dois secretários) no próximo dia 25.



Com uma flor na mão e um sorriso nos lábios, cerca de quatrocentas crianças, que frequentam em Lisboa o Jardim-Escola João de Deus, homenagearam esta manhã a memória do criador daquela admirável obra. (Ler na última página)

Rui Patrício em Newark

NOVA YORK, 15 — (A. N. I.) — No prosseguimento da sua visita oficial aos Estados Unidos, o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Rui Patrício, deslocou-se ontem a Newark, no Estado de Nova Jersey, onde passou toda a tarde em contacto com o núcleo de portugueses residentes naquela região.

HOJE 32 PÁGS.
VISADO
PELA CENSURA

O NATAL DE QUELUZ

Pela primeira vez, a vila de Queluz verá várias das suas artérias iluminadas no próximo Natal, por iniciativa de diversos comerciantes locais.

De acordo com a respectiva comissão, serão iluminadas as Ruas Heliodoro Salgado, Conde Almeida Araújo, da República, D. Maria I, Mateus Vicente de Oliveira, Largos Egnio de Sousa, das Mercês e da Estação, Avenidas Elias Garcia (desde a Ponte de Carrenque até à Ponte da Pedrinha), António Enes e Miguel Bombarda (até ao Pendão), e Alameda Conde de Almeida Araújo.

Por seu turno, o industrial João Pimenta propõe-se erguer, na Alameda Conde de Almeida Araújo, um presépio monumental.

DE ONTEM PARA HOJE

«UM INFINITO SILÊNCIO»

António Rebordão Navarro recebeu ontem o Prémio Alves Redol que um júri atribuiu ao seu livro «Um Infinito Silêncio». O prémio foi instituído pelo editor Francisco Lyon de Castro, das Publicações Europa-América, e é constituído pela edição da obra escolhida e por 35 mil escudos. Há um ano que Alves Redol morreu e Francisco Lyon de Castro que dele foi amigo e companheiro, como lembrou no seu discurso, quis assim perpetuar a memória do grande romancista e cidadão, daqueles que não vergaram nem se comprometeram, permanecendo sempre fiéis a si mesmos e ao povo de onde vêm e cuja elevação intelectual, moral e material se empenham em melhorar.

MORTE NO MAR

Ao largo da costa, na Figueira da Foz, afundou-se a traineira «Lagoa Azul», de Peniche. Não houve,

felizmente, vítimas. Menos sorte, (pois morreu), teve o marítimo Joaquim Costa da Silva, de 27 anos, de Leirosa, da

traineira «Senhora do Altar», de Aveiro, que caiu ao mar quando na chalana da traineira.

BAIRRO NOVO

É um bairro grande e novo em folha esse do Santo António dos Cavaleiros. E novidade também aquela Associação dos Moradores de Santo António dos Cavaleiros que se juntaram para defender seus interesses. E reuniram-se ontem em assembleia geral para decidir

qual a atitude a tomar perante a lentidão com que marcham iniciativas prometidas e que se fazem esperar. Por exemplo, a escola primária, a piscina, o mercado, a igreja, a farmácia, quanto é indispensável ao hámónico morar num bairro.

na Dardo você GANHA PELA CERTA!

sem sorteios  sem concursos 

COMPLETAMENTE GRÁTIS



Receba GRÁTIS um magnífico rádio GRUNDIG comprando na

Dardo um televisor último modelo

GRUNDIG

2001 E

SEM ENTRADA
E EM
3 ANOS

LOJAS DARDO:

Av. da Liberdade, 131 ■ Rua S. Bento, 55 ■ Av. Almirante Reis, 124
P. de Londres, 7 ■ Rua D. Estefania, 193 ■ Rua 1.ª de Maio, 146 - A

OS REGISTOS DOS CTT VÃO AUMENTAR NO DIA 1 DE DEZEMBRO

• Novas taxas de encomendas postais previstas para Março de 1971

Por aviso já enviado ao «Diário do Governo» para publicação, os CTT anunciam ter sido superiormente autorizada a revisão dos regimes tarifários respeitantes ao prémio de registo do serviço nacional e aos escalões de peso e taxas das encomendas postais, fixadas em 1948, e que permaneciam inalteradas.

O novo prémio do registo no serviço nacional é de 2\$50 (actualmente é de 1\$50) e entra em vigor no dia 1 de Dezembro. Em contrapartida, eleva-se de 200\$00 para 300\$00 o valor da indemnização a pagar pelos CTT no caso de perda ou extravio do objecto registado.

Para as encomendas postais, começam a vigorar, a partir de 1 de Março de 1971, os seguintes novos escalões de peso, na zona interna - Interinsular: Um quilo 7\$50; 3 quilos 10\$00; 5 quilos 12\$50; 10 quilos 22\$50. Até lá, continuam a vigorar os seguintes escalões: 2 quilos 5\$00; 4 quilos 7\$00; 6 quilos 9\$00; 8 quilos 12\$50; 10 quilos 15\$00.

Os mesmos escalões de peso são adoptados na zona Contínua - Açores Madeira também a partir de 1 de Março de 1971, e no regime ultramarino (para vigorarem em data a acordar com os competentes serviços do Ministério do Ultramar) passando a corresponder-lhes, respectivamente, os seguintes coeficientes de tarifação que

determinam as quotas-partes dos CTT: 10\$80, 14\$40, 18\$00, 30\$00 (Contínua-Açores-Madeira) e 11\$80, 13\$40, 18\$00, 25\$00 (Ultramar).

A DINFER na Alta-roda da grande Moda europeia

Como sempre, e ainda recentemente com uma deslocação a Paris e Londres do seu sócio-gerente Sr. Fernando da Silva Diniz, em visita às mais destacadas exposições de Pronto a Vestir ali realizadas, os Estabelecimentos DINFER voltam agora a marcar o rumo da sua audaciosa selecção das melhores manifestações de vanguarda da Moda europeia, fazendo esta semana desloca a Milão - Frankfurt - Zurique uma equipa de seus directos colaboradores, composta pelos Srs. José Manuel Diniz, Constantino Pedreira, Manuel Nunes e José Pedro, e a constituir uma valiosa embaixada comercial portuguesa, ao serviço da sua vasta e exigente clientela.

Desta viagem, em observação directa do que vai ser a Moda de 1971-1972, e da antecipa da compra de alguns dos seus marcantes modelos, resultará, mais uma vez, estamos certos, a manutenção do alto nível de Elegância, Distinção e Bom-gosto que a Distinção dos Estabelecimentos DINFER proporciona, desde há anos, aos seus inúmeros clientes, que, assim, e muito justificadamente, ali encontram sempre, também, em cada estação, os padrões mais modernos, tanto para homem como para senhora e criança.

CASA DE ARGANIL

A Casa da Comarca de Arganil comemora, no próximo dia 8 de Dezembro, o 41.º aniversário da sua fundação. Programa: um almoço de confraternização e um acto de variedades. Só podem comparecer sócios e familiares.

Administração
de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

(Diurnos) Cursos Intensivos (Nocturnos)

CICLO PREPARATÓRIO — NUM ANO
2.º CICLO — NUM ANO

Explicações e inscrições aos que entrarem até 18 de Novembro
Informações e inscrições na R. Joaquim Bonifácio, 8, 2.ª, Dt.
(a 2 m. Metro-Anjos) — Telef. 561697

CANCRO: COMO SE DESENVOLVE

WASHINGTON — É possível que a ciência saiba agora como o cancro se desenvolve:

Todos os seres humanos e todos os animais podem nascer com as sementes do cancro — milhões de vírus do cancro adormecidos dentro de todas as suas células, sob a forma de matéria genética herdada dos pais.

Esta matéria não é originalmente nociva. Efectivamente, desempenha muito cedo um papel no crescimento e desenvolvimento normais, sendo depois controlada por determinados produtos químicos «repressores».

Nalguns casos, todavia, esta matéria é de novo posta em actividade, por um processo natural ou por envelhe-

cimento, por defeitos herdados ou por causas exteriores tais como produtos químicos ou radiação. Torna-se então cancerosa.

Esta nova teoria unificada do cancro, bem como novas provas em seu apoio, foram expostas recentemente perante a Academia de Ciências de Nova York pelo dr. Robert J. Heubner, do Instituto Nacional do Cancro dos

mada através de várias experiências de imunidade.

— São produzidos em maiores quantidades, segundo se pôde verificar, nas partes do corpo mais ligadas a um crescimento rápido: reprodutivas como os órgãos de formação do sangue e os intestinos.

Provas semelhantes, embora menos completas, foram descobertas

mas de cancro, e que os vírus do tipo C são, pelo menos, responsáveis por muitos cancros.

O dr. Heubner refere-se a investigações que estão a ser levadas a cabo na Holanda, as quais parecem indicar que outros vírus do tipo B podem, actuando de modo semelhante, ser os causadores do cancro do peito.

«Estamos no caminho certo», declara, que nos fará finalmente compreender como a célula e o corpo conseguem manter os vírus culpados inactivos e como estes entram em actividade.

Agora dever-se-ia concentrar os esforços, afirma, no sentido de «identificar, concentrar, purificar e mais tarde sintetizar os repressores», os produtos químicos que, normalmente, mantêm a matéria cancerosa em estado latente.

Em resumo, declara o dr. Heubner, «a nova teoria e as novas técnicas usadas para a sua descoberta» rasgam novos caminhos susceptíveis de provocar mais esperanças de se chegar um dia a controlar o cancro do que tudo aquilo de que dispunhamos até agora».

O trabalho de Heubner, bem como o de outros investigadores empenhados em tarefa semelhante, foi baseado no estudo de milhares de animais e embriões de animais durante largos anos. A partir de agora afirma, o trabalho concentrar-se-á mais no homem.

Por VICTOR COHN

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

Estados Unidos.

Tem havido diversas teorias acerca do vírus do cancro, e a ideia de que os seres vivos albergam vírus do cancro em estado latente não é nova. Todavia, o dr. Heubner, uma das maiores autoridades mundiais na matéria, chegou recentemente a algumas conclusões que diferem profundamente de muitas das noções anteriores.

Segundo ele, trata-se de uma concepção inteiramente nova da história natural de certos vírus do tumor, bem como dos papéis que desempenham.

As provas são as seguintes:

— Heubner e os seus colegas identificaram antígenos ou proteínas de doença produzidos por um grupo específico de vírus nos embriões de gatos, ratos e frangos. Estes são chamados vírus RNA tipo C, incluindo o vírus «roux arcoma» dos frangos (isolado pela primeira vez em 1911) e um vírus de leucemia do rato isolado em 1951. RNA, a matéria que os cria, é matéria genética básica.

— A presença dos antígenos foi confir-

em ratos, tendo sido feitas fotografias por meio do microscópio electrónico, de tais vírus em células cancerosas de seres humanos, macacos e muitas outras espécies animais.

Estes factos ainda não provam que o processo incluído na teoria de Heubner se verifica em seres humanos, apesar de se verificar efectivamente, conforme foi descrito, em quaisquer animais.

Toda a via, Heubner está convencido de que assim acontece. Não tem agora quaisquer dúvidas de que o processo se aplica a «todos os vertebrados» e que técnicas avançadas permitirão mais tarde demonstrá-lo também nos seres humanos.

Em 1969, na Casa Branca, o dr. Heubner recebeu a Medalha Nacional da Ciência com uma menção em que se lia que os seus conceitos «constituíram provavelmente um dos passos mais importantes no estudo da leucemia» (cancro do sangue). Heubner acredita agora que os mesmos conceitos se aplicam a todas as for-

Bombas atómicas e alterações genéticas

por STUART AVERBACH

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

WASHINGTON — Um grupo de cientistas americanos pretende estudar os caracteres hereditários de 51 000 crianças japonesas, cujos pais estiveram expostos aos ataques atómicos da Segunda Guerra Mundial.

O estudo, que está a ser ponderado pela Comissão de Energia Atómica, seria feito com a utilização de um novo teste sanguíneo, através do qual se poderá concluir se os genes das crianças japonesas sofreram alterações decorrentes da exposição dos pais à radiação atómica em Hiroshima e Nagasaki.

O dr. James Neel, geneticista da Universidade de Michigan, declarou, recentemente, que gostaria de proceder a um estudo do mesmo tipo, nos E. U. A. para ver se os milhares de compostos químicos que todos os anos são atirados sobre o país, terão efeitos prejudiciais sobre os genes dos americanos.

Neel, que é membro da Comissão dos E. U. A. Para as Vítimas de Bombas Atómicas, revelou a sua intenção de proceder ao estudo dos caracteres hereditários das crianças japonesas numa conferência que se reuniu em Washington, para discutir a possibilidade de prejuízos genéticos causados pelos produtos químicos.

— Há um grande número de possíveis mutágenos (compostos que causam mutações de genes), que estão a ser introduzidos no meio-ambiente. Ninguém sabe quais poderão vir a ser os seus efeitos — declarou o dr. Neel.

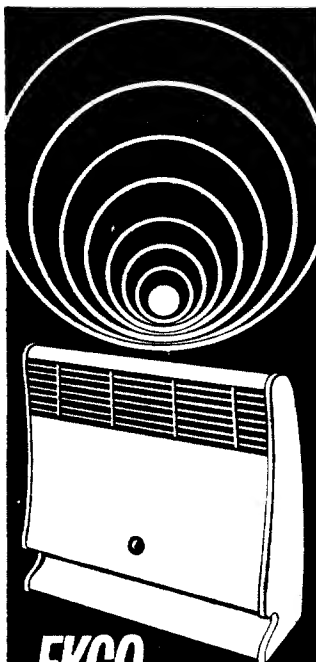
Os cientistas sabem há vinte anos que a exposição às radiações pode alterar os genes humanos através dos quais são transmitidos os caracteres de uma geração para a outra. Contudo, só há poucos anos descobriram que os agentes químicos podem causar efeitos semelhantes.

Desde 1945 que os cientistas têm examinado os sobreviventes de Hiroshima e Nagasaki, a fim de estudarem os danos a longo prazo, causados pela exposição a uma intensa radiação.

O novo estudo é possível graças a um método — recentemente criado — de detectar alterações genéticas através de amostras de sangue. Este teste electrónico detecta a presença de proteínas anormais no sangue.

Cada teste custa, aproximadamente, 100 dólares (cerca de 2900\$00) — um pouco menos que os métodos actuais de detecção de alterações genéticas no homem. Estes estudos têm de se fazer a nível dos cromossomas.

O plano de Neel referente à detecção de alterações genéticas nos americanos implica testes sanguíneos em 365 000 bebés por ano. Os testes do primeiro ano estabeleceriam a norma nacional em relação à qual poderiam ser medidas as alterações.



EKCO

THERMOVENT

AQUECIMENTO ELÉCTRICO DE ALTA QUALIDADE PARA UM AMBIENTE MAIS QUENTE

Distrib. Gerais: Monteiro & Reynolds, Lda. Rua Alexandre Herculano, 1, 2.º - Esq. Lisboa

Distrib. no Norte do País: J. J. Gonçalves - Sucrs. Comércio e Indústria S.A.R.L. - R. do Freixo, 1273/81 Porto

Peça catálogos no seu fornecedor. À venda nas boas casas da especialidade

EMPREGADO DE CONTABILIDADE

Grande Empresa nacional procura colaborador jovem com conhecimentos de contabilidade e efectiva aplicação destes conhecimentos no sector de Pessoal: processamento de salários, movimento das Caixas de Previdência, legislação de trabalho, etc.

Resposta a este jornal, ao N.º 641

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO



MILLER COM DESCONTO

Peça de alto nível teatral, escrita por Arthur Miller, «O preço», marca a época artística portuguesa, fazendo confluír para o Teatro Laura Alves (na Rua da Palma) as atenções e o interesse de quantos se debruçam sobre a arte de Talma.

«O preço» exhibe-se todas as noites pelas 21 e 45

Para que um vasto sector

de jovens não fique privado de admirar a peça de Miller, o produtor Vasco Morgado propõe nas «matinéas» de sábado uma redução de 50 por cento sobre os preços de tabela a todos os estudantes. No desempenho de «O preço» intervêm Jacinto Ramos, Varela Silva, Glória de Matos e José Gamboa. As segundas-feiras é o descanso da companhia.

Concerto em São Carlos

Apresentar-se-á, no próximo dia 17, no Teatro São Carlos, às 18 e 30, como solista da Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção do maestro Manuel Ivo Cruz, o pianista brasileiro Gilberto Tinetti que tocará o concerto n.º 4 para piano e orquestra

de Villa-Lobos, em primeira audição em Portugal.

No programa será executada também pela orquestra outra obra importante de Villa-Lobos: as Bachianas Brasileiras n.º 1, para 8 violoncelos. Tinetti apresentou-se há poucas semanas em Londres e tocará o mesmo concerto de Villa-Lobos, no dia 1 de Dezembro, em Paris, como solista da Orquestra da Radio-difusão Francesa, sob a regência do maestro Jean Fournet, também em primeira audição na França.

Seguirá em Dezembro para o Brasil, devendo em Janeiro de 1971 fazer a sua estreia nos Estados Unidos da América, com um recital em

Washington, sob os auspícios da União Panamericana.

Concerto em Coimbra

COIMBRA, 15 — Na próxima terça-feira, às 18 e 15 horas, no auditório da Casa Alemã, à Rua Alexandre Herculano, realiza-se o primeiro concerto da temporada promovido pela delegação da Juventude Musical Portuguesa.

Este primeiro concerto constará de um recital pelo barítono José de Oliveira Lopes, que será acompanhado ao piano por Hermann Reutter.

O SEU FILHO E OS ESTUPEFACIENTES

O primeiro livro que ensina, ponto por ponto, como falar com o seu filho adolescente sobre o uso de drogas e estupefacientes. Leia este sensacional artigo no número de Novembro de «Selecções» já à venda numa distribuição exclusiva da LIVRARIA BERTRAND

VIDA MUSICAL

327493 TEATRO CAPITÓLIO

(MAIORES DE 12 ANOS)

O ADEUS A LISBOA!
DESPEDIDA DE UM GRANDE ÉXITO

HOJE • ÚLTIMA SESSÃO
AS 21.45 HORAS
A REVISTA «SHOW»
BRASILEIRA

Prod. e Real. de
LINDA ROSA

«P'rá Frente
Brasil»

com um elenco fabuloso

YAGNES — «vedeta» internacional
★ WALDIR MAIA — actor revelação
★ ALCIONE — cancionista
★ A bailarina ZÉ e o passista ARY TELL
★ A participação de LINDA ROSA
★ A colaboração de «SAMBÁ 4»

Em PONTE DE SOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ RESTAURANTE JARDIM — Avenida General Carmona.

GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO

TEMPORADA DE 1970/71 • GRANDE AUDITÓRIO GULBENKIAN

Direcção artística de MILKO SPAREMBLEK

NOVEMBRO 21, às 21.30 / 22, às 15.30 e 21.30 / 23 e 24, às 18.30	SUITE DE BACH (J. S. Bach-Michel Descombey) EPITÁFIO PARA GESUALDO (Gesualdo-Sparemblek) TRES POEMAS E POSLÚDIO (Lutoslawski-Sparemblek)
DEZEMBRO 5, às 21.30 / 6, às 15.30 e 21.30 / 7, às 18.30 / 8, às 15.30	CAMINHOS DO TEMPO (F. Krommer-Denis Carey) PASSACAGLIA (Webern-Sparemblek) PETRUCHKA (Stravinsky-Fokine)
JANEIRO 2, às 21.30 / 3, às 15.30 e 21.30 / 4, 5 e 6, às 18.30 / 8 e 9, às 21.30 / 10, às 15.30 e 21.30 / 11 e 12, às 18.30	QUEBRA-NOZES (Tchaikovsky-Petipa) — versão integral Produção e direcção de ensaios: Anton Dolin Artistas convidados: Antoinette Sibley (do Royal Ballet) e John Gilpin (do London's Festival Ballet)
FEVEREIRO 13, às 21.30 / 14, às 15.30 e 21.30 / 15 e 16, às 18.30	LAGO DOS CISNES (Tchaikovsky-Petipa/Ivanov) — 2.º acto TEMPO FORA DA LEMBRANÇA (Tony Scott-Lubovitch) AMOR DE PERDIÇÃO (J. Braga Santos-Carlos Trincheiras)
FEVEREIRO 27, às 21.30 / 28, às 15.30 e 21.30	JUDAS (Frei Manuel Cardoso e música concreta — Agueda Sena) EPITÁFIO PARA GESUALDO (Gesualdo-Sparemblek) DULCINEA (Chostakovitch-Carlos Trincheiras)
MARÇO 1 e 2, às 18.30	
MARÇO 13, às 21.30 / 14, às 15.30 e 21.30 / 15 e 16, às 18.30	SINFONIA (Haydn-Armando Jorge) PAWN TO KING 5 (Conjunto pop «The Pink Floyd» — John Chesworth) GRAVITAÇÃO (Miroslav Kabelac-Sparemblek)

PREÇOS

Estreias: Avulso — 80\$00, 60\$00 e 35\$00 / Assinatura — 400\$00, 300\$00 e 175\$00
Restantes espectáculos: Avulso — 50\$00, 35\$00 e 25\$00 / Assinatura — 250\$00, 175\$00 e 125\$00
● 50 % de desconto a estudantes

CALENDÁRIO DA BILHETEIRA

Hoje e amanhã: Venda de assinaturas a novos assinantes.
Quarta-feira, dia 18: Início da venda de bilhetes para todos os espectáculos.
— Bilheteira aberta na Fundação Gulbenkian (Av. Berna), das 18 às 20 horas —

Espectáculos de tarde e de sábado à noite: maiores de 6 anos.
Restantes espectáculos: maiores de 12 anos.

MARIA VITÓRIA

ADULTOS

• PASSE UM DOMINGO EM CHEIO,
APLAUDINDO UMA GRANDE REVISTA!

• HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 20.45 E 23 HORAS
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO, APRESENTAM,
EM PLENO ÉXITO

• JOSÉ VIANA • AIDA BAPTISTA
• BARROSO LOPES • DORA LEAL

NA SUPER-REVISTA DA GARGALHADA

• PIMENTA NA LÍNGUA!...

COM:

• NICOLAU BREYNER

• ANITA GUERREIRO • RONY VALY

E, NO «COMPÈRE»
• OCTAVIO DE MATOS

A FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA

• AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, NÃO HÁ ESPECTÁCULOS, PARA DESCANSO DOS ARTISTAS.



OCTAVIO DE MATOS
no «compère»



A atracção
RONY VALY

«O PROCESSO»

DE

K A F K A

NO

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
a mais moderna e confortável de Lisboa

HOJE, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS • NOITE, ÀS 21.45 HORAS

MAIORES DE 17 ANOS

50 % de desconto para estudantes

Subsídios da Fundação Gulbenkian e Fundo de Teatro

Espectáculo do GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL

PRIMEIRAS EXIBI ÇÕES

«OS BOTENIKS»

TÍTULO ORIGINAL — «The Boatniks».
REALIZAÇÃO — Norman Tokar, 1970 (E. U. A.).
ARGUMENTO — Arthur Julian.
FOTOGRAFIA — William Snyder (Tecnicolor).
INTERPRETES — Ro-

bert Morse, Stefanie Powers, Phil Silver, Norman Fell, Mickey Shaughnessy, Wally Cox, Don Ameche, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Sif.
ESTREIA — Cinema Eden (12.XI.1970).

Produções Walt Disney sobrevivem após a morte do fundador eternizando um estilo de comédia que faz a delícia das famílias e provoca as iras de qualquer pessoa bem formada e de mediano bom gosto. Na verdade o seu humor é tão primário e a sua técnica tão incipiente que não podemos deixar de lamentar tudo o que vemos e que, em lugar de risos, só deveria justificar lágrimas.

Depois do êxito de «Se o meu carro soubesse...», eis que surge no mercado o sucedâneo «Os Boteniks». Em vez de carros temos agora veleiros de domingo. Tudo o resto é a mesma palhaçada do costume, com resquícios de uma ideologia bem triste. Enfim, Walt Disney para a família...

L. A.



As gémeas «Les Chéries» actuem no Casino Estoril

Iguais como duas gotas de água — ambas belas e elegantes, além de artistas categorizadas — estas são «Les Chéries», as duas gémeas francesas que, como cancionistas, estão a fazer uma carreira fulgurante. Contratadas pelo empresário do «Lido», de Paris, para substituir as famosas Kessler em Las Vegas, as simpáticas artistas estão presentemente a actuar no Casino Estoril, onde justamente figuram como vedetas de um espectáculo que inclui, ainda, a apresentação de Iran Boys, Lidia Ribeiro, «Violette's American Show» e Gilda Pearl.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

COLISEU

Empresa Ricardo Covões, Herd. — Telef. 36 19 97

HOJE ÀS 21.30

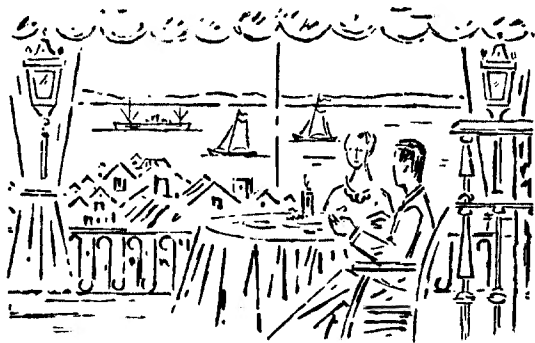
(Maiores de 12 anos)

DESPEDIDA DO FABULOSO

CIRCO DE MOSCOVO

1.ª Companhia oficial do Estado Soviético (U. R. S. S.)
com o seu admirável minicirco — O CIRCO DOS URSOS

Varanda do Chanceler



RESERVADO
AMANHÃ
AO ALMOÇO

PARA A AGÊNCIA DE
VIAGENS E TURISMO

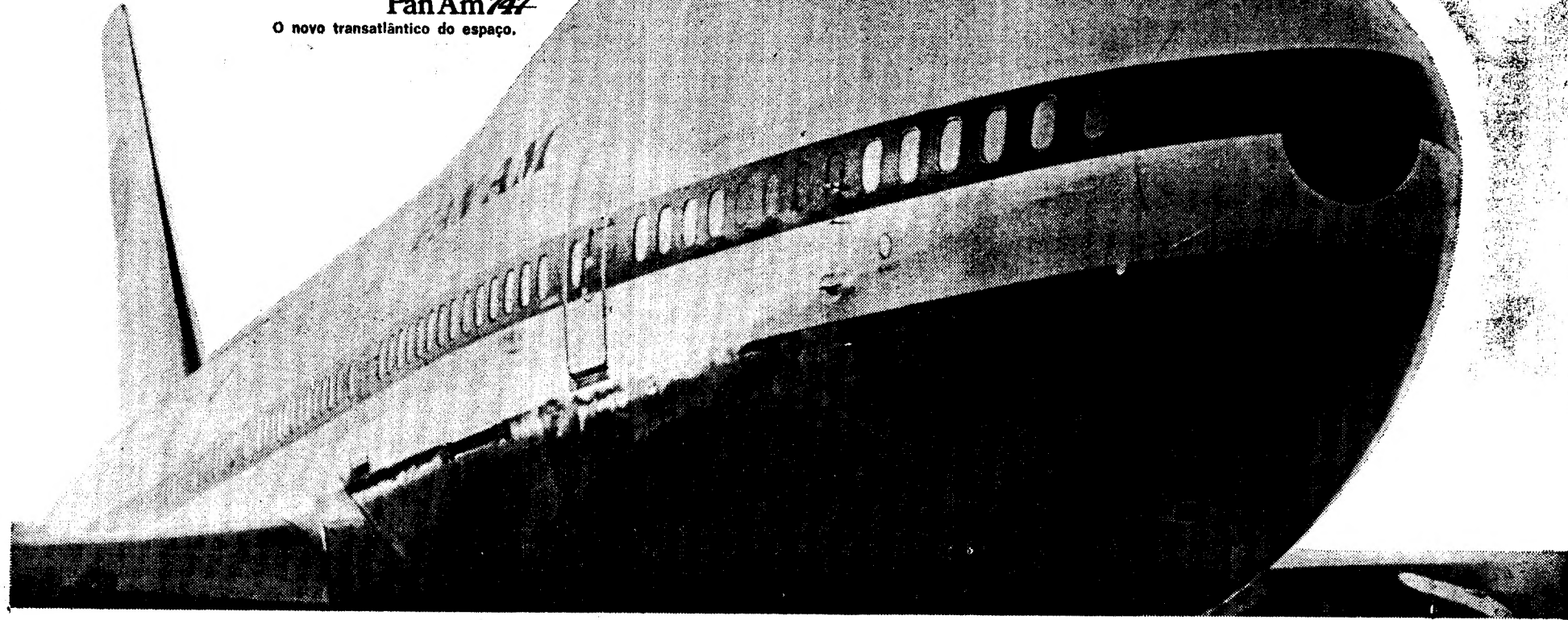
«Atlântica»

Veja o nosso nome Pan Am no primeiro 747

De facto, o primeiro Boeing 747 do mundo voa na linha aérea de maior experiência no mundo. Entre os EUA, Tóquio, Londres, Frankfurt e Paris. E também entre o Hawai e a Califórnia. Aceite este convite para juntar-se aos passageiros de um jacto onde a nossa principal preocupação é oferecer-lhe conforto. Por isso dispõe de muitas áreas livres, de dois largos corredores e, querendo, pode subir a escadaria que conduz ao luxuoso bar do andar superior, onde encontra serviço do maior requinte. A classe turística dispõe de três (3!) secções, com as dimensões de uma espaçosa sala de estar, cada qual com o seu próprio bar, écran de cinema e completa equipagem de pessoal de bordo. Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46 em Lisboa. Serviço de Reservas: Telefone 362591. E diga que deseja reservar passagem no maior avião do mundo. E na linha aérea que torna a sua viagem maravilhosa.

PanAm 747

O novo transatlântico do espaço.



Teatro TELEF. 717017

Maria Matos

HOJE, ÀS 16 HORAS
E ÀS 21.45 HORAS

Hoje nos 2 espectáculos os jovens dos 17 aos 24 anos tem nas normas habituais 50% de desconto

TEM APENAS
8 DIAS

PARA VER A
DIVERTIDÍSSIMA SATIRA

A RELÍQUIA DE QUEIROZ

M/ 7 ANOS

Produção de Igrejas Coelho

Estão já à venda aos preços normais os bilhetes para a festa de homenagem a
ELVIRA VELEZ
a realizar quinta-feira, dia 19.

BREVEMENTE ESTREIA

A DENÚNCIA
SATÍRICA
DE CALVO SOTELO
O INOCENTE

UMA PEÇA ONDE A BRINCAR A BRINCAR, SE DIZEM COISAS MUITO SÉRIAS

A partir de amanhã, bilhetes à venda para a estreia e dias seguintes de «O INOCENTE»

VEM AI O NATAL

Visite a exposição de lindas prendas na

OURIVESARIA CORAL
Av. de Roma, 14-A

zoom

Em 1967 o Cineclube do Porto organizou uma Semana do Novo Cinema blico fizeram o balanço do que havia sido até então o cinema português a que mesmo cineclube, vai realizar-se na capital do Norte, entre 4 e 8 de Dezembro próximo, o Segundo Encontro do Novo Cinema Português. Para além da exibição das últimas películas dirigidas por cineastas nacionais, proceder-se-á à discussão de alguns temas de interesse actual e decisivo para a caminhada do cinema português. Este encontro será tanto mais importante quanto se sabe ter sido do primeiro que surgiu a ideia de pedir à Fundação Gulbenkian a criação de uma cooperativa de cineastas que facilitasse o incremento de um cinema genuinamente nacional, que se definisse inequivocamente em parâmetros estéticos e sociológicos significativos.

O programa do encontro prevê a efectuação de colóquios sobre a distribuição e exibição de filmes em Portugal; a legislação cinematográfica portuguesa; a dependência dos cineclubes e associações culturais dos circuitos de distribuição existentes; a viabilidade de um circuito de distribuição que sirva de apoio ao novo cinema; a crítica cinematográfica em Portugal e a situação actual do cineclubismo.

Entre os filmes cuja exibição está prevista incluem-se (em antestreia): *Uma Abelha na Chuva*, de Fernando Lopes; *Almada Negreiros Vivo*, *Hoje e Alta Velocidade*, de António de Macedo; *Fernando Lopes Graça*, de António Pedro Vasconcelos; *Talvez Amanhã*, de António Damilão; *Deambulações de Um Mensageiro Alado*, de Gonçalves Preto; *A Feira e Portugal Desconhecido*, de Faria de Almeida; *A Cidade*, de Fonseca e Costa; *Vilarrinho das Furnas*, de António Campos; *A Passagem*, de Costa e Silva; *Museu de Óbidos*, de Paulo Rocha, e *A Propósito da Inauguração de Uma Estátua*, de A. Baganha, Lopes Fernandes e Artur Moura (supervisão de Manuel de Oliveira). Dois filmes de João César Monteiro (*Sophia de Mello Breyner e Quem Espera por Sapatos de Deito*), que chegaram a estar anunciados no programa de encontro, foram retirados à última hora por vontade expressa do seu autor.

● ATENÇÃO A...

Raras vezes o espectador sentirá o embaraço da escolha. Acontece que

por razões que a razão desconhece estão presentes em Lisboa alguns filmes de qualidade indiscutível e visão

imprescindível para o leitor atento. Deles damos, seguidamente, notícia:

— O PROCESSO (The Trial), de Orson Welles.

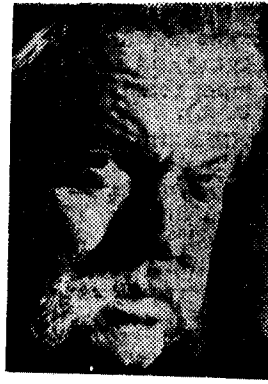
Kafka e Welles constroem um pesadelo de um barroquismo astixante. O génio incontrolável de um mestre, servindo e enriquecendo a amargura trágica de Kafka. *Estúdio 444* (**** — obra-prima).

— OS CAVALOS TAMBÉM SE ABATEM (The Shoot? Horses, don't they?), de Sydney Pollack. Uma maratona monstruosa ou a desmontagem do mecanismo da exploração. 1930 — a depressão dourada. *Império* — 2.ª semana (****).

— REQUEIEM PARA UM DESCONHECIDO (Que la Bête Meure), de Claude Chabrol. Um dos melhores filmes de Claude Chabrol. Uma análise percutante e rigorosa da burguesia francesa, numa obra que retém do policial a estrutura. *Vox* (****).

— DOIS VULTOS NA PAISAGEM (Figures in Landscape), de Joseph Losey. Dois homens e um helicóptero na paisagem. Perseguidos e perseguidores num huls cios sangrento e destrutivo. *Monumental* (***).

— O CERCO, de António da Cunha Telles. Uma jovem e uma cida-



Welles, o grande

de. O Cerco assinala o encontro e inicia a destruição. Maria Cabral é um rosto a não perder. *Estúdio* — 5.ª semana (***).

— A GUERRA DOS GARGANTUAS (The War of the Gargantuas), de Ishoro Honda. Entre a ficção científica e o terror, um sucedâneo de King Kong. Na paisagem — o lirismo trágico de dois Frankenstein gigantes que lutam nas ruas de Tóquio. *Olimpia* (**).

— BORSALINO (Borsalino), de Jacques Deray, Belmondo e Delon à conquista de Marselha. Uma reconstituição de época muito exterior, mas ainda assim curiosa. *Berna* — 4.ª semana (**).

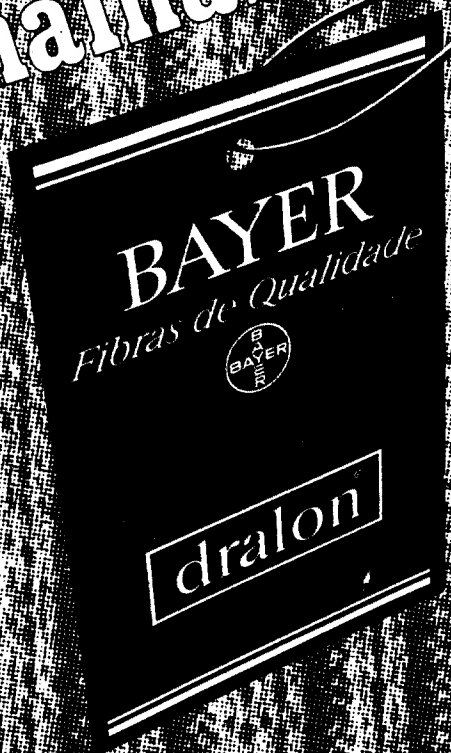
● AINDA «O CERCO»

O Cerco, filme de António da Cunha Telles, actualmente em exibição no *Estúdio*, continua a merecer da imprensa da especialidade de todo o mundo referências admiradoras. Coube agora a vez à revista francesa *Positif* (seguramente uma das publicações mais importantes e prestigiadas no campo do cinema).

Entretanto, Cunha Telles firmou já contratos com diversos países para a exibição de O Cerco em circuitos de salas de arte e ensaio. É este o caso da Espanha (onde será estreado no *Cine-Estúdio Calatayud* — Madrid, cinema que projecta actualmente *Ivan, o Terrível*, de Sergei Eisenstein), da Itália (onde será exibido numa cadeia de cinemas de que destacamos o *Cinema Margherita*, Roma; o *Central*, Turim; o *Rosa*, Bolonha; o *Astor*, Florença; o *Anteo*, Rubino e *Orchidia*, Milão; o *No*, Nápoles, e o *Modernissimo*, Perugia) ou da França (onde se estreará próximo no *Cinema Le Marais*). Não deixa de ser consolador verificar a projecção desta obra além-fronteiras...

L. A.

Esta etiqueta garante a qualidade das malhas DRALON



dralon® - actualizando o futuro

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO



O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



CANAL DA CRÓNICA

por MÁRIO CASTRIM

À MANEIRA DE TORREBRUNO, DEDICO ESTA CRÓNICA A TODOS OS TELESPECTADORES PORTUGUESES. TODOS, SEM EXCEPÇÃO

Criou-se a fama de que a Televisão Portuguesa apresenta programações assim como é que hel-de dizer... Esses tais malevolenses, no entanto, não se deram conta de que programas maus há em toda a parte do mundo, não sendo, portanto, lícito exigir perfeição a ninguém, mas a ninguém mesmo. Cada qual trabalha dentro dos limites possíveis, e, nessas condições, não se pode sonhar o impossível. Não é possível exigir bons programas de variedades, quando não há variações. Veja-se, por exemplo, o programa do serão de ontem. Fez-se quanto se podia para agradar às plateias o mais possível plateias. Foi-se buscar um «ballet au charleston avec champignons» com plástica e tudo. Foi-se buscar uma «grande cantante», Maria Valejo, capaz, como ninguém, de cantar a madrugada e o clume e só não se perdoa ter vindo cantar de mini-sala e o realizador não a dar nunca de corpo inteiro, o realizador estava muito preocupado era com os balões! Foi-se buscar a Beatriz da Conceição para interpretar uma canção clássica do musiquol nacional: o *John português*, naquela maneira castiça dela. Foi-se buscar um cancionista e animador de grande cõlidade: Torrebruno, que se esforçou à brava por criar um clima de boa convivência, ao dedicar canções a todo o mundo: aos meninos e às meninas, às raras chamadas *Teresa*, Maria del Pilar, etc., e duas canções (pelo menos) dedicadas a todos os

enamorados. Além disso, contou anedotas de barbas e fez cócegas aos telespectadores segundo o método dos espelhos esféricos, os quais dão sempre um resultado.

Como se vê, houve um esforço por satisfazer os gostos dos telespectadores portugueses. Mas o esforço por dar produtos de alta qualidade ficou ainda demonstrado no programa «Ensaio», produzido por João Martins. Melhorou o som. Não mudou a monotonia dos assuntos: Arrumou-se melhor a matéria, mas o linguajar pernóstico e hermético, permanece. Nem mesmo um capítulo tão interessante como o da arquitectura ficou isento desse defeito. Acredito firmemente que Pedro Vieira de Almeida pode fazer essa excelente obra educativa que consiste em saber olhar para as casas como quem olha para uma obra de arte. É preciso ensinar às pessoas essa maravilha em arte chamada *casa*: arte mais que todas com o homem no ventre. Para isso, deverá Pedro Vieira de Almeida abandonar por completo o calão do ofício, a fim de alargar o mais possível o círculo da sua influência. Chamar a arquitectura para a Televisão foi, até hoje, uma das maiores conquistas do *Ensaio*, diga-se.

Não quero, evidente, deixar de me referir às boas intenções do «Ensaio». É da praxe, e não será desta vez que eu falte a ela. Sim, porque quando há boas

intenções, uma pessoa até dá três pulos, ou mesmo quatro!

Outra demonstração encontra-se nos programas desportivos, mais precisamente no «Teledesporto» dos sábados.

Ontem, quem lá esteve foi Hilário, o defesa do Sporting. Entre várias coisas disse ter sido a falta de luz a grande causadora da derrota frente ao Zeiss, da Alemanha Oriental Amadeu José de Freitas quis saber porque será que nós «não encaixamos bem» com aquele futebol. A explicação, a julgar pela conversa de ambos, estará na condição física e no tamanho dos jogadores. Hilário, resignado, até disse: «Temos de nos contentar com a nossa estatura.»

Pois é, é isso mesmo. Temos de nos contentar com a nossa estatura. As vezes nem haverá muita razão de queixa, como é o caso, por exemplo, de João Perry que se esforça por dar qualidade à nova série inglesa estreada na «TV Infantil»: «Um leão chamado Alecrim».

Neste aspecto, a apresentação das filmagens importadas das nevoentas ilhas melhorou e muito, bem como a tradução donde foram abolidos os pontos mortos da narração. De qualquer modo, as crianças lucrarão com o regresso de João Perry e este, decerto, lucrará com a companhia das crianças. Para um bom actor não há maior honra do que trabalhar para o público infantil, esse público de ouro que não se deixa enganar pelos truques a esconder a falta de vocação de actor...

Outra demonstração está na emissão da série «Daktari», transmitido em todo o mundo culto. Muito humana e muito instrutiva. Ontem até aprendemos a existência de um gorila albino... Claro que a macaquinha e o leão vesgo, o Clarence, não se deixam enganar e desmascaram o «brincalhão»...

Fica por referir, muita, muita coisa: o tio dos três sobrinhos, o «caso da semana» a propósito da cidade barulhenta, etc., etc.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSIONA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — As 14 e 50: Futebol: Relatos, informações e comentários dos jogos da 9.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Domingo Desportivo; 19 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio Rural — Música, só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e digo; 22: Teatro das Comédias: «O Doutor Savina», original de Manuel Rodrigues Maia, numa adaptação de Eduardo Jacques; 22 e 40: Guiltanadas, pelo Conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e Toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — As 14 e 43: Uma peça de Weinawsky para violino e orquestra; 14 e 50: Desdobramento; Onda musical; 16: Junção — Resumo do programa; Seleccção da ópera «Os Puritanos» (Bellini); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Crítica de Antas Plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O pianista Aldo Ciccolini — Ilídio (Chabrier); — La plus que lente (Debussy); 20 e 30: Elementos da Orquestra Filarmónica de Berlim, com o oboísta Lothar Koch, sob a direcção do maestro Herbert von Kar-

lan; — Divertimento n.º 1, em ré maior K. 251 (Mozart); 21: Recital pela pianista Melina Rebelo — Sonata em ré menor op. 31 n.º 2 (Beethoven); 21 e 22: Peça de Tchaikovsky para violino e orquestra; 21 e 30: As grandes figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: 1.ª Acto da ópera «Aida» (Verdi); 22 e 45: Partita n.º 5, em sol maior (Bach), pelo pianista Glenn Gould; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2—94,3 mc/s. — As 23: Ciclo do Barroco Italiano; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s. — As 19 e 10: Recantura; 19 e 12: Apontamento; 19 e 55: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — As 14 e 55: Tarde desportiva; 17: Chave do futebol; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 33: Meio hora depois; 18 e 02: Música pelo caminho; 18 e 45: Música para o seu gosto; 19 e 02: Fânula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: A Orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande roda; 0 e 02: «P.B.X.»; 2: Contrato; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — As 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e

02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa à G6-G6; 0 e 02: Em órbita-20; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

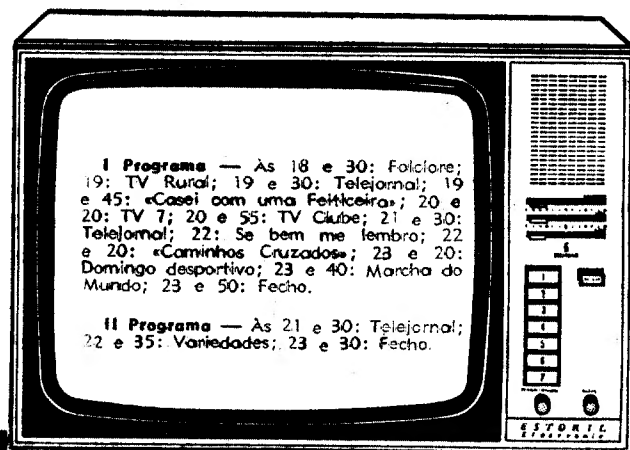
Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — As 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 03: Auto Rádio; 17 e 45: Orquestras e canções; 18: Música e desporto; 18 e 30: Som-Actualidade; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A Hora do Templo; 2 e 30: «Contraste-3»; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 mc/s. — 1286 kc/s. — As 14 e 30: Onda desportiva; 17: Música; 30: Onda desportiva; 17: Músicas na tarde; 18 e 05: Programa Carroagem; 18 e 30: Tango, tango e missa vespertina da Basílica dos Martíres; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditação; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora.

EMISSIONS ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 às 8, das 10 às 12 e das 22 às 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 às 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL
electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — As 12 e 45: Abertura; 12 e 46: Desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série «Julia»; 13 e 45: Telejornal; 14: Um dia com...; 14 e 15: Logo á noite; 14 e 20: Fecho.

2.º período — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Série Juvenil «Poly»; 20: Momento desportivo; 20 e 25: Portugal além da Europa; 21: Silêncio... vamos rir; 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 40: Actualidade desportiva; 23 e 50: Marcha do Mundo; 23 e 55: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — As 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto para jovens; 22 e 50: Se bem me lembro, pelo prof. Vítorino Nemésio (no I Programa em 15-11-70); 23: Documentário de Viagens; 23 e 30: Fecho.





O PROF. PAULO QUINTELA VEM A LISBOA FALAR DE HOLDERLIN

Um catedrático de Coimbra vem no próximo dia 20 ao Instituto Alemão (Avenida da

Liberdade, 222, 2.º) proferir, pelas 18 e 30, uma conferência integrada nas comemorações do bicentário do nascimento do poeta Friedrich Hölderlin.

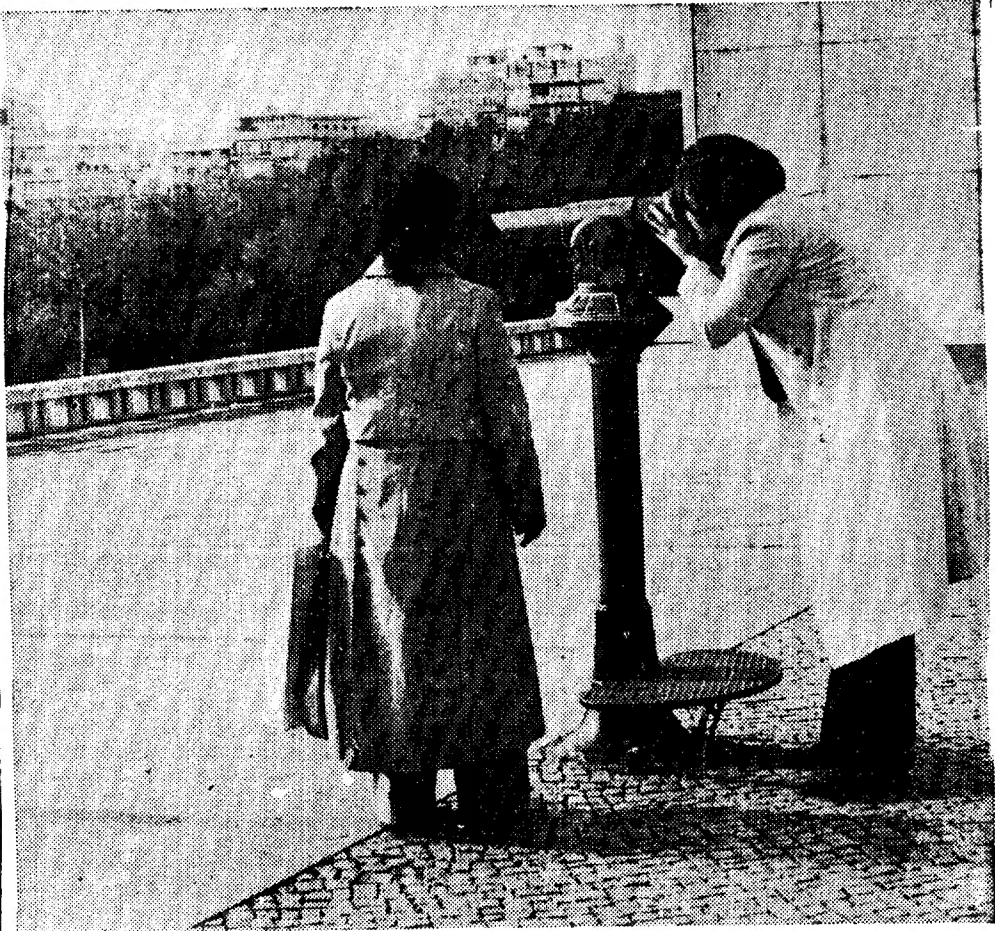
É o prof. Paulo Quintela, figura maior da cultura portuguesa, escritor, investigador literário, e encenador teatral, que dissertará precisamente sobre «A actualidade de Hölderlin».

Paulo Quintela falará da personalidade poética de Hölderlin, situando-a no seu tempo e no espaço. Dará um relato dos festejos do bicentário e do que neles houve de mais importante, para em seguida demorar-se mais sobre os aspectos da vida e obra do poeta, ultimamente tratados pelos investigadores alemães e estrangeiros. Neste último ponto focará, principalmente, a apreciação da atitude política de Hölderlin, sobretudo em face da Revolução Francesa, levada a efeito pelos germanistas alemães e franceses nos últimos anos. A actualidade de Hölderlin será dada através da leitura de alguns poemas no original e na versão portuguesa.

SALÃO INTERNACIONAL DAS INVENÇÕES

A delegação portuguesa ao Salão Internacional das Invenções e Novos Produtos, da Rua Duque de Palmela, 27, 3.º, esquerdo, Lisboa, começou já a organizar a participação dos concorrentes portugueses. No certame de que é delegada.

O próximo Salão Internacional das Invenções e Novos Produtos — o 20.º — realiza-se em Bruxelas, de 12 a 21 de Março de 1971, e tem por objectivo estabelecer contacto entre os proprietários de patentes de invenção e industriais e comerciantes interessados nas mesmas. Recordase que os expositores portugueses têm sido galardoados com medalhas de ouro em edições anteriores deste salão (ex-internacional dos Inventores).



Há mais um óculo para ver navios

Exposição de Virgílio Domingues

Encontra-se patente ao público uma exposição de escultura de Virgílio Domingues, na Galeria Judite Dacruz, s/n, na Rua do Alecrim 72 1.º

O escultor nasceu em Lisboa, em 1932 tendo frequentado a Escola Superior de Belas-Artes desta cidade onde viria a concluir o Curso de Escultura. Em 1958 beneficiou de um subsídio da Fundação Gulbenkian e depois de realizar vistas de estudo a Espanha, França e Itália, conquistou o Prémio Soares dos Reis, em 1962. Esteve, entretanto, presente em várias exposições colectivas como, entre outras: I Colectiva da Galeria Pórtico; I Salão dos Artistas do Hótel; Escultura e Desenho da Escultura; I Exposição de Artes Plásticas organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian, 58.º e 59.º Salões da Primavera. Com o ano Manuel Taveira seria também premiado no concurso para a decoração do maço de emparelha da Ponte sobre o Tejo. Representado no Pavilhão Português da Exposição Comemorativa do IV Centenário do Rio de Janeiro, está também em diversas colecções particulares no País e no Exterior. Em 1967 expôs individualmente na Galeria da Arte Moderna da S. N. R. A e, actualmente, exerce funções docentes no ensino secundário.

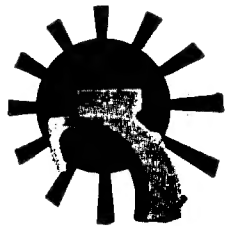
HOMENAGEM A GRACILIANO RAMOS

Jorge Amado e Vitorino Nemésio vão proferir algumas palavras sobre o autor de «Vidas Secas», enquanto o actor Síndico Filipe procederá à leitura de um trecho das «Memórias do Cárcere», de Graciliano Ramos. Tudo se passará, amanhã, pelas 18 e 30, na Livraria Quadrante, à Av. Luís Bivar, e constituirá a pequena homenagem promovida por aquela livraria e pela Portuguesa Editora a Graciliano Ramos, durante a passagem da viúva do escritor pelo nosso País.



CASA SONOTONE

A MAIS ANTIGA
DA ESPECIALIDADE



DISCRIMINATOR
e aparelho que melhor
capta os sons



Para surdez nervosa
e perceptiva

SURDOS

A nossa casa continua na vanguarda, quer na assistência técnica prestada a milhares de aparelhos, quer nas mais recentes e modernas próteses para bem ouvir.

ORGULHAMO-NOS DE POSSUIR a mais completa gama de aparelhos auditivos de diferentes sistemas: ÓCULOS DE CONDUÇÃO AÉREA, TRANSMISSÃO ÓSSEA, AURICULARES MINIATURA, MODELOS DE CAIXA e outros que satisfazem em absoluto os que desejam ouvir.

VISITE-NOS pois oferecemos-lhes experiências grátis, facilidades de pagamento e sempre o melhor desejo de bem servir em:

LISBOA — Poço do Borratim, 33-a/1 — Telef. 868352.
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35602

BOM APETITE

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211

JANTARES
DANÇANTES
AOS SÁBADOS
E DOMINGOS
c/ conjunto privativo

AMBIENTE
DISTINTAMENTE
FAMILIAR
Premiado pelo S. N. I.
(Maiores de 5 anos)

RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM

AZEITÃO

ESTRADA LISBOA - SETUBAL
Telef. 228244

LOCAL APRAZÍVEL PARA
ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

DOÇARIA REGIONAL CASEIRA CAFÉ INCONFUNDÍVEL NO BAR RIBATEJO

PRAÇA DO AREIRO, 11-D

ABRE AS 7 HORAS

MAIA

R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705

O RESTAURANTE PREFERIDO
DE ALGÉM

Mariscos recebidos
directamente da origem



CERVEJARIA
E RESTAURANTE

R. do Salitre, 9
Junto ao Parque
Moveri

Aberto até às 3.30 h.

ESPECIALIDADES
DIÁRIAS

AR
CONDICIONADO

DOM PEPE

RESTAURANTE - BAR

AV. MARGINAL

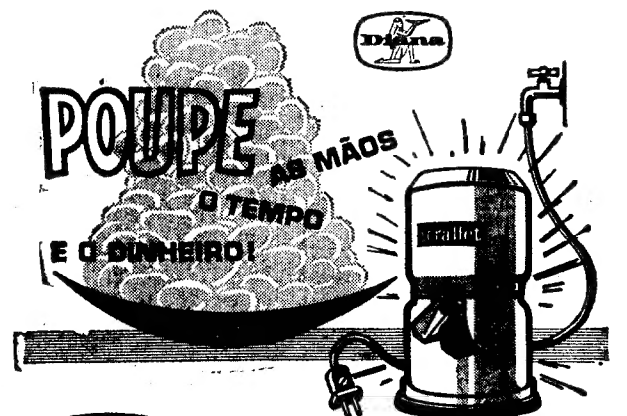
PAREDE

TEL. 247 06 36

ENCERRADO A 2.ª-FEIRA

Já havia, no alto do Parque Eduardo VII, um óculo para o turista (nacional ou estrangeiro) contemplar a paisagem. Ora, como esta abarca uma grande parte do Tejo, onde costumam fundear muitos barcos, a graça popular alfacinha há muito lhe definiu a utilidade prática: «Para ver navios». Agora puseram lá outro óculo, pois o primeiro tinha tanta freguesia que não lhe dava razão. O segundo é em tudo igual ao primeiro, como pode apreciar-se. Nas imagens, diferenciam-nos as pessoas que estão «a ver navios»: o menino, ao colo do pai, no antigo; a moça de calças e de maxicasaco, sob o olhar atento da companheira. E aqui fica assinalada a presença de mais um aparelho em que poderemos depositar todas as certezas de que contribuirá para o alargamento dos horizontes da cidade.

COM A MÁQUINA DE DEPELAR BATATA...



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

HOTELAR-Representações e Equipamentos
Domésticos e Hoteleiros, Lda.

R. do Bonjardim, 225—Tel. 27992—PORTO

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE



* aceite o nosso CONVITE *

Será iniciada amanhã a publicação da 26.ª colecção de cupões

Vai iniciar-se amanhã a publicação da 26.ª colecção de cupões do concurso «Aceite o nosso Convite», que tão grande popularidade atingiu entre os nossos leitores. Com efeito, somam alguns milhares os concorrentes regulares desta iniciativa realizada com a colaboração dos melhores restaurantes típicos e «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

A partir de amanhã, portanto, também poderá concorrer e — quem sabe? — talvez ganhar. Ser-lhe-á possível jantar num restaurante típico ou divertir-se numa «boite» sem ser preciso gastar dinheiro.

Basta coleccionar os cupões que vamos publicar (de segunda a sábado), juntar-lhes os boletins de identificação (que publicamos também ao sábado e devem ser preenchidos com letra bem legível) e remetê-los para os nossos serviços: Rua Castilho, 185, 1.º.

Nada mais é necessário para ficar habilitado ao sorteio que lhe irá permitir jantar ouvir o fado e dançar, no ambiente acolhedor e elegante de um restaurante típico ou de uma «boite», com um acompanhante e sem ser preciso gastar dinheiro. Aceite também o nosso convite.

NOTÍCIAS BREVES • NOTÍCIAS BREVES

● **ANTÓNIO BERNADINO**: trovador de Coimbra, intérprete do fado secular evocador do Mondego. O seu álbum «Flores para Coimbra» inclui interpretações de poemas de Manuel Alegre, Orlando de Carvalho e António Portugal, para melodias de António Portugal, Francisco Martins, Machado Soares e Joaquim Fernandes. O álbum foi editado pela etiqueta «Orfeu».

(representada entre nós pela organização Arnaldo Trindade), a voz de Martinha está presente nos programas de rádio de maior audiência, interpretando canções de um certo cor-de-rosa, como ela própria as define e

são: «Para quê amar você?», «Seja o que Deus quiser», «Gosto de você» e a réplica «Não gosto mais de você» e, ainda, «Quero ficar sozinha», «Arranje outra namorada», «Volta depressa» e «Não é tristeza».

● **MARTINHA** — considerada no Brasil uma espécie de Roberto Carlos de mini-sala — anunciou o propósito de se deslocar a Lisboa, com o intuito de apresentar espectáculos reveladores das novas correntes da moderna música popular do seu país. Entretanto, e através dos discos gravados para a etiqueta «Vogue»



FLOR DE LA VEGA E MANOLO CASTÁN têm corrido Mundo, divulgando bailes tradicionais espanhóis a plataformas do Médio Oriente e América do Sul. Os festivais do seu país também os têm contado no número dos mais expressivos intérpretes. Em Portugal já actuaram nos Casinos do Estoril e de Esolho. Fazem agora parte do Clube Andaluz, recentemente inaugurado, com uma autenticidade que é característica de todos os números que apresentam

Denis Cintra — novo trovador

«Tem uma voz por vezes impagável, satírica, arrastada». Esta é a opinião dos responsáveis pela gravação realizada por Denis Cintra, depois de assinar contrato com a etiqueta «Orfeu». Salientamos dois títulos de entre as canções do primeiro disco, a editar muito brevemente: «O guardanapo do sr. Silva» e «Garotas». O artista está a ser aguardado com expectativa. «É um trovador diferente» — dizem os técnicos.



DENIS CINTRA

FADO COM ORQUESTRA DE CÂMARA

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO recebeu novo convite para ser atracção numa das próximas revistas a estreitar no Parque Mayer. Entretanto, a criadora de «Fado para esta noite» prepara-se para a gravação do seu próximo disco, a editar pela etiqueta «Movieplay», onde registará: «Trago minha voz cansada» (Alfredo Duarte-Vasco de Lima Couto); «Veio a Saudade» (Jorge Barradas-António Campos); «O meu fado» (José António Sabrosa-António Moreira da Cruz); e «Outono e Primavera» (Alfredo Duarte-Clemente Pereira). A gravação está marcada para a próxima semana nos estúdios da Polysom, sob a direcção do técnico Moreno Pinto. Pormenor a salientar: Beatriz da Conceição será acompanhada por uma orquestra de câmara, constituída e dirigida por Thilo Krasman (também responsável pelas orquestrações). Saliente-se que Thilo está a orquestrar pela primeira vez melodias tradicionais de fado. Na orquestra integrar-se-ão Francisco Carvalhinho e Martinho da Assunção (à guitarra e viola, respectivamente).

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA — RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Argentina Santos, Julia Peres Lima, Maria Alves, Natália Duarte, Flora Pereira, Leona Santos e Susana da Conceição. Tocam: António Proença e Miguel Ramos. * Consumo mínimo 50\$00. * Beca do Espírito Santo, 1. * Telef. 868200.

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Correia. Tocam: Fontes Rocha, José Luis Nobre Costa e Pedro Leo. * Encerra aos domingos. * Consumo min. 90\$00. * Beca dos Certumes, 10. * Telef. 860816.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Camilo da Conceição, Julieta Maria e Aurora Sobral. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa. * P. da Alegria, 58. * Telef. 367093. * Encerra à segunda-feira.

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Adelaide Rodrigues, José Teixeira, Maria José Ramos, Francisco Martinho, António Parreira. Abertos todos os dias. * Rua da Esperança, 174. * Telef. 661915. * Consumo mínimo 50\$00.

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Fernando Silva e Carlos Duarte. Tocam: António Valentim e Francisco Gonçalves. * Rua do Vigário, 60. * Telefone 866811.

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernando Guerra, Julieta Brigue, Lida Ribeiro, Mariana Rosa, Amélia Lima, António Chaimo, Fernando Ribeiro, José Maria Nogueira. Avenida Rodrigues, Fernando Matos e Companhia de baile constituída por 20 elementos e dirigida pelo Coreógrafo António Gonçalves. * Cons. min. 120\$00. * Taxas incluídas. * Rua Nova da Trindade, 22-A. * Telef. 35007-323406. * Encerra ao domingo.

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emília Reis, Luís Braga e Berwinda Cruz. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças do grupo típico de Vila Franca de Xira. Canções do Vinho do Juro Barroco. * Cons. min. 61\$50 (taxas incl.). * Rua Gilberto Reis, 24. * Telefones 676655-67341.

A SEVERA

cantam: Flávia Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pires da Silva e o conjunto «Aquarela de Portugal». * Rua das Gêvasas, 57. * Telef. 34006. * Encerra à quinta-feira.

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatrix Fragoso, José de Barros, Maria de Fátima Henriques, Manuel Laurindo Gonçalves. * Cons. min. 40\$00. * Travessa da Espera, 8. * Telefone 35464. * Encerra às 5 da madrugada.

LUSO

elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Fernanda Pinto, Glória Maria Augusta, Emília Plínio Sérgio. Tem todos de Coimbra, Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha. * Trav. da Queimada, 10-16. * Telef. 362889-328503.

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Conceição Tavares e Lisete. Maria. Tocam: Torquato Lopes e José Inácio. * Cons. min. 50\$00. * R. das Taipas, 14. * Telef. 327256.

A KAVERNA

cantam: Celeste Maria, Tina Santos, Renata Mota. Tocam: Amândino Maria e José Maria Carvalho. * Cons. min. 90\$00. * Travessa dos Filhos de Deus, 17. * Telef. 35593.

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Dina Candeia, Armando Miranda. Folclore pelo Conj. Típico do «Lar Português». * Cons. min. 50\$00. * R. da Barroca, 133. * Telef. 36960 e 30532. * Encerra às terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias. * Cons. min. 30\$00. * Rua das Trinas, 67. * Telef. 669857. * Encerra ao domingo.

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amado, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vieira, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Juarez, Ina Araújo. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Manuel Martins. * Cons. min. 70\$00. * Rua do Norte, 91. * Telef. 30095-328718. * Encerra à segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Alice do Carmo, Rossana Lima, João Cabral. Tocam: Egard Nogueira (guitarra) e Armando Gonçalves (viola). * Encerra aos domingos. * Rua da Adifa, 9. * Telef. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobrinho. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva. * Cons. min. 40\$00. * Rua da Rosa, 219. * Telef. 368579.

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorina dos Santos, Tânia Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam: António Bessa e Fernando Reis. * Encerra ao domingo. * Cons. min. 35\$00. * Largo do Peneireiro, 7 (Alfama). * Telef. 868505.

BALEEIRA

cantam: Filipe Duarte, Maria Emília, Ana Madalena e Julieta Reis. Tocam: José Alves e Armando Silva. * Encerra às 2.ª-feiras. * Cons. min. 40\$00. * Av. Marginal, 21-22 (DAFUNDO). * Telef. 213259.

RESTAURANTES, BARES, «BOITES» E «DANCINGS»

HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A. Telef. 48384. — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos.

NOCTURNO

Travessa Filhos de Deus, 28. * Telef. 370889. * Poesia com Correia da Silva. * Encerra às 3 e 30.

POP-FADO

L. Ferreira Lapa, 38-D+T. 561949.

MAXIME

Conjunto 6. * Reacção e Maximalismo. * «Show» turístico. * Variedades Internacionais. * Praça da Alegria, 58. * Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos. * Rua D. Filipe de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas. * Avenida Duque de Loulé, 73. * Telef. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2. * Campo Grande. * Telef. 770172. * Encerra às 3.30.

BAIUCA

R. da Barroca 86. * Telef. 34700.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro. * SINTRA. * Telef. 981661. * Encerra à meia-noite. Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A.

BONAPART CLUBE

* R. de S. Miguel, 70 (Alfama). * Telef. 872761-6-D.

FLOR DE LIS

Rua da Atalaia, 19 (Bairro Alto). * Telef. 367136. * Encerra às 3 horas.

TAGIDE

Variedades. Conjunto Zé Pedro. * Largo da Biblioteca 18-22. * Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Séculos», 178. * Telef. 33723.

TAMILA

Morão e 57. Conjunto, Avenida Duque de Loulé, 69. * Telef. 534117. * Matinées todos os dias. * Encerra aos domingos.

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito no seu novo repertório. * Discos recebidos directamente de

Inglaterra, Estados Unidos e Brasil. * Rua Carlos Reis 51-A. * Telef. 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado. * Variedades internacionais. * Telef. 264521 e 264526-264596-264621-264946.

FORTE VELHO

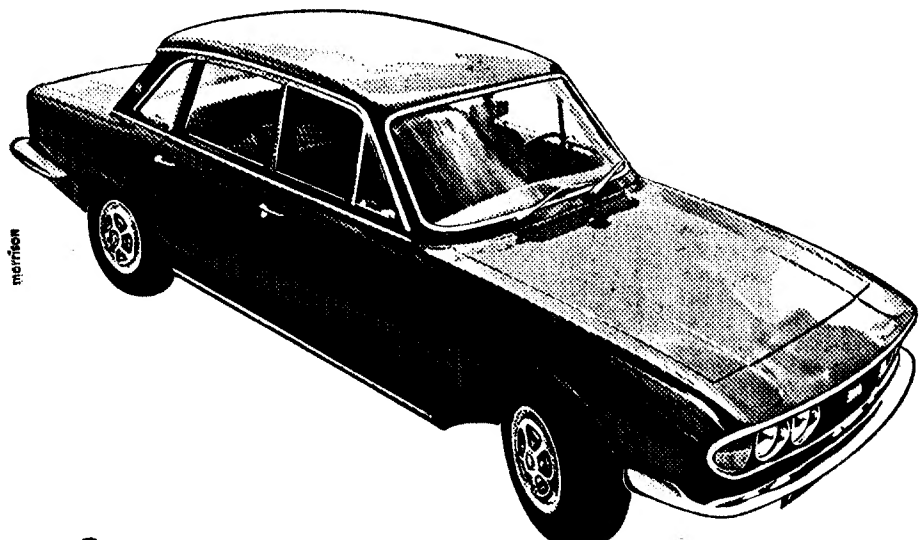
Paga. * S. João do Estoril. * Telef. 261837.

Na vanguarda em distinção

O novo TRIUMPH 2000 MkII
luxo e comodidade
até ao mais pequeno pormenor

Éis um fora de série, onde só não há lugar para o vulgar. O Triumph 2000 tem aquele luxo e conforto que você só encontra no que de melhor há no mercado. Magníficos estofos de ambar, luxuosas alcantifas, e muitos mais acessó-

rios de requintado bom gosto e qualidade. O seu potente motor garante-lhe uma suave velocidade de cruzeiro onde o único barulho é o silêncio. Porque não experimenta este fabuloso automóvel? Seja você o juiz!



stampor, SARL

Stand: Av. Infante Santo, 17
Oficinas: R. Tomaz Anunciação, 11
Peças: R. Conselheiro Martins de
Carvalho, Lote 1480 (Restelo)
Lisboa



O melhor passaporte
para a Europa

ora diga-nos...

— Já apanhaste algum choque?

Evidentemente que nenhum dos entrevistados passou ainda pela cadeira eléctrica...



● Disse-nos Edgar Mário Ventura dos Santos, aluno da 1.ª classe:

— Nunca apanhei um choque. Sou baixinho e não chego aos interruptores...

— Mas há as fichas, rapaz! E as tomadas...

— tá bem. Nessas já eu mexi, mas não apanhei nenhum choque...

● Palavras de Luís Fernando Tavares, empregado numa pastelaria:

— Já apanhei muitos.
— Muitos...?

— Sim. Daqueles que parecem umas formiguinhas a subirem pelo braço acima...

— Que sejam sempre formiguinhas, meu rapaz!



● Finalmente, José Luís Vilar Gomes da Silva, aluno da 2.ª classe, terminou com esta:

— Se tivesse apanhado um, entregava-o à polícia.

— Como...?

— Entregava-o à polícia. Não gosto de ficar



com aquilo que não é meu...

— Mas tu não estás a brincar...?

— Querias que eu roubasse. É?

— Ora vamos lá... Que pergunta te fiz eu?

— Não me perguntou o senhor se já eu tinha apanhado um cheque?

O repórter — pimba! — apanhou um choque e, em estado de choque, escreveu este diálogo de choques e choques. Que shocking!

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOIÇA

DAS MELHORES MARCAS
AUTOMÁTICAS

DESDE
4.750\$00

OFERTA DE DETERGENTES PARA UM ANO
... E A PRONTO SOMOS NÓS QUE MAIS BARATO VENDEMOS

JOVICA

LISBOA

Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769

Largo de D. Estêvão, 12-D — Telef. 534536

CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

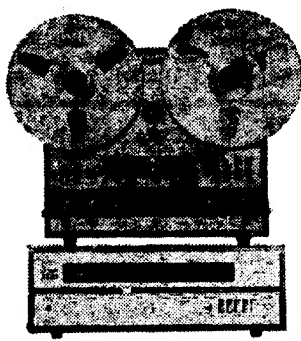
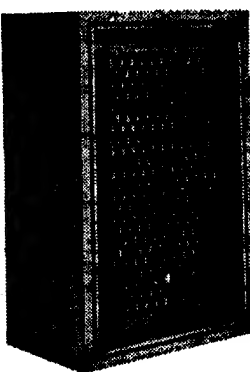
AKAI

SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:

• alta-fidelidade

• gravadores de som

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:



Ondex-Representações Electrónicas, Lda

escrit. e exposição: CAMPO DAS CEBOLAS, 39 A 42 — TEL. 861.00.11
serv. técnicos: ARCO DE JESUS, 7 — TEL. 861.00.11 — LISBOA 2

URBANIZAÇÃO

QUINTA DO CONDE

- IMPORTANTE AGRUPAMENTO HABITACIONAL, SERVIDO POR ACESSOS RODOVIÁRIOS.
- INCLUI DIVERSO EQUIPAMENTO URBANO — CENTRO COMERCIAL E ZONAS VERDES. ÁREAS DE RECREIO.
- HABITAÇÕES DESDE O TIPO DE «MORADIAS» A BLOCOS DE MUITOS ANDARES.

40 CONTOS POR FOGO
LOTES DESDE 320 CONTOS

TEM PARA VENDA PRÉDIOS E ANDARES
PARA RENDIMENTO

EMPREENHIMENTOS

ANTÓNIO XAVIER DE LIMA

ESTRADA NACIONAL, 10, N.º 6-1.º

Telefones 271958-274966

COVA DA PIEDADE

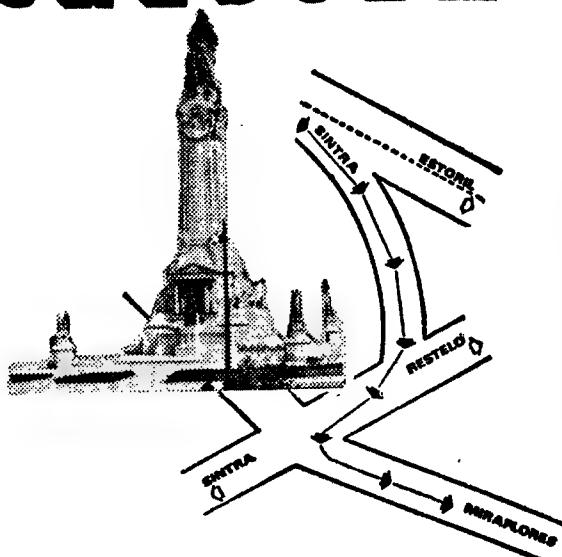
Filial: AV. JOAQUIM DIAS DE SOUSA RIBEIRO, 59-B-1.º

Telefone 2511955 — MOSCAVIDE

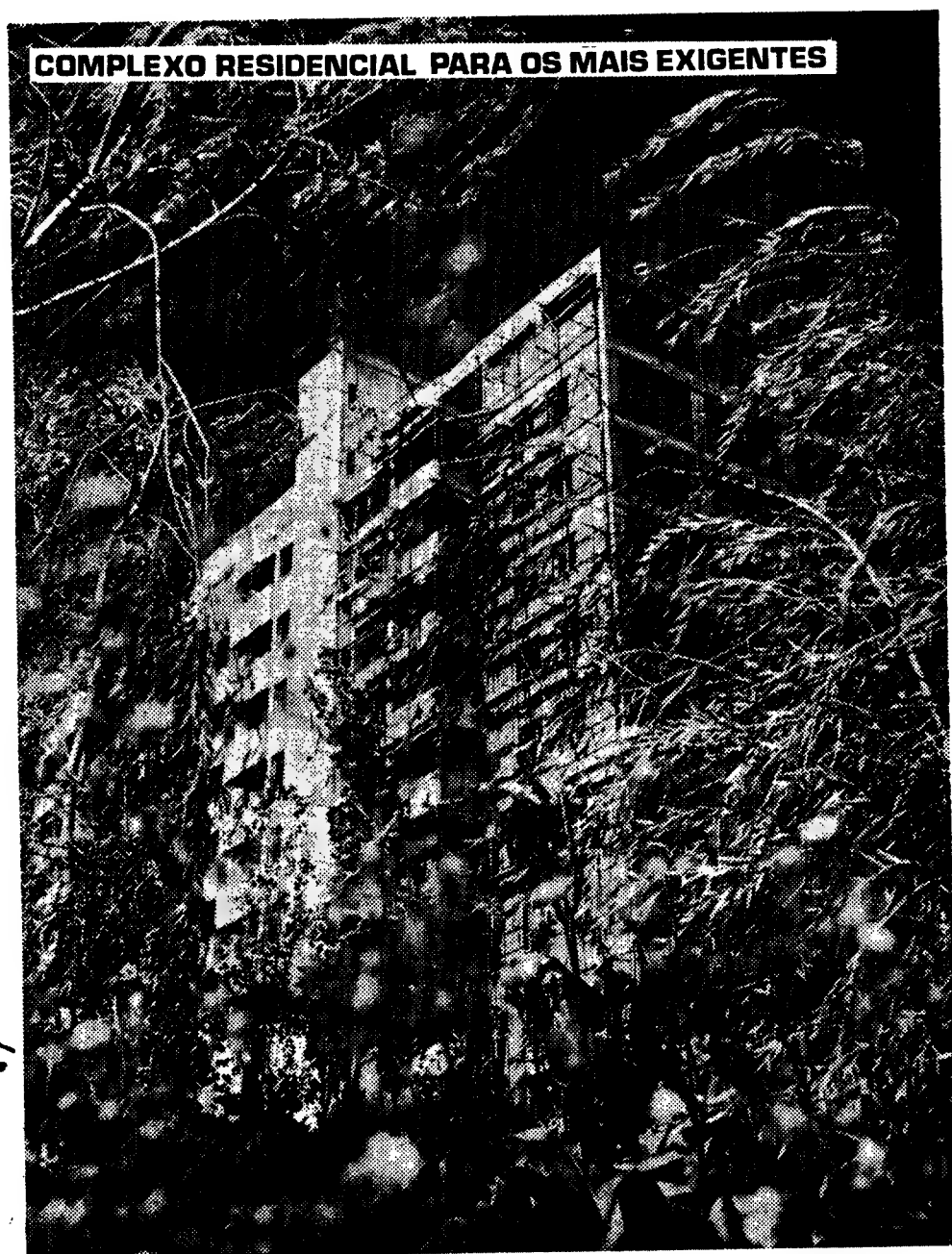
as melhores construções do país

...MIRAFLORES LUX

60.000
árvores
CRESCEM



ANDARES DE GRANDE LUXO
PARA FAMÍLIAS
DE INTENSO CONVÍVIO SOCIAL
E CORPO DIPLOMÁTICO



VISITE A 1ª FASE DA ZONA DE LUXO (NORTE)

mostra-se todos os dias úteis e domingos

JARDINS, DESPORTOS, VIDA SOCIAL, PARQUES INFANTIS, DESENVOLVIDO CENTRO COMERCIAL

A 5 MINUTOS
DO MARQUÊS
DE POMBAL

5 assoalhadas em 173m²

7/8

em

240m²

6/7

em

216m²

8/9

em

264m²

andares desde 780 a 1.670 contos

-18

SOFICOSA SOCIEDADE DE FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS E DE CONSTRUÇÕES LDA.

DEPARTAMENTO DE VENDAS, AV. PRINCIPAL, PARQUE RESIDENCIAL E TURÍSTICO DE "miraflores"

FREGUESIA DE SANTIAGO OU DE S. TIAGO?

O capitão reformado sr. E. Ventura Reimão pede-nos a publicação da seguinte carta, com a esperança de que algum leitor lhe possa prestar alguma informação válida sobre a matéria:

«Nasci em Cacilhas, concelho de Almada, freguesia de São Tiago, em fins do século passado, o que quer dizer que já vou sendo bastante velho.

Fui baptizado na igreja paroquial de Almada, o que não tem nada de extraordinário. O que para mim é, porém extraordinário, assim como para muita gente, é que a freguesia deixasse de se chamar de *São Tiago* para passar a ser de *Santiago*? Porquê?, pergunto. O que justifica a aglutinação das duas palavras numa só?

Parece que, pela mesma razão, teríamos de dizer *Sanção*, *Sampaio*, etc.

São Tiago, como se sabe, figura no Novo Testamento como *São Tiago*, apóstolo, assim como lá figura *São São João*, *São Lucas*, *São Paulo*, etc. de onde conclui, sem esforço, que tanto *Tiago*, como *João*, como *Lucas*, como *Paulo*, e tantos outros, são nomes de pessoas, e não de seres imaginários.

Em qualquer vocabulário figura o nome de *Tiago*, parecendo por isso que a aglutinação para *Santiago* não passou de fantasia de qualquer *coca-bichinhos* que não tinha mais que fazer do que ocupar-se do que não era da sua conta.

O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Na audiência de ontem do julgamento do caso da herança Sommer, terminou a discussão da contestação apresentada pelo seu António e principiou o pedido de esclarecimentos, por parte do dr. Filinto Elísio, sobre a autenticidade de alguns documentos que figuram no processo e cuja autoria é atribuída ao seu constituinte.

Assim, o dr. Filinto Elísio inquiriu do seu constituinte se seu irmão António, de-

pois de ter deixado a gerência de Sommer e Companhia, Lda., havia continuado a fazer uso do papel da firma, carimbos e livros de cheques». Carlos Champalimaud disse que sim e acrescentou: «Quando pedi a meu irmão para devolver os papéis e carimbos, recusou-se a fazê-los».

Depois, o dr. Filinto Elísio inquiriu de Carlos Champalimaud se assinava normalmente a correspondência e o expediente da firma Sommer e Companhia, Lda., tendo aquele respondido «O correio era assinado por mim, mas as minutas das cartas eram feitas ou ditadas pelo meu irmão ao chefe da contabilidade António Dias de Sousa que, uma vez por semana pelo menos, se encontrava com o meu irmão que lhe transmitia as suas ordens».

Foi por intermédio deste funcionário que vim a saber — disse — que havia no *Credito açoes da tia Maria Luisa* a caucionar financiamentos a Sommer».

O António nada assinava mas recebia dinheiro

Mais adiante o dr. Filinto Elísio pediu ao seu constituinte para relatar as circunstâncias em que foram liquidadas as fábricas da firma Vulcano e Colares, Lda., através da sua jussolção. No uso da palavra, Carlos disse: «Fui eu que assinei a escritura de dissolução das fábricas. Meu irmão António que tudo mandava — era o chefe da família e do grupo — mandou-me comparecer no notário para assinar a escritura. Sobre o assunto informou vagamente — com era seu hábito — que as fábricas não davam o rendimento necessário e era melhor investir o capital nos cimentos. Não tive outra interferência no negócio. Não recebi qualquer importância. Deste assunto tem conhecimento um homem que considero bastante sério — trata-se do eng. Francisco Malheiro — que certamente virá aqui confirmar as minhas declarações. Segundo a escritura que assinei passei a ser o liquidatário dos bens da firma. Nada recebi, porém, ou vendi. Li-me a assinar os documentos que meu irmão António me apresentava, designadamente os referentes a um negócio em que intervieram o eng. Carlos Garcia Alves e seu irmão Alfredo Alves. Foram abertos créditos, fizeram-se hipotecas e outras transacções. Eu assinava, os outros ficavam com os negócios e o meu irmão recebia o dinheiro. A propósito deste assunto posso ainda acrescentar que sei que a família Carlos Alves adquiriu alguns haveres à Sociedade de Fábricas Vulcano e Colares, Lda., e que pouco tempo depois o eng. Carlos Alves ocupava altos lugares na Companhia de Cimentos de Leiria, onde chegou a ser o presidente da assembleia geral, e na Siderurgia Nacional, onde exerceu e exerce ainda, segundo parece, as funções de administrador. Consta-me, também, que presentemente entre a família Carlos Alves e meu irmão António existem entendimentos financeiros e industriais, através de sociedades onde têm posições importan-

tes. Ainda há pouco li num jornal ou num relatório da Siderurgia Nacional ou da Companhia de Cimentos de Leiria que os mesmos indivíduos têm interesses mútuos na Comemer. Esta firma Cometner nasceu, segundo me consta, da transformação de uma sociedade onde a família Carlos Alves imperava e foi para esta nova sociedade por forma directa ou indirecta que passaram os bens e haveres da Sociedade das Fábricas Vulcano e Colares, Lda., quando da sua liquidação».

O tribunal não permite que sejam ocultados documentos

Após breve interrupção, os trabalhos prosseguiram com novas declarações de Carlos Champalimaud sobre a autenticidade de documentos. Instado mais uma vez pelo seu advogado, que o interrogou sobre o texto de uma carta escrita por ele a sua tia Albana e relacionada com a herança de Henrique Sommer e possíveis herdeiros, na qual indicou sete, foi-lhe pedido para identificar esses sete herdeiros. Pronunciando, Carlos Champalimaud disse: «Eu e meus três irmãos, a prima Maria Helena e os tios Fernando e Maria Luisa».

Por ultimo, foi mostrado ao Carlos Champalimaud uma fotocópia de parte de uma carta escrita por ele a sua prima Maria Helena Brasão de Sommer VilasBoas. O instado afirmou que o documento exibido não era da sua autoria. A carta que tinha escrito a sua prima estava devidamente assinada e datada e, juntamente com a mesma, tinha enviado uma fotocópia de uma peritagem feita á escrita da Transformal, por indicação de António, e segundo a qual seu primo, marido da Maria Helena, tinha feito um desfalque na Transformal.

No texto da referida carta participava à prima a atitude do irmão para com o primo ao mandar fazer a referida peritagem, com o propósito de passar a ter o parente na mão. Para reforçar estas declarações, Carlos Champalimaud disse ainda ao tribunal que, a partir dessa data, sua prima e seu primo, que sempre haviam estado do seu lado, passaram-se para o António com recelo de uma queixa na Polícia.

Em virtude destas declarações interveio no debate o delegado do Ministério Público que requereu ao tribunal a junção da referida carta ao processo, para melhor se esclarecer a verdade dos factos. O requerimento foi aceite pelo juiz-corregedor. Sobre o assunto falou depois o advogado da assistente no processo Maria Helena, dr. Marques dos Santos, que justificou a atitude da sua constituinte e afirmou que procuraria trazer para ser juntado ao processo o texto da referida carta. Por último e ainda sobre o mesmo assunto falou o juiz-presidente, que proferiu um acórdão dando cinco dias ao advogado da assistente Maria Helena para apresentar o original da carta em referência. A audiência foi depois interrompida, para continuar na próxima segunda-feira á hora habitual.

As boas notícias sabem-se depressa!

Não se fala noutra coisa. No «pronto-a-vestir» da Lanalgo.

Pela originalidade e variedade dos modelos, concebidos pelos mais famosos costureiros europeus. Pela elegância de todo o vestuário.

Pela qualidade dos tecidos.

Claro. Pelo preço, também — São justos, e as pessoas apreciam o que é justo.

«Pronto-a-vestir» da Lanalgo:

para a elegância da Mulher, a sobriedade moderna do Homem a alegria pop dos mais novos.

Para gente de requinte,

«pronto-a-vestir» da Lanalgo!

RUA DE SANTA JUSTA
RUA DOS CORREIROS
RUA DA PRATA



Lanalgo

três entradas para uma saída feliz



Tribuna livre **CONSIDERAÇÕES À VOLTA DO PROBLEMA DAS TRANSFERÊNCIAS**

Por FRANCISCO DE VASCONCELLOS E SOUSA

Torna-se necessária, em termos da maior urgência, a resolução do problema das transferências dos pagamentos do Ultramar para a Metrópole, a qual remeteu para os territórios de África, em 1969, 24,79 % do valor das suas exportações totais.

Este desequilíbrio crónico, conforme com o tipo de economias em presença — uma (a da Metrópole) de tipo digamos industrial e outra (a das províncias) de tipo primário — acentuou-se ultimamente por tal forma que poderemos assistir, no mais curto prazo, à diminuição se não à paralisação das vendas da Metrópole. Quando um desequilíbrio desta natureza surge, o modo de o dominar não pode deixar de consistir em sofrer as exportações da zona dominante e (ou) incrementar as respectivas compras. Considerado o grau de de-

pendência em que se encontram determinados sectores exportadores da Metrópole em relação ao mercado de África — o dos vinhos enviados em cascos e a granel detiveram 72,58 % do valor em 1969 — há que ter presentes as consequências que adviriam de uma sua não ponderada limitação exportadora, por força da aplicação de uma óptica unilateral de prioridades, da qual resultariam, imediatamente, muito maiores prejuízos do que benefícios.

Estas considerações trazem, em colação, a necessidade de, perante a fatal industrialização ultramarina, substitutiva das importações originárias da Metrópole e da modificação dos hábitos de consumo (o da cerveja, v. g., sobrepondo-se ao do vinho) tudo se fazer no sentido das nossas exportações para ou-

tros mercados, assim se diminuindo os riscos que sempre comporta a demasiada ligação com determinados clientes.

Quanto ao aspecto da acentuação das importações, muito se interrogam sobre as razões pelas quais se não compra, nomeadamente, mais altas percentagens de folha de tabaco e de ramas de petróleo no Ultramar (em 1969 — Folha de tabaco ultramarino: 51 743 contos, total: 192 309 contos).

O problema, sendo nosso, não pode buscar soluções no sacrifício de estranhos que, esses, se comprem minério de ferro ou petróleo, se consideram no direito de vender, por exemplo, os automóveis que produzem (Angola adquiriu, em 1969, mais de 1 milhão de contos de veículos).



Picotados e enfeites nas costas e, por vezes, nas palmas, são uma constante das novas colecções de luvas britânicas, recentemente apresentadas para o próximo Inverno



PELES ESTRELA ML

TODAS AS QUALIDADES DE PELES VISON - PETIT-GRIS - ASTRAKAN, TUSCAN - LEOPARDO, ETC. NAS MAIS VARIADAS CORES E NUANCES

A VENDA EM TODO O PAÍS NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS

MARTINHO, LDA.

Fábricas, Atelier, Armazéns, Escritórios:
Estrada de Benfica, 382-A Tels. 78 20 92/78 6071/78 28 47

TAP - um modo de transportar

diariamente...



CARGA

Câmara Municipal de Palmela

AVISO

Chama-se a devida atenção de todas as pessoas interessadas na compra de terrenos destinados a construções urbanas neste concelho de Palmela, de que não o deverão fazer sem previamente consultarem esta Câmara Municipal.

O Vice-Presidente da Câmara
Manuel Joaquim Guerreiro Batista Ataz



DIARIAMENTE — e para todos os destinos — a sua carga é transportada pela TAP, com rapidez e todo o cuidado. Antecipe-se à concorrência colocando

as suas mercadorias em qualquer mercado no próprio dia de embarque. Utilize as novas tarifas reduzidas e o modo de transportar TAP.



Consulte o seu Agente de Carga.

Dizem os leitores...

O ENSINO MÉDIO DEVE ACABAR?

O nosso leitor Carlos de Lado Pacheco, agente técnico de Engenharia Civil, envia-nos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

«No artigo «A falta de uma Escola de Engenharia Têxtil», publicado no

vosso jornal de 1-10-70, que reflecte uma viva ansiedade pela resolução de um problema transcendente na estrutura do ensino e de grande importância na economia do País, afirma-se que «o nosso designado Ensino Médio-Espe-

cial deve ser extinto de uma vez para sempre, como acaba de decidir a vizinha Espanha». Na verdade, e na parte relativa especificamente aos Institutos Industriais — escolas e cursos de engenharia onde as anomalias mais se fa-

zem sentir, e, consequentemente, sobre os respectivos diplomados —, é opinião geral entre todos estes que tais Institutos deveriam acabar dada a forma como aquelas escolas de Engenharia se acham desintegradas do Curso de

Engenharia e no esquema geral do Ensino.

E digo desintegradas, porque não estão devidamente integradas nem articuladas no curso superior como devia ser e tudo pressupõe da mais elementar lógica de graduação que os relaciona.

De tal modo isto é um facto importante no âmbito nacional que basta referir sem comentários, que de cada mil diplomados pelos Institutos Industriais apenas um envia um filho para aqueles Institutos que os formaram!

Isto apenas quer dizer, entre várias outras justificações tendentes a demonstrar o mesmo, que o grande problema (solúvel) dos I I e dos seus técnicos de Engenharia constitui, no contexto geral do ensino o maior e o mais grave de todos, inclusive dos do ensino superior e universitário, o que explica, até, uma das principais origens da muito falada crise universitária.

Se observarmos a influência que um maior progresso e até uma falsa ciência exercem indirectamente na fenomenologia do ensino em vários pontos do Globo podemos concluir que o mundo moderno já não aceita o ensino médio ou o saber médio, não só pelas razões aparentes da evolução desse progresso mas também pela forma como esse ensino foi e está isolado do ensino e funções superiores.

Tudo se passa, como se se tratasse dum fenómeno de rejeição natural. Interessa, sim, o saber: pouco ou muito. Interessa o saber bem, ainda que pouco e o saber muito. Mas o meio saber ou curso-médio e o meio-ensino ou ensino-médi, nunca verdadeiramente existiram nem interessam.

Assim o designado ensino-médio mesmo na acepção que se lhe atribui não tem razão de existir e menos ainda conforme está estruturado, porque longe de conduzir a maioridade educativa profissional social e política, mantém, pelo contrário, ou procura manter os seus diplomados num beco sem promoção de eterna mediocridade, constituindo assim, um «statu quo» que tem servido e serve para superiorizar o ensino superior.

É esta uma das razões por que desde há dezanove anos o ensino médio, nomeadamente o dos Institutos Industriais não tem encontrado a necessária compreensão para que seja integrado no ensino superior ou dotado de uma estrutura polivalente que se integre numa Universidade Tecnológica.

Deste modo, o ensino técnico que se segue à escolaridade obrigatória deixaria de ter uma feição bastante em relação ao liceu e teria iguais direitos de acesso à Universidade, o que infelizmente não acontece.

O que devemos entender por ensino médio

A palavra «médio» aplicada ao ensino, sem querer nem poder exactamente definir quantidade ou qualidade só pode exprimi-

mir uma posição relativa a outros graus de ensino, e assim, em relação ao superior essa posição será a de «abaixo» ou «antes». Portanto o verdadeiro significado seria o de um grau ou «estádio» que o ensino superior teria necessariamente que passar para que fosse exactamente superior em relação a aquele.

Porém como esta condição não se verifica na estrutura do nosso ensino, só podemos concluir que as designações médio e superior perdem reciprocamente todo o significado entre si.

Por outro lado, a confusão social que se gera da palavra «médio» é também aproveitada filosoficamente para estabelecer uma deficiente compartimentação de funções chamadas superiores com base imaginária no maior saber (o que muitas vezes não corresponde à realidade), daí se partindo para uma repartição da riqueza nacional, que não abrange proporcionalmente ao nível do curso, os diplomados pelo ensino médio.

Conclui-se, pois, que o ensino médio só existe em teoria convencional que nunca foi realista e por isso sem a capacidade de se elevar pelas suas próprias funções, nem ninguém quer ou poder elevá-lo ao nível seguinte como sucede com o restante ensino.

Situação dos diplomados pelos institutos industriais

Além deste desiderato de ordem pedagógica que destrói o sentido relativo dos graus de ensino e ampliação dos conhecimentos correspondentes tanto em quantidade como em qualidade numa mesma orientação objectiva, teremos ainda de considerar forçosamente o incontestável crescimento dos conhecimentos do ensino médio adquiridos através da sua aplicação à vida prática. Então, resulta que os diplomados com um curso médio-especial de Engenharia adquirem ao cabo de algum tempo de desempenho das suas actividades profissionais uma soma maior de conhecimentos do que os de um engenheiro à data em que foi legalmente diplomado como tal.

Este é um caso incontroverso e irreversível entre os dois graus de ensino resultante da não ligação entre ambos que na prática se faz depender um do outro (!) e no qual se fundamenta a preocupação dos actuais Agentes Técnicos de Engenharia porque, tendo reflexos imediatos na vida profissional e social os coloca numa situação inoperante de que só a economia nacional sai prejudicada.

É a avaliação ponderada dessa crescente competência dos diplomados pelo ensino médio em busca de nível de competências equivalentes à data da concessão do título de engenheiro que importa definir oficialmente mérito de incontestável mérito

(Continua na 22.ª página)

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS
S. A. R. L.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 82, 1.º, E. — LISBOA - 1
TELEF. 53 75 35 - 53 72 88 - 53 72 71 - 53 72 73 - 4 85 88

Procura para grande Empresa Industrial

DIRECTOR FABRIL

Pessoa idónea e com larga experiência profissional na direcção de complexo fabril. Dependerá directamente do Director Geral da Empresa, embora haja a indispensável autonomia na execução das funções inerentes:

- Chefia e coordena os diferentes Departamentos da Fábrica;
- Propõe os objectivos e executa os que lhe forem definidos;
- Planifica a produção e responsabiliza-se pelos custos.

É indispensável formatura em Engenharia de Máquinas.

O local de trabalho é a cidade do Porto.

Oferece-se remuneração compatível com a responsabilidade do cargo.

Os candidatos podem responder por escrito ou dirigir-se pessoalmente à **SERTE — Centro de Psicologia Aplicada**, indicando a Ref.º 585/A11.

Guarda-se rigoroso sigilo.

COMUNICAÇÃO SKOL

Agora que as vendas da cerveja SKOL, tanto em Portugal como em mais países, atingem montantes sempre crescentes, a Sociedade Central de Cervejas informa que — com a colaboração do Comércio Retalhista e a partir de hoje — o Público Consumidor poderá adquirir cada cerveja SKOL ao mesmo preço de cada cerveja SAGRES.

A cerveja SKOL é produzida em Portugal pela Sociedade Central de Cervejas na sua fábrica de Vialonga (distrito de Lisboa) sob licença da SKOL INTERNATIONAL LTD., Empresa esta, constituída por 5 grandes grupos cervejeiros de 5 países diferentes, dos quais um é Portugal. A Sociedade Central de Cervejas constitui o representante português e é uma das maiores sócias fundadoras da SKOL INTERNATIONAL LTD., situação que internacionalmente, mais uma vez, reconheceu o prestígio da Indústria Cervejeira Portuguesa.

TORRRALTA TORRRALTA TORRRALTA TORRRALT TORRRAL TORRRALT TORRRALTA TORRRALTA TORRRALTA

UMA SOCIEDADE PARA TODOS
UM LUGAR PARA SI

dá-lhe a possibilidade de participar em todos os seus empreendimentos
mesmo que disponha de pouco capital.

LISBOA — Av. Duque de Loulé, 66-A — Telef. 51748-555681-54479-42139

PRAIA DE ALVOR — Portimão — Telef. 32211-32128-32212-32251-32252

PRAIA D. ANA — Hotel Golfinho — Lagos — Telef. 302-481-482

INFORMAÇÕES

PORTO — Rua de Santa Catarina, 759 — Telef. 36915

BRAGA — Largo de S. Francisco, 33-3.º — Telef. 24310

COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 460 — Sala 1 — Telef. 22303

VEISEU — Largo General Carmona, 24 — Telef. 22737-22198

SANTARÉM — Rua Capelo e Ivens, 78 — Telef. 25209

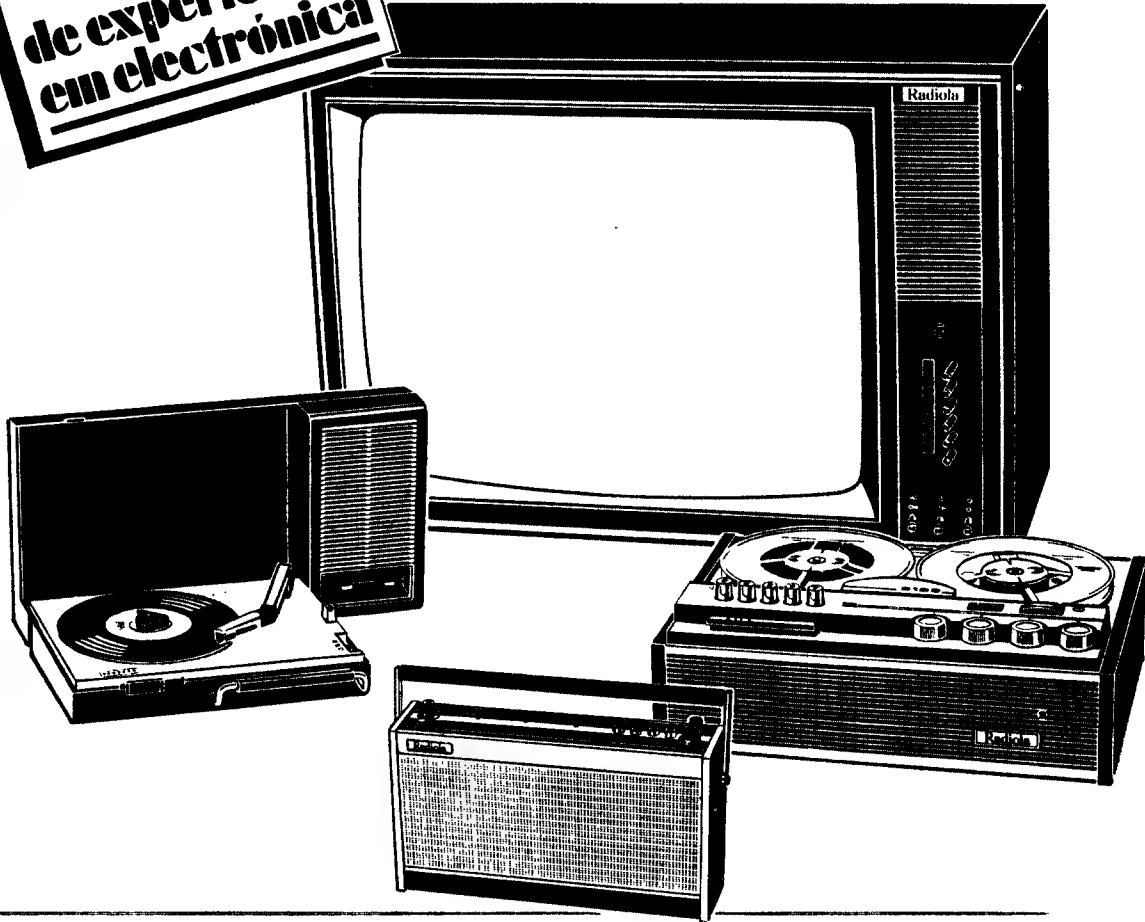
OLHÃO — Rua do Comércio, 81 — Telef. 72142



Radiola

alegra a vida

50 ANOS
de experiência
em electrónica



RADIOLA apresenta o mais perfeito conjunto de Rádios, Televisores, Electrofones e Gravadores. A qualidade e robustez dos aparelhos RADIOLA são universalmente conhecidas.

A VENDA NOS AGENTES **Radiola** EM TODO O PAÍS

CHÁ DE HAMBURGO

Legítimo

Estimulante digestivo
BOA DISPOSIÇÃO PARA TODO O DIA
Benefícios nas perturbações das vias urinárias
A venda nas farmácias

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OSTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 13 h.

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

APRENDA PRIMA FOTOGRAFE DEP

• Uma escola que só tem duas semanas

(Instituto Português de Fotografia) e já en

Não há dúvida. É a mais nova escola em actividade pública. Pouco mais tem que uma semana. As aulas abriram a 2 de Novembro. Todavia, é uma escola que vem de longe. Desde 1967. E até já realizou quatro cursos experimentais. Os mesmos que criaram a conveniente experiência pedagógica para pôr de pé e oficializar o Instituto Português de Fotografia. É dele que se trata. Já instalado e em pleno funcionamento no edifício do Centro de Formação Profissional das Artes Gráficas do Sul. Aqui perto. No Bairro Alto. Na Travessa do Poço da Cidade. Para quem quer saber tudo: número 26.

Mas, está fe-
trou en-
«O li-
dois e
mês, p-
tografia
anos, q-
Curso
fia».

Expli-
curso (passa o
de noçõ
dispens
amador

Sobre
so Bási-
rais Sa-

«Este
para a
funcion
50 % de
até um
nal da
nomend
frequen-
turaia».

E qu-
gica do

«Nest
curso i-
da Culi-
suais (

calves)
formaç-
e Souz-
gráfica
mento)

ratório
cos):

Percep-
de Oliv-
minist-
Químie-
tos) e

Teresa



MORAIS SARMENTO: «Trata-se de ajudar as pessoas a entenderem-se como fotógrafos»

É, pois, uma escola que, com pouco mais de uma semana, já ensina há quatro anos. E o que ensina? Fotografia. Embora toda a arte e técnica da imagem esteja, inevitavelmente, medida nos seus planos futuros. «Para já e dentro de um ano — e nos come-çou por afirmar o seu di-

rector, dr. Morais Sarmen-
to — o Instituto Português
de Fotografia dará início a
um curso de Cinema e de
Televisão».

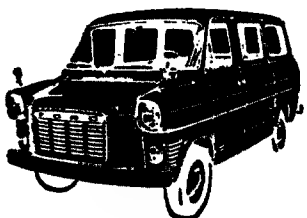
PROFISSIONAIS E AMADORES

Esta é a grande novidade, numa escola, onde, em boa verdade, tudo é novo.

DE I

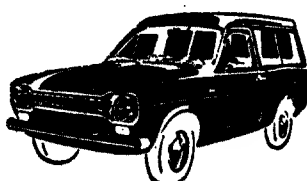
Isto
mas,
(além
que se
qui a
que en-
tidades
«É vi-
tro de
ga, no
para
dos, m-

TRANSIT



— Lotação até 9 lugares e carga

ESCORT VAN



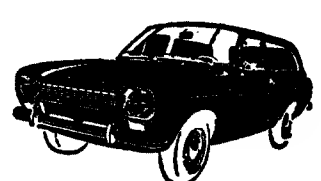
— 3 Portas, até 5 passageiros e carga

17M STATION



— 5 Portas, até 6 passageiros e carga

ESCORT ESTATE CAR



— 3 Portas, até 5 passageiros e carga

EM EXPOSIÇÃO E VENDA

J. MENDES COELHO, LDA.

Rua Alexandre Herculano, 6-A

Concessionários
nos concelhos de:



Cascais, Lisboa, Loures, Oeiras, Sintra e Vila Franca de Xira

MEIRO EPOIS...

já ensina há 4 anos

Mas, falemos do que já está feito e do que já entrou em actividade:

«O Instituto abriu com dois cursos. Um, de um mês, para Iniciação à Fotografia; outro, de dois anos, que funciona como Curso Básico de Fotografia».

Explicuemos: o primeiro curso (de Iniciação) não passa de um rápido ensino de noções de fotografia indispensáveis a qualquer amador.

Sobre o segundo (o Curso Básico) fala o dr. Morais Sarmiento:

«Este curso, embora seja para amadores, começou a funcionar, digamos, com 60 % de profissionais. E há até um fotógrafo profissional da Força Aérea e outro nomeado pela C. P., para frequentar as cadeiras culturais».

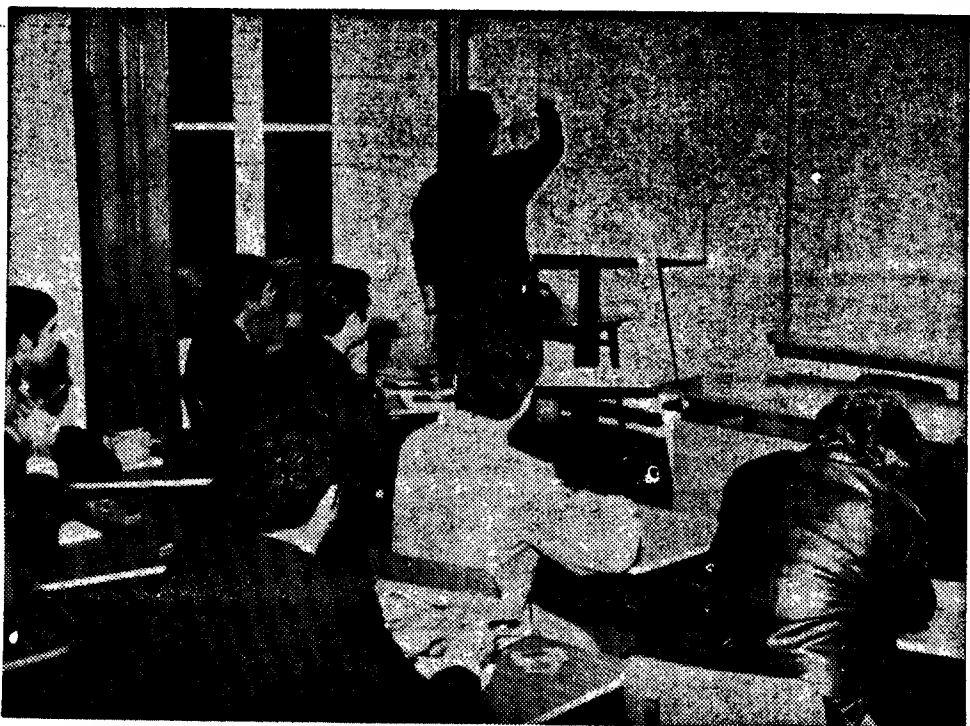
E qual é a base pedagógica do curso?

«Neste primeiro ano, no curso, aprende-se: História da Cultura e das Artes Visuais (dr. Rui Mário Gonçalves); Sociologia da Informação (dr. Alvaro Melo e Sousa); Tecnologia Fotográfica (dr. Morais Sarmiento); Prática de Laboratório (Waldemar Travaços); Fenomenologia da Percepção (dr. Luís Filipe de Oliveira, que também ministra Educação Visual); Química (D. Lisette Santos) e Física (dr. D. Maria Teresa Rombert)».

TÉCNICOS DE LABORATÓRIO

Isto o que já está feito, mas, a pouca distancia (além do curso de cinema que se projecta para daqui a um ano) há planos que enquadram outras realidades.

«É verdade. Para já, dentro de duas semanas, começa, no I. P. F., um curso para amadores esclarecidos, mas sem a preparação



Um curso para «amadores» que começou com cinquenta por cento de «profissionais»

química suficiente para, em laboratório, fazerem a sua própria fotografia. Ser-lhes-ão dadas essas noções como apoio ao conhecimento de materiais.

«Por outro lado, e ainda para este ano, está em preparação um curso para Técnicos de Laboratório. Digamos: retocadores, impressores e operadores.

«Do mesmo modo, mas só para se iniciarem em 1971, estão a ser estruturados dois novos cursos: um de Fotografia Industrial, outro de Fotografia Médica».

ESCOLA PARTICULAR

O Instituto Português de Fotografia é patrocinado pelo Grémio Nacional dos Industriais de Fotografia, contudo é uma escola particular.

«É certo. — diz-nos o dr. Morais Sarmiento — É uma escola totalmente privada, ainda que, digamos, «avalizada» pelo patrocínio do grémio e pelo apoio de outras entidades corporativas e privadas, como o Grémio Nacional dos Industriais Gráficos, o Sindicato dos Profissionais de Artes Gráficas do Distrito de Lisboa, o Sindicato dos Profissionais de Cinema e o Foto Clube 8x6. Também o Grémio dos Publicitários nos informou que a iniciativa lhe merecia o maior interesse, mas, funcionando em Comissão Directiva, espera ter a sua direcção eleita

para tomar a sua decisão de patrocínio».

Uma última pergunta: Numa sociedade como a nossa, o que é um fotógrafo?

«Não dirijo — afirmou-nos o director do I. P. F. — uma escola de arte, mas de valorização do amador e do fotógrafo aplicado. No entanto, posso indicar que, hoje, a imagem tem um impacto importante no quotidiano. No ramo fotográfico, estava tudo ao acaso. Trata-se, pois, de ajudar as pessoas a entenderem-se a si próprias como fotógrafos».

Isso, já em si, é um trabalho notável e consciente. Não é verdade? Pois então: Aprenda primeiro e fotografe depois...

INAUGURADA A SUBESTAÇÃO DA ORTIGOSA

LEIRIA, 14 — Com a presença dos srs. governador civil deste distrito, director-geral dos Serviços Eléctricos e outras entidades, amanhã, com início às 15 horas, terá lugar diversas cerimónias de inauguração da luz eléctrica em vários lugares deste concelho, e ainda da inauguração da subestação de Ortigosa de 15 MVA-30/15 KV e de outros postos transformadores.

BOLSAS DE ESTUDO NO BRITISH COUNCIL

Está aberta até ao fim do mês, a inscrição para as bolsas de estudo que o British Council oferece, para o ano lectivo de 1971-72, com a duração de dez meses, em princípio, numa universidade ou outra instituição britânica, no Reino Unido, que maiores facilidades ofereça para o respectivo estudo ou investigação.

Os portugueses de ambos os sexos, diplomados por qualquer faculdade, escola superior ou instituto universitário de Portugal, podem concorrer a estas bolsas, sendo dada preferência a indivíduos de idade superior a 25 anos e inferior a 35 que se tenham ocupado da sua especialidade há pelo menos, dois anos.

É absolutamente indispensável que, na altura do concurso, os candidatos tenham um bom conhecimento da língua inglesa, tanto escrito como falado, e possam apresentar um certificado passado pelo organismo onde exercem a sua profissão, em como lhes será concedida uma licença para estudo.

Os boletins de candidatura e demais informações podem obter-se, nos Centros do British Council em Portugal — Instituto Britânico (Rua Luís Fernandes, 3, Lisboa), Casa da Inglaterra (Rua de Alexandre Herculano, 34, Coimbra) e Instituto Britânico (Rua do Breyner, 155, Porto) — sendo indispensável a comparência dos interessados.

DISCO NOVIDADE



PAULO DE CARVALHO INTERPRETA CANÇÕES* DE MANOEL DIAZ



*WALK ON THE GRASS / WAITING FOR THE BUS

AMANHÃ, A PARTIR DAS 18 H.
PAULO DE CARVALHO
ESTARÁ NA
DISCOTECA ROMA
AVENIDA DE ROMA

Selvagem
e belo

Manta

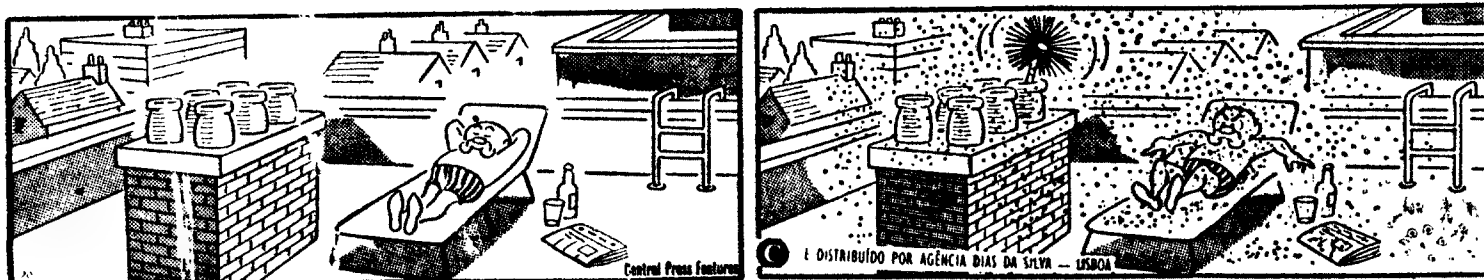
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos

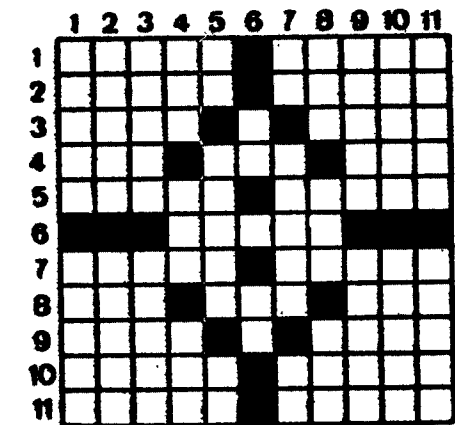


Palavras Cruzadas

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 571

HORIZONTAIS: — Gato. Carro ligeiro de duas rodas usado na África do Norte, para transporte de pessoas e vivens. 2 — Inflama. Encarem. 3 — Interjeição que designa aplauso. Golpeei. 4 — Arara. Governado de algumas províncias árabes. Medida de líquidos, da Alemanha. 5 — Ronho (no cavalo). Contracção da preposição em e o pronome demonstrativo isto. 6 — Vinho de cachos da palmeira da Ásia. 7 — Arguesia da concelha de Botica. Vasilha com asas. 8 — Estava. Prefixo que designa ar. Colômbio. 9 — Bagatela. Aquela que 'O' Obrigação. Costa inferior na Índia. 11 — Tempo do verbo ser. Pá de vestuário que serve para cobrir o pé e parte da perna (pl.).

VERTICAIS: — Escovas. Triunfo de 2 — Aumentar. Matizar. 3 — Transportar de um lugar para outro. Nome de várias plantas brasileiras. 4 — Camareira. Despedida. 5 — O sono das crianças entrado de um porto. Artigo definido. 6 — Pronome pessoal. Pronome pessoal 7 — Amónio (s. q.). Povoar abundante-mente de animais. Sarcófago (s. q.). 8 — Sistema montanhoso de Moçambique. Sistema. Pronome relativo. 9 — Superiores, plantas delimitadas. Sarcófago. 10 — Cidade da Albânia. Magoana. 11 — Acorinho. Equipas



Resolva completamente este problema. Pressão para ar. segundo parágrafo e pro- vérbio não inserido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5716

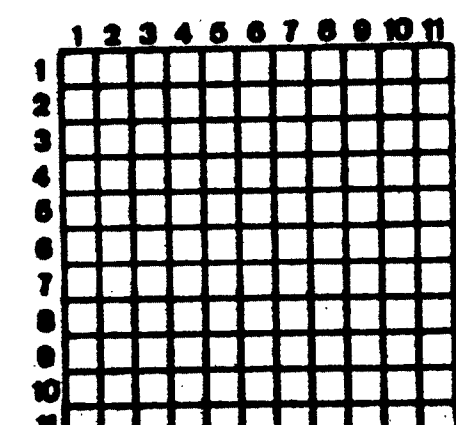
HORIZONTAIS: 1 — Gato. Arara. 2 — Ca- lar. Marmos. 3 — Guama. Omite. 4 — Tão. Sam. 5 — Sár. Dás. 6 — Carde. Marat. 7 — Om. Lei. 8 — Anar. 9 — PENA. Comi. 10 — Glara. Danga. 11 — Sêria. Emola.
VERTICAIS: 1 — COCO. 2 — Rar. Sam. Elo. 3 — Elator. 4 — Tamara. Mari. 5 — Ardo. 6 — Aro. 7 — Era. Amos. Mito. DE. 8 — Ramada. 9 — Amimar. Sana. 10 — Mar. Sai. 11 — Asas. TALIAO.

PROVERBIO: Pão de Tábua

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 959

HORIZONTAIS: 1 — Aguilhada. Vivenda. 2 — Pinta. Felicidade. 3 — Bano (s. q.). Senhora Feitio (pop.). 4 — Patrona dos marceneiros, car- pinteiros e tamoieiros. Última. 5 — Nome de fru- to. Preposição 6 — Liquidara contos. Rôdio (s. q.). 7 — Bruma. Cério (s. q.). 8 — Artigo defi- nido. Dá mias. Trabalho oculto, ardiloso. 9 — Esposa de Jacob. Unam. 10 — Centro. Espécie de montu com que os judeus cobrem os ombros, na sinagoga, quando recitam as suas orações. 11 — Tornar amigo. Estímes

VERTICAIS: 1 — Fruto da Índia que se põe em conserva para excitar o apetite. Feriado. 2 — Aniversário. Fecham as asas para descer mais depressa. 3 — Artigo definido (ant.). Acostar muito de. O mesmo que amio 4 — Em as. Acolá. Prato (s. q.). 5 — Filho de Odin, deus da mitolo- gia escandinava, invocado pelos guerreiros, por causa da sua coragem e força. Quinhentos e três em romano. 6 — Ovário dos peixes. Pequena pe- rinisula russa, entre o mar de Azove e o mar Negro. Titânia (s. q.). 7 — Qualquer animal feroz carnívoro. Aquí. 8 — Cidade do Peru. Planta do pé. 9 — Sacode. Convergência. 10 — Flecha. Rapina. 11 — Nome de uma grande in- téprete do fado. Gostes muito de.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9599

HORIZONTAIS: 1 — Alvar. Asada. 2 — Des- pistanam. 3 — Isar. Glep. 4 — Ad. 5 — Im. Co. As. Mito. 6 — Mapa. Eden. 7 — Desironou. 8 — Sararam. 9 — Mr. Largo. Mo. 10 — Com. Pol. Fel. 11 — Credo. Arica

VERTICAIS: 1 — Ad. Fim. MMOC. 2 — Lei. Mod. Rer. 3 — Essa. Pés. Me. 4 — Apá. Caed. 5 — Rirão. Trago. 6 — Orara. 7 — Atala. Or- gica. 8 — Sof. Sento. 9 — Ares. Dam. R. 10 — Dão. Meu. Med. 11 — Am. fan. Gela.

PEQUENAS NOTÍCIAS DE COIMBRA

COIMBRA, 14 — A direc- ção do Orfeão Académico vai criar uma rede de delegados em todo o País. Esses delega- dos serão escolhidos entre (e pelos) antigos orfeonistas re- sidentes nas respectivas lo- calidade, e o seu mandato terá, em princípio, a duração de cinco anos.

Os delegados ficarão englo- bados num órgão próprio (Junta de Delegados), criado

em assembleia geral. Em Lis- boia e Porto ficarão três de- legados, tendo já sido eleitos os de Lisboa.

● Reuniu-se a direcção da Fraternidade Nuno Alvares Pereira, do Corpo Nacional de Escutas da região de Coimbra, a que presidiu o dr. Brito Amaral. A direcção resolveu adiar para o próxi- mo dia 8 de Dezembro a con-

fraternização anual de escu- tas e tomou conhecimento de várias inscrições para o con- curso de presépios.

● Pelo prazo de quinze dias está aberto concurso para os cargos de factilógrafo, escri- turário de 1.ª classe destina- do às secretarias das Uni- versidades devendo os can- didatos ter como habilitação mínima, a escolaridade obri- gatória.

ESTREMOZ

AOS SRS. INDUSTRIAIS DE AZETES E LAGAREIROS

Liquidação da S. I. C. A. — Sociedade Industrial e Comercial de Azeites, Lda.

Unidade Industrial de Refinação de Azeites, Moagem de Ramas e Lagar

LEILÃO

AMANHÃ, AS 16 HORAS

Por determinação do Ex.º Conselho Liquidatório, será posta em praça no dia e hora acima referidos nas suas instalações em ESTREMOZ, a unidade industrial em epígrafe que se compõe das prédios onde o mesmo se encontra instalada e que ocupam a área aproximada de 4771 m2, flâneas de azeites (lagar), adegas de lagar, centos eléctricos, flâneas de refinação de azeites, adegas de refinação, laboratório de refinação, casa de câmbio de azeites, flâneas de moagem de rammas, flâneas de moagem de rammas, adegas e lagar e outros bens e acessórios que ali se encontram, cuja lista pode ser consultada no nosso escritório todos os dias úteis, excepto nos sábados, das 10 às 12.30 e das 15.30 às 17.30 horas.

NOTA — Chamaros e atenção para o Art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 491/70, de 22 de Outubro de 1970, que diz o seguinte: «As moagens de farinha em rama beneficiada, quando as condições e estabelecer em des- pacho do Secretário de Estado da Agricultura, de um subido por telegrama da farinha em rama de trigo com incorporação obrigatória à indústria de panificação.» Este despacho foi dado por Sua Excelência o Secretário de Estado da Agricultura por Portaria n.º 590/70, de 22 de Outubro de 1970, publicado no Diário do Governo, n.º 245 — 1.ª Série.

A LEILOEIRA, LDA.

Av. 5 de Outubro, 23-1.º — Lisboa — Telef.: 4 30 34 — 4 62 50

CONTO DE DOMINGO

O ANTERO VOLTOU À SUA TERRA

Texto de MANUELA GOMES

Ilustração de CARLOS BOTELHO



Antero! Conheço assim pequenino, pouco mais alto que uma bengala. Moravam então, ele e os pais, naquela casa voltada para o mar que tão linda vista tinha.

Lembro-me de um jantar em casa deles. Nessa altura já os pais não se entendiam. Mesmo diante de estranhos diziam coisas desagradáveis. Menino sensível, Antero tremia e piscava os olhos — hábito que lhe ficou pela vida fora.

Depois os pais separaram-se. Ele ficou com a mãe. Passei a vê-lo com mais frequência, acompanhei o seu crescimento. Sempre magro, franzino, com dificuldades escolares.

La o Antero nos oito anos quando os pais se reconciliaram. Reconciliação fugaz — o tempo de nascer a irmãzinha epilética. Um dia o pai saiu e não voltou a casa. Cansada de esperar o marido, a mãe requereu o divórcio.

Pradossalmente, porém, esse período, o que se seguiu ao divórcio dos pais, foi o mais feliz da vida do Antero. O laço que o unia ao pai, longe de afrouxar, apertou-se com a separação. Quando ia vê-lo aos domingos era uma festa para ambos. Nunca fora tão querido, nunca tivera tantos brinquedos.

O quarto que o pai habitava era alegre e acolhedor. Nem parecia um quarto de homem. Dava gosto passar os dedos pelos móveis, impecavelmente limpos, mirar-se no espelho da cómoda. Ali tudo estava em ordem, tudo tinha o seu lugar. Em casa da mãe, ao contrário, tudo desarrumado. Mesmo nos dias «da limpeza» a casa parecia suja. O Antero sentia e gofria com a diferença. (O que ele não via é que a mãe trabalhava para o manter e tinha o fardo da irmã doente).

Aos quinze anos, já espiado e com a barba a despontar, o pai falou-lhe. As suas últimas palavras foram um conselho:

— Estuda, filho, se alguém! Não era lá muito fácil! Ele não gostava muito de estudar

e depois, mesmo que gostasse, onde iria buscar o dinheiro?...

Não era lá muito fácil! Ele não gostava muito de estudar e depois, mesmo que gostasse, onde iria buscar o dinheiro?

Quis o acaso, porém, que lhe oferecessem uma bolsa. Podia tirar um curso — de graça. O Antero aceitou. Isto não se fez sem luta. Havia a mãe, a irmã, a filha a prendê-lo. Havia por outro lado a sua imensa, a sua desamparada timidez. Mas aquelas palavras «estuda, filho, se alguém» empurravam-no para Lisboa. Embarcou.

Não sei como se passaram esses primeiros anos, essa inciação. Quando tornei a saber dele já o Antero estava nos Capuchos, internado. Doente, muito doente. Foi vê-lo. Nessa altura também eu estava lá pouco no Continente, também lutava por me adaptar.

Tantos anos já passaram e ainda sinto a frialdade, a melancolia daquela manhã! No desconforto da sala de espera, tento imaginar o Antero no hospital. Como devia sentir-se triste e abandonado!

Nisto abriu-se uma porta e um magote de rapazes, todos vestidos de igual, vestiu pela sala dentro. No meio deles reconheci o Antero. Mais pálido, se possível, mais franzino, num imenso pijama às riscas. Quando me viu forçou um sorriso e perguntou-me pela mãe.

— Está bem. Manda-te um abraço. Foi ela que me escreveu a dizer que estavas aqui.

— Ah! Não sei como ela soube... Não lhe escrevi para a não afigir...

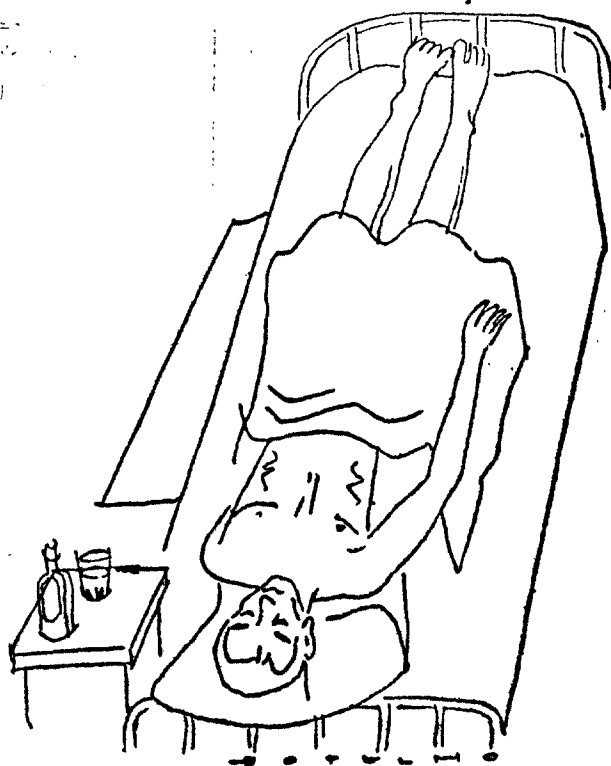
Sentara-se a meu lado com as pernas a abanar, visivelmente intumescida.

— Então, Antero, não me dizes nada?...

— Que lhe hei-de dizer? Fazer, é como vê. Não consigo adaptar-me. É tudo tão diferente! Pensei uma coisa e saiu-me outra. Nos primeiros tempos ainda tive esperança mas agora...

— E porque, Antero, porque?

— Não sei. Esta gente não sente como nós. São duros, insensíveis. Quando estiver bom safo-me, volto para a terra!



— E o curso?

— O curso? Quero lá saber do curso!

Foram as últimas palavras que lhe ouvi — a última vez que o vi.

Três meses depois deste encontro o Antero estava morto. Ficara-se na operação. Senti esta morte como um remorso, uma acusação. Porque não o procurara mais vezes, porque o deixara só?

Fiz-lhe o enterro, accompa-

nhiei-o ao cemitério, vesti para que tivesse flores, muitas flores — não sosseguei a consciência.

Agora, passados cinco anos, é a trasladação. O Antero, vai, finalmente, regressar à sua terra. Não é bem o regresso que ele e a mãe tinham sonhado mas é de qualquer forma «regressar». Que a terra lhe seja leve em S. Miguel!

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

Propriedades

— VENDAS —

SR. CAPITALISTA

Faça progredir o seu capital com um bom e seguro rendimento, investindo-o com sólidas e reais garantias em HIPOTECAS de propriedades.

ORCOSI

Rua 1.º Dezembro, 45-3.º

LISBOA

Telefs. 36 74 44 - 32 31 72

Contacto

H. NUNES



PUBLICIDADE

Telef. 84 72 60

DINHEIRO

EMPRESTA-

SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. TRATA LALRES, Rua da Prata, 291, 2.º - Dt (junto à Praça da Figueira). Telefs. 32 54 87 - 37 06 18.

Quintinha

CASAS

para alugar

Vende-se com facilidades de pagamento a 20 km de Lisboa, tendo uma moradia de construção moderna e diversas divisões, água própria, etc. Área total, 3 hectares aproximadamente, muito bem localizada. Trata: F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, 104, 2.º - Tel. 536111/2/3

Procure v. Ex. nos escritórios, onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos. Trata: 90C. CONST. IN-VICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º - Telefs. 39-34755

ANDARES

Vendem-se em prédio novo c/ 3 e 4 casas assola., só para rendimento, em bom local de Lisboa. Preços desde: 210 000\$00. Mostra a porteira todos os dias no local. Rua Eng.º Quartim Graça, n.º 49, à Calçada de Catriche.

TRATA: F. FERNANDES & COSTA, LDA. - Avenida Almirante Reis, 104-2.º - Telefs. 536111/2 - Lisboa.



Léo - Administradora Predial

CONCESSÃO DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
DEPOSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CAMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Defensores de Chaves 53-1 - Tel. 55 89 60. P. P. C., Lisboa

SNR. AUTOMOBILISTA

GANHE DINHEIRO! POUPIANDO O SEU AUTOMÓVEL! DEFENDA-OS DOS INVERNOS! MANDANDO APLICAR NO CHASSIS E NA CHAPARIA INTERIOR A CAMADA PROTECTORA «PLASTICOAT»

Protecção total garantida por 6 anos. Não precisa mais parafinar nem pintar. Anti-ferrugem, anti-ruídos. Aumenta a vedação.

CAMPANHA INVERNO de 1/11 a 1/4/71

Marque já a sua entrada

Preços: 650\$00 - 550\$00 - 450\$00

COTAL - Rua Artilharia Um, 105-A

Rua dos Lusitadas, 113-A

ESPECIALIZADOS HÁ 25 ANOS

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre, sem consultar. Florindo M. Coelho - R. António Pedro, 40, cave, Tel. 44846

Todos os dias, automóveis e furgonetas util. Peugeot 404, gasóleo, um dono, 85 500\$00. Cortina de 67 37 500\$. Opel 1700, de 63, 28 500\$. Volkswagen, 5 lugares, 27 500\$00. Austin A-35, util., 11 500\$. Consul de 60, 12 500\$, tenho mais unidades. Rua António Pedro, 40, c/v. T 44846.

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços. MAIA Av. João XXI, 8-A

ALUGUER:



SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS SI CONDUTOR:

- 534657 - L. St.ª Bárbara, 5-B
- 769847 - EUROCAR - Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 - Táxi Universo, Lda. - Av. Republica, 26.
- 727654 - Auto Monumental do Areeiro, Lda. - Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169/539345 - BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 424391 - OLIVAUTO - Av. de Madrid, 16-B

Contacto

H. NUNES



Telef. 84 72 60

PUBLICIDADE

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhos, Carvalhos. Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

MINISTÉRIO DA SAUDE E ASSISTÊNCIA

MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA

LISBOA

AVISO

Até às 17 horas do dia 9 de Dezembro aceitam-se propostas para aquisição de desperdícios e sobras de Alimentação desta Maternidade no ano de 1971.

Das propostas, feitas em pape. selado, deverá constar o compromisso de não utilizar os referidos desperdícios e sobras na alimentação de animais, nos termos do Edital da Intendência de Pecuária de Lisboa, datado de 25-11-60. Deverá ser feito na Tesouraria desta Maternidade um depósito de 2500\$00.

A abertura das propostas será no dia 10 de Dezembro pelas 15 horas e 30 minutos.

O ADMINISTRADOR

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO Comercio e Industria, S. A. R. L. - 95. Rua Nova do Almada, 99 - LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias Carvalhos, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhos, na gare do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

VENDA DE LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO NO CONCELHO DE CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 28 do corrente mês, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, se realizará uma praça para a venda, em hasta pública, de diversos lotes de terreno para construção:

PARA PRÉDIOS DE HABITAÇÃO COLECTIVA

Três lotes, com 192 m² cada, situados nas Fontainhas, em Cascais, junto ao Infantário da Estoril-Sol, S. A. B. L., para prédios com 3 pisos, pelo preço base de licitação de 2000\$00 cada metro quadrado;

Um lote, com 1225 m², situado no gaveto formado pela Avenida Emídio Navarro e a Rua Freitas Reis, em Cascais, destinado a um prédio com a área total de construção de 800 m², dividida por 4 pisos, pelo preço base de licitação de 1300\$00 cada metro quadrado;

Um lote, com 239 m², situado em S. Domingos de Rana, destinado a um prédio com 3 pisos e com a área de construção de 163 m² em cada piso, pelo preço base de licitação de 2100\$00 cada metro quadrado.

PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS

Um lote, com 702 m², situado na Rua Pedro de Barcelos, no Bairro do Rosário, em Cascais, pelo preço base de licitação de 750\$00 cada metro quadrado;

Um lote, com 360 m², situado no Bairro da Pampilheira, junto à Rua Júlio Dantas, em Cascais, pelo preço base de licitação de 400\$00 cada metro quadrado;

Um lote, com 1088 m², situado em Birre, junto à Estrada Birre-Areira, pelo preço base de licitação de 400\$00 cada metro quadrado;

Dois lotes, com 273 e 514 m², situados no Murtal, pelo preço base de licitação de 300\$00 cada metro quadrado.

As plantas de localização, condições de praça e esquemas de conjunto encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Cascais, 10 de Novembro de 1970

O Presidente da Câmara
António Mariano de Carvalho

ESCRITÓRIO

para grande empresa, na Avenida Brasil — Lisboa, com cerca de 1.000 m², em fase acabamento e sujeito ainda a adaptações, ALUGA-SE ou VENDE-SE.
Resposta a J. COSTA — Apartado 118/PORTO

CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA

Os nossos novos modelos para a estação corrente são uma tentação para o seu bom gosto. Confeccionamos por medida qualquer modelo para Homem ou Senhora.

VERISSIMOS
Av. Guerra Junqueiro, 8-C



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 h

Av. João XXI, 3-2º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

O SEU HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS
PARA O PERÍODO DE 15 A 21 DE NOVEMBRO

ARIES



(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Para que não haja atritos ou perturbações no ambiente familiar ou com as amizades, ou mesmo até com a pessoa a quem dedica a sua afeição, dado que o período não se apresenta risonho para si, não se mostre intransigente e isole-se da convivência habitual. **DINHEIRO** — Monetariamente falando, a semana é pobre. Os lucros ou os ganhos não darão para as despesas. Dê balanço ao seu orçamento e conforme-se com a situação. **PROFISSÃO** — Vida profissional um tanto interrompida motivada por assuntos de ordem particular ou familiar. **SAÚDE** — Possibilidades de algumas indisposições que contribuirão para que a saúde se altere um pouco durante a semana.

TAURUS



(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Concentre-se e proceda confiadamente, no campo sentimental terá satisfações e bem-estar. Propício a qualquer empreendimento relacionado com a família e amigos. Qualquer anomalia que anteriormente tenham dificultado a sua tranquilidade tendem agora a solucionar-se. **DINHEIRO** — Semana propícia aos rendimentos. Os negócios provenientes de dinheiro aplicado em bens imóveis estão sob aspectos favoráveis. Entre as pessoas das suas relações de amizade, algumas podem conduzir a empreendimentos financeiros interessantes porém, os astros advertem contra as empresas de carácter arriscado ou incerto. **PROFISSÃO** — Esforce-se por progredir na sua profissão mesmo que tenha de tomar uma atitude enérgica para com os seus colaboradores. Concentre-se no trabalho e evite distrair-se quando estiver a trabalhar de modo a dar a atenção devida. **SAÚDE** — Esforce-se por se distrair, mas sem exagero; e assim passará bem.

GEMINI



(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — O prognóstico semanal quanto à sua vida sentimental e afectiva é negativo, por isso, evite tomar atitudes bruscas ou proceder de maneira pouco benevolente com o ser amado. De contrário sujeita-se a atravessar um período de discórdia falta de harmonia e até a rompimentos. **DINHEIRO** — Semana insignificante isto é, os ganhos não deixarão muito a desejar. Portanto equilibre o orçamento, contrabalançando os ganhos com os gastos. **PROFISSÃO** — Diligencie no sentido de estar à altura das suas responsabilidades e faça por merecê-las. Os colegas tentarão compreendê-lo e ajudá-lo. Haverá muita coisa que aparentemente estará correndo sem anomalias, mas de repente surgirão as dificuldades revelando que nem tudo estava certo. **SAÚDE** — Evite as emoções fortes e as discussões acaloradas, que podem atrair-vos para um estado de depressão nervosa. Um salutar repouso será muito benéfico.

CANCER



(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — O período contraria os seus interesses sentimentais. É necessário o uso de cuidado com o ambiente familiar as relações sociais e com os assuntos de amor. Pondere bem todos os casos que se relacionem com a residência e a sua vida doméstica e conjugal. **DINHEIRO** — As influências astrais para esta semana advertem contra aborrecimentos decorrentes de prejuízos ou atrasos em negócios e em qualquer iniciativa individual. Porém, os empreendimentos conjuntos, isto é, aqueles que realizar em sociedades ou em regime de colaboração serão mais favoráveis. **PROFISSÃO** — Tenha cuidado com algumas pessoas que procurarem entrar-lhe o caminho. É aconselhável usar de muita subtilidade em todos os assuntos referentes à sua vida profissional. **SAÚDE** — Tenha cautela, pois está a sofrer um período de precipitação e como tal sujeito a acidentes. Não cometa imprudências.

LEO



(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — As influências astrais para este período de tempo concedem-lhe uma disposição afectuosa e muito benevolente. Cultive a amizade e estreite ainda mais os laços de afeição que vos prende à pessoa eleita do vosso coração. **DINHEIRO** — Os ganhos não trarão satisfação aos seus desejos. Evite ou reduza ao mínimo, os seus gastos pessoais, pois as despesas desnecessárias poderão pôr em risco a sua capacidade de fazer face às suas obrigações. **PROFISSÃO** — Os negócios estão sob fortes protecções astrais. Diligencie no sentido de melhorar a sua atitude presente. As sociedades durante este tempo proporcionar-lhe-ão interesses e satisfações. Os que se dedicam à literatura poderão ver os seus trabalhos bem aceites pelo público. **SAÚDE** — Além de um leve cansaço motivado pelas suas ocupações quotidianas, nada mais haverá a recear. Repouse sempre que tiver oportunidade.

VIRGO



(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — A semana apresenta-se muito benéfica para tratar dos seus interesses sentimentais e das harmonias em família. A sua personalidade nesta altura irradiará muita simpatia, o que muito lhe permitirá realizar a base deste bom aspecto. **DINHEIRO** — Poderá conseguir alguns pequenos resultados neste sector, desde que sejam fruto exclusivo do seu esforço pessoal. Não conte com ajudas inesperadas. Uma contrariedade porá em perigo o seu equilíbrio

financeiro. **PROFISSÃO** — Os assuntos que estejam debaixo da sua alçada atingirão um bom nível de desenvolvimento. Toda a sua actividade profissional em geral está muito favorável. **SAÚDE** — O período é benigno em referência à saúde, o essencial é não se indispor com coisas que não valham a pena.

LIBRA



(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Contrariedades sentimentais no domínio da família das relações amorosas e de amizades que poderão ser atenuadas com bom-senso e diplomacia. Esforce-se por mostrar boa compreensão, nomeadamente com a pessoa que ama. **DINHEIRO** — Ilusões desvanecidas e projectos por terra. Dê um balanço às suas disponibilidades económicas, porque as coisas não estão tal como as imagina. **PROFISSÃO** — É aconselhável acautelar-se em tudo quanto se refira a novos empreendimentos, pois os seus inimigos estão alertas. Portanto, examine atentamente os seus trabalhos, antes de empreender o que for importante. **SAÚDE** — Sentir-se-á desanimado e um pouco adoentado, previna-se contra a humidade, pois o reumatismo pode atormentá-lo.

SCORPIUS



(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — A boa disposição será a característica dominante deste período. Os seus interesses de coração decorrerão num ambiente cordial e feliz. Possibilidades de receber notícias através de escritos que lhe darão alegria. **DINHEIRO** — Igualmente no domínio financeiro está sob influência das astrológicas favoráveis. No entanto conserve-se ao corrente de tudo quanto diga respeito aos seus interesses económicos e não abuse da prodigalidade. **PROFISSÃO** — Está no caminho de um bom progresso. Se lhe prometerem mudança na situação dúvide, porquanto os melhores resultados serão obtidos da situação que tem actualmente. Fortaleça a confiança em si mesmo procurando compreender a verdadeira relação que existe entre a sua individualidade e o seu meio. **SAÚDE** — Não sobrecarregue o seu organismo, por muito bem dotado que ele seja.

SAGITARIUS



(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Aproveite este período para resolver e compor todas as coisas do lar. Momento propício às actividades e tentativas preliminares ao casamento bem como para fazer pedidos. **DINHEIRO** — A sua actividade neste sector não será em vão porque os ganhos ou lucros compensarão o seu esforço. Propício às despesas que tenha necessidade de efectuar com vista a resultados futuros. **PROFISSÃO** — Os estudos profundos e o trabalho inerente à sua profissão estão bem influenciados. Não é contudo conveniente desenvolvê-los rapidamente. O trabalho sossegado ou reservado e de certo modo exaustivo têm êxito. **SAÚDE** — Não se exponha voluntariamente aos perigos que de antemão saiba existirem.

CAPRICORNUS



(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — A sua vida sentimental decorrerá normalmente. Não se observam declínios ou elevações sensíveis. É necessário não precipitar os acontecimentos de modo que os seus problemas sentimentais tomem as directrizes naturais. **DINHEIRO** — Está em vias de alcançar algum resultado quanto a dinheiro. Assegure-se previamente e não faça despesas sem primeiro obtê-lo. Vale a pena activar o seu esforço porque será compensado. **PROFISSÃO** — Esforçando-se para desenvolver o seu mister. Todos os empreendimentos durante esta semana terão êxito e bom acolhimento do público. **SAÚDE** — Período em que deve distrair-se e descansar. De resto tudo irá bem.

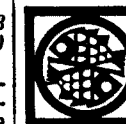
AQUARIUS



(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Período feliz na sua vida sentimental e nos seus interesses amorosos. As relações com as suas amizades decorrerão num ambiente agradável. Altura para contrair amizades sinceras. Semana alegre e propícia ao convívio familiar. **DINHEIRO** — Está em presença de uma ótima semana para tratar de melhorar a sua situação económica. É evidente que terá de se esforçar e fazer as diligências necessárias para poder atingir essa melhoria. **PROFISSÃO** — Os escritos e as publicações começadas nesta semana atingem facilmente os fins pretendidos. As viagens previamente bem delineadas e com o propósito de ampliar os negócios são muito úteis nesta altura. **SAÚDE** — É de toda a conveniência vigiar a saúde, acautele-se contra perigos vários.

PISCIS



(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — A sua vida sentimental, familiar e social atravessa um período de franca felicidade. As relações e os convívios junto do sexo oposto serão muito agradáveis e inescrutáveis. Momento feliz para comunistas e para o romance. **DINHEIRO** — Todo o esforço neste campo será bem recompensado, muito especialmente nas actividades que se prendam com escritos. **PROFISSÃO** — Os assuntos de ordem profissional decorrem razoavelmente. Pode ter boas realizações e aumentar o seu nível de vida assim como resolver problemas que presentemente tenha pendentes. **SAÚDE** — Período favorável à saúde. Se o seu estado de saúde tem sido débil experimentará sensíveis melhoras.

O PLANO IDEAL DE TRANSPORTES E A SUA APLICAÇÃO

A introdução da cibernética nos complexos problemas da gestão de empresas, não deixou indiferentes os dirigentes dos caminhos-de-ferro. Assim, em 1963, a União Internacional dos Caminhos-de-Ferro confiou a uma comissão de especialistas em questões de circulação de comboios o estudo das soluções que o emprego de ordenadores electrónicos poderia suscitar, no plano internacional, para uma gestão centralizada do tráfego de mercadorias.

Numa primeira fase, a referida comissão confiou a uma sociedade especializada em problemas de «management» o estudo e a preparação de organigramas dos modelos experimentais a executar, e bem assim um inquérito sobre a influência dos factores mais dominantes da circulação ferroviária na qualidade do serviço prestado ao público. Essa fase encontra-se, presentemente, terminada.

O segundo aspecto dos estudos previstos compreende, em primeiro lugar, a construção de um modelo experimental de estação de triagem, cuja torre de comando, de onde se procede à repartição dos veículos, seria apetrechada com o mais moderno equipamento. A estação escolhida para estas experiências foi a de Schaerbeek, próximo de Bruxelas. É no decurso desta segunda fase

que se procederá, igualmente, ao estudo do aspecto do retorno dos vagões vazios, tendo como objectivo aperfeiçoar um modelo capaz de determinar, diariamente, as correntes de circulação de vagões vazios entre as zonas de consumo de produção, reduzindo ao mínimo os seus custos — investimentos e despesas de exploração — em relação a uma determinada qualidade de serviço. A rede escolhida para esse estudo foi a do Caminho-de-Ferro Federal Alemão.

Está, ainda, prevista a construção de dois modelos analíticos destinados a determinar, por um lado, os melhores itinerários e a composição ideal dos comboios, por outro lado, os horários de circulação mais favoráveis. Ao mesmo tempo será desenvolvido um modelo global de ensaio, representando uma rede ferroviária completa.

O plano ideal de transportes, assim estabelecido com recurso a modelos analíticos, será aplicado ao modelo experimental correspondente, quer a uma rede real, quer a uma rede em que o número de triagens terá de ser previamente modificado. As comparações estabelecidas permitirão, em cada um dos casos apreciados estabelecer um equilíbrio «custo-qualidade de serviço» do tráfego intertriagens.

Paralelamente a estes estudos experimentais de

transportes, outros estão a ser empreendidos pela União Internacional dos Caminhos-de-Ferro em diversos domínios técnicos (identificação automática de veículos, etiquetagem automática, criação de um ficheiro central de veículos organizado por ordenadores electrónicos, etc.), todos concorrentes a um mesmo fim: — facilitar o transporte público através da Europa, tarefa a que não pode deixar de dedicar-se um caminho-de-ferro moderno, cibernético — não apenas nas técnicas utilizadas mas também nos seus métodos de gestão.

SEJA PROPRIETÁRIO! APENAS POR 150 CONTOS



Comprando Apartamentos Mobilados a

J. PIMENTA, SARL

a maior empresa industrial na construção e venda de propriedades

● 14 anos de experiência

● 5000 clientes satisfeitos ●

Informações para aluguer e venda:

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 4 58 43/4 78 43

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22

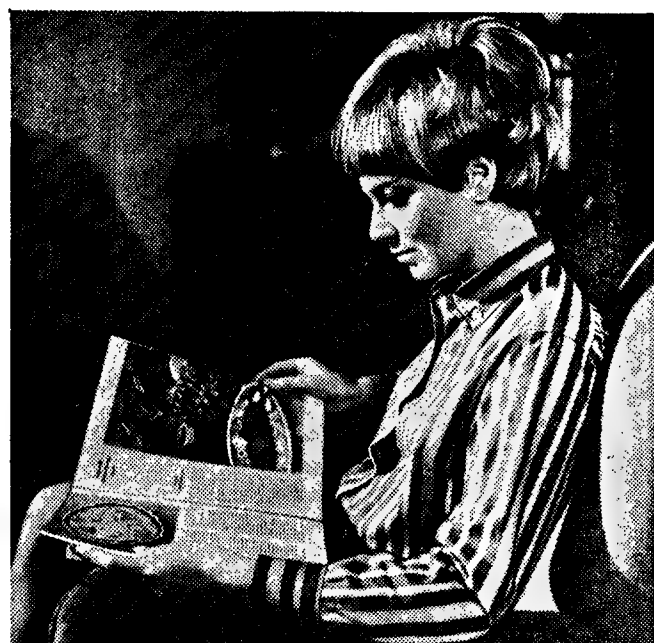
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70

PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11

CASCAIS: Rua Regimento Infanteria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75

Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88

Quem é
que tem
tempo
para fazer
isto?...



eu...
...porque
tenho uma
StarMix

Starmix
a pioneira alemã das máquinas de cozinha.
Permite-lhe fazer; purés, sopas, massas,
mayoneses, picados, batidos, etc. etc.
num espaço de tempo,
verdadeiramente fantástico.
Poupe tempo e dinheiro,
simplificando
os velhos métodos de cozinhar
com STARMIX.



StarMix

A melhor e mais completa máquina de cozinha do mundo

French Line

PARA:

LOS ANGELES - SAN FRANCISCO

VANCOUVER - SEATTLE

n/m «MAGELLAN» em 20 do crr.

Accepta passageiros e carga em porão normal e frigorífico

OS AGENTES GERAIS:

**SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.**
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271/32285/331297
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES PORTO

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA

SAN JUAN PUERTO RICO,
VERA CRUZ, NORFOLK e NEW YORK
O PAQUETE ESPANHOL

«COVADONGA»

esperado em 8 de Dezembro p. futuro

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA
E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se
ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em
Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º

Telef. 32 46 71/32 72 58 — LISBOA

O ENSINO SECUNDÁRIO DEVE ACABAR?

(Continuação da 14.ª página)

atingido legalmente em estabelecimentos oficiais de ensino de Engenharia.

Como nota final deve ainda acrescentar-se que o já anunciado Ensino Politécnico que irá substituir o ensino médio não deverá esquecer ou ignorar as considerações que aqui ficam ligeiramente referidas, uma vez que o mesmo está cremos, actualmente em estudo. Assim, deverão ser acautelados e assegurados não só os condicio-

nalismos relativos aos futuros diplomados mas também e muito especialmente, os respeitantes à regularização da situação dos actuais milhares de Agentes Técnicos de Engenharia já diplomados, muitos deles há várias dezenas de anos

diplomados em engenharia, correspondendo a um curso incompleto no contexto geral do Ensino de Engenharia *tem de ser visto como curso de engenharia* e não apenas como curso médio que não é como já

ficou demonstrado, devendo ser-lhe outorgado o justo direito de poder concluir ou completar o curso iniciado.

Resumidamente e em face do que fica exposto, o ensino médio deveria ser extinto ou reestruturado pelas seguintes razões:

1.º - Como não é obrigatório para quem transita para o ensino superior, não estabelece uma graduação verdadeira ou aceitável.

2.º - Da forma como se encontra estruturado im-

possibilita ou dificulta a Na verdade, o curso médio de continuação dos estudos e é contrário à promoção cultural e profissional.

3.º - Não conduz à promoção superior do trabalho nem recompensa com justo equilíbrio a uma distribuição da riqueza nacional.

4.º - Não é um curso rentável para quem o possui, relativamente ao superior.

5.º - Há cursos superiores com menos anos de estudo

6.º - Conduz à mediocridade permanente e à estagnação socioprofissional.

7.º - Não serve devidamente a economia nacional, podendo facilmente deixar de ser eficientemente produtivo.

8.º - Enquanto que em Portugal os cursos médios especiais de Engenharia são considerados secundários, no estrangeiro são considerados superiores.

9.º - A obtenção do curso médio de Engenharia obriga a 10 anos de estu-

dos para concluir o curso de Engenharia a partir do 7.º ano liceal enquanto que *sem aquele curso médio o mesmo se consegue em 6 anos!*

Este caso reveste-se de maior importância pelos grandes prejuízos que dele resultam tanto para o progresso social como para a economia nacional, e constitui um flagrante fracasso na equivalência do ensino.

Demonstra ainda, que através dessa injusta equivalência o curso médio de 4 anos de Engenharia não tem legalmente valor. E embora tal medida só procure prejudicar tais diplomados a verdade é que prejudica todo o País.

Perante estas anomalias torna-se imperioso integrar os actuais diplomados com o curso de 4 anos de Engenharia no curso superior (que era de 6 e agora desceu para 5 anos) considerando os currículos profissionais e estabelecendo os condicionaisismos que lhes permitam obter juntamente o diploma de engenheiro.

a) Carlos de Leão Pacheco

Colóquio sobre gestão de pessoal

Dentro do ciclo de colóquios promovidos pelo Centro Cultural, dos Oficinas Maquinistas da Marinha Mercante, realizada amanhã, às 21 e 30, um subordinado ao tema «Gestão de pessoal».

Será orientador o dr. Correia Vicente. A sessão decorre no Grupo Cultural e Desportivo da C.N.N. na Rua do Cais de Santarém, 32-2.º dt.º. Jesus Sousa Loureiro, filho de Abílio Loureiro e de Ben-vinda de Sousa.

ESTUDIOS 70 ACTIVIDADES FOTOGRAFICAS, LDA.

Certifico que, por escritura de 25 de Agosto de 1970, lavrada de fl. 81 a fl. 82 v.º do livro n.º 569-A de notas do 8.º Cartório Notarial de Lisboa a cargo do notário licenciado Inácio Justino do Rosário Santana de Sequeira Nazaré, foi constituída entre José de Oliveira Tavares uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se há-de reger pelos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta a denominação de Estudios 70 — Actividades Fotograficas, Lda., — a sua sede e domicílio na Rua dos Bombeiros Voluntários de Alge, lote B, rés-do-chão, em Alge, freguesia de Camaxide, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2.º O seu objecto é o comércio de actividades fotograficas e qualquer outro ramo em que a sociedade acorde e seja legal.

3.º O capital social é de 50.000\$, inteiramente realizado, em dinheiro, entrado na caixa social e representado por duas quotas iguais de 25.000\$, uma de cada sócio.

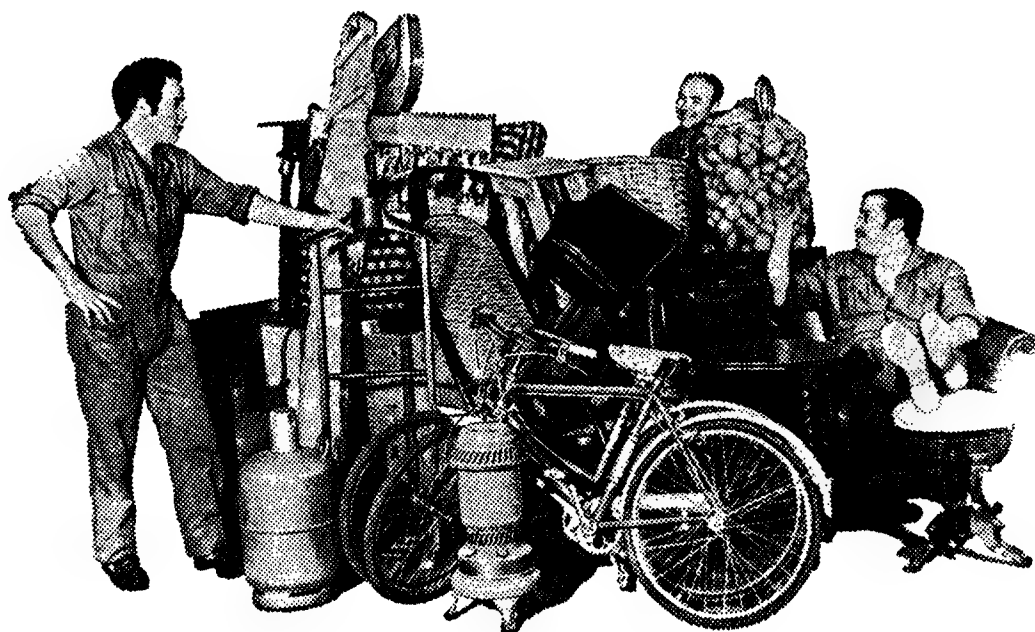
4.º A cessão de quotas é livre entre sócios; a cessão a estranhos é proibida sem o consentimento da sociedade.

5.º A gerência da sociedade, dispensada de caução, será exercida por ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, mas a sociedade só se obriga com a intervenção dos dois gerentes. Está conformado com o original.

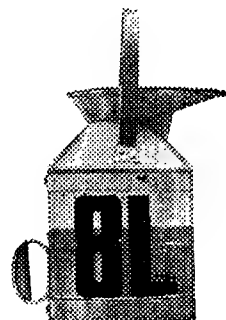
6.º Cartório Notarial de Lisboa, 26 de Agosto de 1970.

O Primeiro-Ajudante, Odeito de Lemos Aguiar

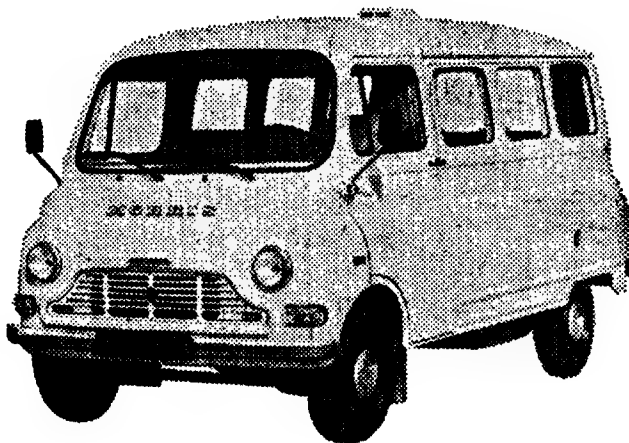
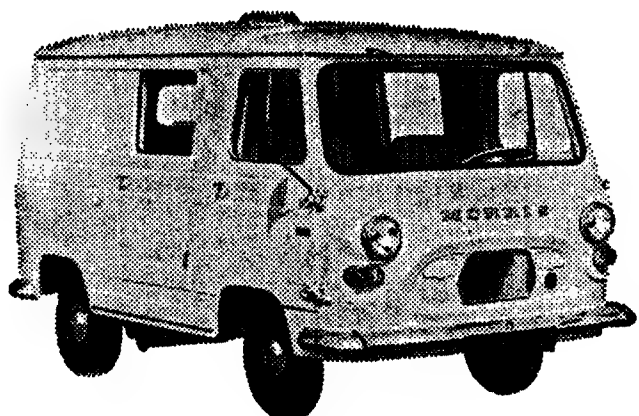
o transporte pechincha: ja viu o que pode transportar em 100 kms... (incluindo o pessoal)



com 18,40?



MORRIS J4eJU



Realmente quem tiver uma MORRIS J4 ou uma MORRIS JU bem pode gabar-se de dispor do «transporte pechincha». E melhor do que as palavras os factos o provam...

E não esqueçamos a agradável e cómoda condução e a possibilidade de se poder escolher entre várias versões, a melhor solução para cada problema:

Furgão, mista de 5 e 9 lugares, e ainda em chassis de caixa aberta.

O peso bruto da J4 é de 2.032 Kg e o da JU 2.500 Kg.

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L. Av. Guerra Junqueiro, 16 A e 16 D - LISBOA / R. Sá da Bandeira, 501 - PORTO / Agentes em todo o País

AUTOMOBILISMO**Ameaçado
o «Rali Asiático»**

O 2.º Rali Asiático automóvel poderá ser suspenso devido aos ataques que sofrem os automóveis nas estradas do território indiano — revelou a Agência Noticiosa Indiana.

Os carros mais atacados são os de matrículas persas e paquistanesas.

Bandos errantes de jovens bloquearam estradas, nos arredores de Nova Delhi, e apedrejaram os carros.

Mas houve outros ataques ao longo de toda a Índia, no percurso Nova Delhi-Katmandu, no Nepal.

O Rali é patrocinado pela Comissão Económica das Nações Unidas para a Ásia e Extremo Oriente, com o fim de tornar conhecidas as estradas asiáticas.

Alguns condutores indianos revelaram que, ainda em Nova Delhi, tentaram persuadir os condutores paquistaneses a retirarem as chamas de matrícula das suas viaturas, mas que os paquistaneses se recusaram a aceitar esses conselhos.

**Assembleias
gerais****BENFICA**

Marcada para 10 ou 11 de Dezembro.

Programa: apresentação do orçamento para o ano que vem e formação da Comissão que há-de escolher os três presidentes «oficiais» para a gestão do próximo biénio.

Há uma corrente a favor de se conseguir uma unificação que leve a que seja apresentada ao acto eleitoral uma só lista... mas já se fala em duas: uma com o comendador Adolfo de Brito à frente da Direcção, e outra com o prof. dr. José Maria Gaspar, acompanhado do dr. Martins Canavarde, Romão Martins e Fernando Gameiro.

BELENENSES

Convocada para o dia 30 do corrente, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém.

Na ordem dos trabalhos: apreciação e votação do orçamento para 1971; e deliberação sobre a forma de resolver a sucessão do Presidente da Direcção, Engenheiro Chaves Rosa, que, como se sabe, já comunicou a impossibilidade de prosseguir o seu mandato.

ANDEBOL

Associação de Lisboa. Na próxima terça-feira, às 21.30, para preenchimento (eleição) dos cargos vagos nos vários organismos dos Corpos Gerentes.

HÓQUEI EM CAMPO

Associação de Lisboa. Na sexta-feira, 20, às 21 h. para preenchimento de lugares nos Corpos Gerentes para o biénio corrente.

ATLETISMO

Associação de Lisboa. Sábado, 21, às 20.30. Para apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referente a 1970; e eleição e posse dos Corpos Gerentes para 1971.

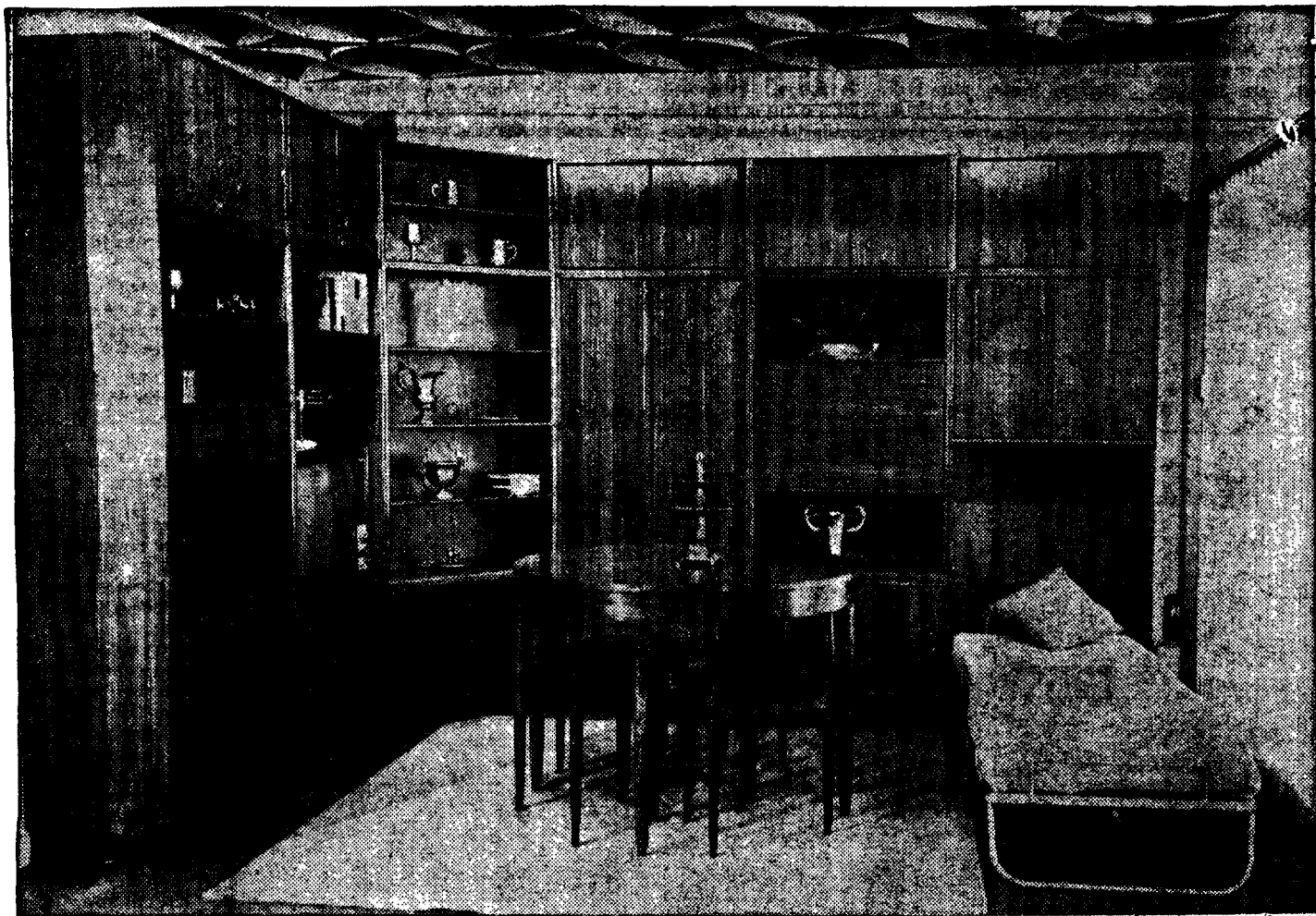
SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

MÓVEIS—BAÍA

A SOLUÇÃO IDEAL DA FALTA DE ESPAÇO EM SUA CASA

MÓVEIS FABRICADOS EM AGLOMERADOS FOLHEADOS COM DIVERSOS TIPOS DE MADEIRAS, TAIS COMO MOGNO, MUTENE E TOLA



GRANDE VARIEDADE DE MÓVEIS-CAMA E SEUS ACOPLAMENTOS

Excelente qualidade e apresentação em que se utiliza a mais avançada técnica no fabrico de móveis modernos, **PREFERINDO O USO DE AGLOMERADOS À MADEIRA MACIÇA** por não racharem, serem antibicho, menos sujeita a empeno, de grande resistência e segurança

10 ANOS DE GARANTIA

DEVIDAMENTE CERTIFICADA

IGUALMENTE PODEREMOS FABRICAR OS MESMOS MÓVEIS MODERNOS EM MADEIRA MACIÇA DE MOGNO, TOLA OU MUTENE AOS MESMOS PREÇOS DOS DE AGLOMERADOS FOLHEADOS, MAS NESTE CASO NÃO PODEMOS DAR GARANTIA

PREÇOS CORRECTOS COMO CORRECTOS SEMPRE
FORAM OS MÉTODOS DE TRABALHO DE

MÓVEIS—BAÍA

LISBOA: Estrada de Benfica, 464-D—Telef. 707599

Rua Santana à Lapa, 114-A — Telef. 676772/677402

FÁBRICA: Rua 6 de Janeiro, 63—LAVRADIO — BARREIRO

BREVEMENTE NOVA FILIAL NO BARREIRO

Rua D. Manuel I, N.º 157

AGENTES EM TODO O PAÍS

DESPORTO

BILHAR

Egídio Vieira em 5.º lugar no «Mundial» de Fantasia

Atingida a penúltima jornada do Campeonato Mundial de Fantasia, a disputar-se na cidade argentina de La Plata, o português Egídio Vieira baixou dois lugares na classificação: de terceiro passou para quinto. Apesar de ter sido o segundo mais pontuado na ronda, com 32 pontos, menos dois que o espanhol Fernandez e mais dois que o belga Steylaerts, que comanda a classificação geral.

Steylaerts, que, aliás, é já vencedor virtual do campeonato, está com um somatório total de 196 pontos.

Egídio Vieira tem 126.

NATAÇÃO

«RECORDS» HOMOLOGADOS PELA FEDERAÇÃO

A F. P. N. comunicou a homologação de 36 novos records obtidos nas diferentes categorias, nas várias provas disputadas entre Agosto e Outubro.

A parte de leã foi a dividir por dois: o Grupo Desportivo de Lourenço Marques com 19 records e o Sport Algés e Dafundo com 15.

ANDEBOL

BELENENSES

(vencedor do Sporting: 14-13)

«guia» isolado no «Regional»

O despique Sporting-Belenenses, os dois melhores do andebol lisboeta, ainda invictos, postos frente a frente num jogo de grande responsabilidade, fez encher o recinto do Campo de Ourique.

O Belenenses foi o vencedor e isolou-se no comando sendo ainda de registar a derrota do Almada perante o Técnico.

Os resultados foram os seguintes:

Técnico-Almada 23-20
C. Ourique - P. Manuel 22-11
Belenenses-Sporting 14-13
Benfica-V. Jorna 39-12

O jogo principal só terá correspondido à expectativa pela incógnita do seu desfecho, apesar de serem os «azuis» exceptuando o período inicial a terem estado sempre em vantagem jogando-se com muita dureza com reflexos no resultado oito grandes penalidades favoráveis aos «belenenses» (sete golos) e quatro aos «leões» (três golos).

O vencedor está certo, embora estivesse prestes a comprometer o seu triunfo na parte final e o vencedor não saiu diminuído, inflando no seu rendimento a quebra física de alguns dos seus jogadores principais, caso de Carlos Correia.

Brito, no Sporting, e Mendes no Belenenses foram os melhores elementos.

De registar o esforço da arbitragem para cumprir missão tão difícil, o que, de certo modo conseguiu.

Alinharam e marcaram:

TÉCNICO — Ferreira (Almada); Gouveia (3), Mota (1), Reis, Abrantes (3), Branco (1), Guerra (5), Silva (1), Botelho (1), Guimarães e Amaral (8).

ALMADA — Amantes (Malta); Anibal Malpique (1), César (8), Figueiredo, Fonseca (1), Hermínio (7), Rodrigues (2), Gonçalves, Mação (1) e Azevedo.

C. OURIQUE — Jacinto (Andrade); Rodrigues, Dias (2), Branco (6), Costa, Fernandes (3), Moura (2), Moreira (1), Libério (6) e Costa (2).

P. MANUEL — Pastor; Rui, Claro, Martins (4), Delgado

(1), Reis (5), Brito (1), Duarte e Gil.

SPORTING — Bessone (Ana); Mesquita, Ramiro (2), Alfredo (1), Correia (4), Brito (2), Marques (2), Pedro (1), Adão e Moisés (1).

BELENENSES — Carrasco; Casaca (1), Costeira, Mendes (5), J. Manuel (5), Alvaro (ex-CNOCA), Ferreira (1), Lopes Cascais, Espadinha (ex-CNOCA) e Franco (2).

V. JORNAIS — Carlos Silva (Melão); Gabriel (1), Angelo (7), Simões Marques (1), Mendes (1), Pimenta (1) e José Luís (1).

BENFICA — Oliveira (Caracol), Plácido (1), Pedro (7), F. Vasconcelos (9), Rogério (1), C. Ferreira (4), Tonito (6), Domingos, Vieira (2), C. Vasconcelos (6) e Costa (3).

Regionais de juvenis e de juniores

A terceira jornada das competições de juniores e juvenis englobava jogos que tiveram os desfechos seguintes:

JUVENIS — I. Cruzeiro-Paredes, 10-21; Boa Hora-Amadora, 27-8; C.D. U.L.-Costa do Sol (A), 11-17; Almada-D. Sávio, 31-3.

JUNIORES — Oriental-P. Manuel (A), 7-25; Madre de Deus-Costa do Sol, 9-26; Paredes-Belenenses 13-32; Amadora-P. Manuel (C), 9-10; Boa Hora-Sporting, 9-19.

Hóquei em patins

ALTERAÇÕES ZONAIS

Resolvido pela Federação Portuguesa de Patinagem: no próximo ano, 5 clubes mudam de zona.

A. A. Espinho, A. D. Sanjoanense, C. D. Oucujães, C. F. União de Lamas e G. D. Oliveirense, que até aqui têm feito a sua inscrição pela Associação do Porto, passarão a fazê-lo pela Associação de Aveiro.

Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal

SACOR

S. A. R. L. — CAPITAL ESC. 850.000.000\$00

SEDE EM LISBOA, RUA DAS FLORES, 7

EMIÇÃO DE OBRIGAÇÕES 7% - 1970

1.ª FASE - 150 000 CONTOS

RATEIO

Dado que a subscrição pública excedeu largamente o respectivo montante, tendo sido subscritas 467 987 obrigações, houve necessidade de proceder a rateio que conduziu aos seguintes resultados:

OBRIGAÇÕES		
SUBSCRITAS	ATRIBUIDAS	
1 a 10	Todas	
11 a 20	10	
21 a 35	15	
36 a 50	20	
51 a 99	30	
100 a 150	35	
151 a 250	45	
251 a 500	55	
501 a 1110	75	
1111 a 1200	90	

OBRIGAÇÕES		
SUBSCRITAS	ATRIBUIDAS	
1201 a 1500	115	
1501 a 2000	150	
2001 a 2999	175	
3000 a 3500	210	
3501 a 3800	260	
3801 a 4200	280	
4201 a 4800	315	
4801 a 6000	350	
6001 a 7000	490	
7001 a 10000	700	

Os Senhores subscritores poderão receber a importância correspondente às obrigações atribuídas, a partir do dia 18 do corrente (quarta-feira), nos bancos onde realizaram a respectiva subscrição.

AS MODERNAS TÉCNICAS DO TREINO DESPORTIVO

• ESPECIALISTA ALEMÃO EM PORTUGAL

Promovido pelo Comité Olímpico Português, vai realizar-se um ciclo de conferências de divulgação das modernas técnicas de treino desportivo.

Com essa finalidade o C. O. P. convidou a deslocar-se ao nosso país o professor Rolf Döring conceituado técnico alemão que exerceu as funções de professor de Desportos na Escola Militar das Forças Federais Alemãs e é membro da Academia do C. I. S. M.

O ciclo realizar-se-á no salão de reuniões da F. P. de Futebol, na Praça da Alegria,

em Lisboa, com o seguinte programa:

Amanhã, às 21 horas — Inauguração e conferência sobre «Musculação»;

Terça-feira, às 19 horas — Conferência sobre «Velocidade»;

Quarta-feira, às 19 horas — Conferência sobre «Treino intervalado».

Estas conferências serão proferidas em francês mas o conferente domina, também, a língua inglesa.

O final das palestras será seguido de colóquios orientados por um moderador.

A entrada livre.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

«RALLYE» DE S. MARTINHO

Pouco selectivo foi decidido nas complementares

• Domingos Santos provável vencedor

Com diversos concorrentes isentos de penalizações na estrada, o «Rallye» de S. Martinho, disputado esta noite, num percurso de 151 km, com partida e chegada na Praia das Maças, acabará por decidir-se com o resultado das duas provas complementares, conforme se receava. A primeira prova do Campeonato Nacional de Iniciados fica, assim, defraudada no seu interesse desportivo, uma vez que, para o lote dos melhores concorrentes, resumiu-se a um passeio de 150 km, para tudo ficar decidido em quatro piques à volta de um taco. Convenhamos que não é uma perspectiva agradável para um campeonato que pretende promover a formação de novos valores.

O «rallye» iniciou-se com a primeira prova complementar, disputada a partir das 20 horas de ontem, junto à piscina da Praia das Maças. Alinharam 106 concorrentes, numero invulgar nos nossos «rallyes», e a justificação plena do interesse das centenas de pessoas que ali se deslocaram.

O melhor tempo da Complementar foi conseguido por Ruy Tinoco, em Morris Cooper S, com 28,8 s. Seguiu-se Domingos Santos, em Austin Cooper S (30,1 s.), Bernardo Gomes, em Austin Cooper (30,3 s.), Artur Almeida Alves, em Austin Cooper (30,4 s.), José Pedro Fernandes, em Austin Cooper (30,5 s.), «Thomas», em Austin Cooper S (31 s.), Mário Rodrigues da Silva, em Morris Cooper (31 s.), João Carlos Zilhão, em Austin Cooper S (31,5 s.), Ventura Marques, em Austin Cooper S (31,6 s.), Carlos Garcia, em Morris 1000 (31,7 s.), e Fernando Campos, em Austin Cooper (31,8 s.).

As 22 horas foi dada a partida ao concorrente n.º 1, para a prova de estrada, que se desenrolava num percurso

de 151 km, com passagem por Mafra, Gradil, Torres Vedras, Runa, Dois Portos, Loures, Caniças, Belas, Cacém, Rio de Mouro, Alcabedche, Malveira da Serra e chegada novamente à Praia das Maças.

Até Terrugem, logo nos primeiros quilómetros de prova, estavam montados dois «contrôles» horários, que os concorrentes não tiveram dificuldade em cumprir. No Gradil, a zona mais difícil do «rallye», e onde se esperava a grande selecção dos concorrentes, houve muitos que fizeram este troço de estrada sem penalizar. Isso ficou a dever-se, em parte, ao facto de dois dos três «contrôles» previstos naquela zona não terem sido montados, o que tirou todas as dificuldades à prova.

Entretanto, assinalou-se nesta zona uma mudança no comando: Ruy Tinoco, que, pelo facto de haver feito o melhor «tempo» na Complementar, saíra para a estrada como «leader», posição que mantinha, pois estava a fazer todos os «contrôles» a zero, despiçou-se numa curva larga, cerca do km 5,800 da E. N.º 2, cedendo o lugar a Domingos Santos, igualmente a fazer uma excelente prova. — Não sei como isto aconteceu. Vinha a fazer a estrada a zero e chegando sempre adiantado aos «contrôles». Falei a curva sem saber como, e fui em frente...

Do Gradil até Lisboa, praticamente não houve qualquer problema. O piso ligeiramente molhado e escorregadio em alguns pontos era a única dificuldade que os concorrentes enfrentavam, mas a média de 50 km dava margem suficiente para cumprir, uma vez que a maioria dispunha de carros bons e bem preparados.

A chegada à Praia das Maças, Domingos Santos (Austin Cooper S) era o grande favorito.

— Na minha opinião, este «rallye» tinha poucos sítios para penalizar. A única dificuldade que encontramos foi a chuva. Mas, mesmo com chuva, andei à vontade. Apanhei duas passagens de nível fechadas, em Torres Vedras, que me pregaram um bom susto.

As duas equipas femininas que tomaram parte na prova terminaram ambas. No sector feminino, o nosso automobilismo está tão pobre, que uma estreia é quase um acontecimento.

— Gostei muito de fazer esta prova — confessou Luísa Moreno, uma das concorrentes.

tes. — Quanto ao aspecto de condução, não tive dificuldades, mas já não posso dizer o mesmo no respeitante a coordenar os quilómetros com o tempo. Tive um certo receio no Gradil, mas, mesmo assim, foi mais fácil do que eu pensava. Acho emocionante uma prova de automobilismo.

O concorrente n.º 1 chegou à Praia das Maças pouco depois da uma da madrugada. A medida que os restantes iam chegando, disputava-se a segunda Complementar. O esquema era igual ao da primeira, apurando-se o melhor tempo das duas. Nesta segunda Complementar, os melhores tempos foram para Domingos Santos (30,5 s.), José Vieira de Sousa (30,5 s.), José Eduardo Pinto (30,6 s.), «Esolj Onirata» (31,5 s.), José Carlos Telhado Ferreira (31,7 s.) e José Joaquim Andrade (31,8 s.).

As classificações oficiais apenas serão conhecidas na próxima quarta-feira; porém, uma vez que Domingos Santos não sofreu qualquer penalização na prova de estrada e é detentor do melhor tempo das Complementares, deve ser este o vencedor. Concluíram a prova 93 equipas.

AUGUSTO VILELA

O ANIVERSÁRIO DO LISBOA GINÁSIO

Arealizou-se ontem, a sessão solene comemorativa do 52.º aniversário do Lisboa Ginásio.

Portugal em 24.º lugar do «Mundial» de golfe

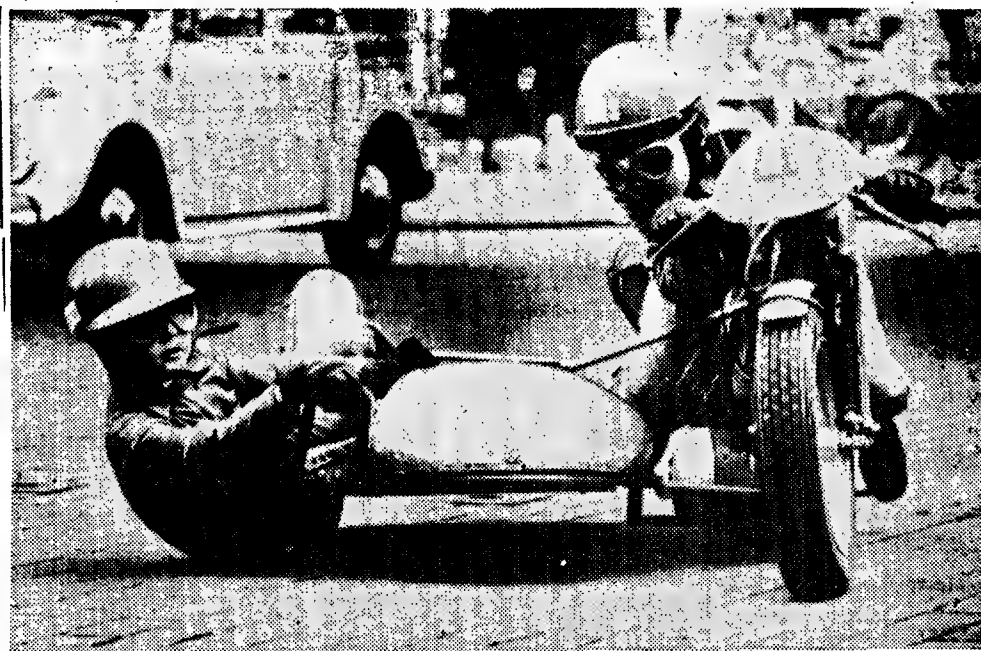
BUENOS AIRES, 15 — (A. N. I.) — Portugal figura no vigésimo quarto lugar do campeonato mundial de golfe, na classificação intermédia dos 54 buracos, com 463 pontos (228 de Ribeiro e 235 de Rodrigues). Com o mesmo número de pontos conta-se a Áustria.

Comandam a classificação a Austrália, com 398 (196 de Graham e 202 de Davlin), a Argentina 417 (199 de Vincenzo e 218 de Fernandez) e os Estados Unidos (209 de Stockton e 213 de Trevino).

Nos «Greens» de Buenos Aires, o «par» da equipa é de 432 e o individual de 216.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.



De pequenino é que se torce... o volante. Eis o que a imagem sugere para retroversão alemã (a imagem vem-nos de Hamburgo) do nosso ditado em que o que se torce é... o pepino

PUGILISMO

Mais um «assalto» na luta pela sobrevivência da modalidade

Telmosamente! Persistentemente, os dirigentes da F. P. de Boxe, mau grado os «golpes baixos», continuam a sua luta pela protecção do pugilismo ao nível, que lhe pertence.

Os rapazes aparecem, desejos de lutar, o público comparece e apoia com a sua calorosa presença as sessões.

Os «trabalhadores do boxe» confiam no valor espectacular do seu desporto, para que ele venha a fixar-se. Lutam sózinhos, mas, como bons pugilistas, cientes das suas possibilidades, não abandonam. Um ou outro «knock-down»

não lhes retarda o ritmo de ataque constante. Não têm apoio de ninguém, salvo do público, esse generoso público, que acorre a todas as sessões de boxe. Ninguém os ajuda.

Pois, apesar destes contrastes, a Federação organizou um Torneio Iniciação e um de «Consagrados», que correaram no dia de S. Martinho. O público acorreu em bom número, os combates foram animados, embora falhos de técnica. Houve atitudes de responsáveis, absolutamente desprimorosas para a modalidade. No entanto, se forem punidos os clubes ficam todos ofendidos e tratam de prejudicar as iniciativas da Federação. O idiotismo de tais atitudes é tal que, por «birras de alguns», a modalidade esteve inactiva cerca de seis meses.

Os mais prejudicados foram os clubes, evidentemente, pois não conseguiram arranjar gente competente para substituírem os elementos da Federação de quem não gostam. Estas atitudes de alguns dirigentes clubistas são, também, outro entrave à expansão do pugilismo.

E é triste ver tantos rapazes com vontade, valentes e ha-

bulidosos perdidos para a modalidade por causa de «birrinhas».

Para que o impulso iniciado no dia 11, no Pavilhão da Ajuda, não se perca, preciso será que os clubes e a Federação ofereçam uma frente unida aos múltiplos inimigos do boxe.

Só com uma união real de todos os homens do boxe será possível resistir.

PATRÍCIO ALVARES

Os «Nacionais» de Voleibol para a nova época

A Federação Portuguesa de Voleibol já estabeleceu as datas para início dos Campeonatos Nacionais para a época de 1970/71, que são as seguintes:

Seniores (masculinos) — 17 de Abril de 1971.

Juniões, Juvenis e Feminino:

Fase preliminar — 13 de Março de 1971.

Fase final — 17 de Abril de 1971.

Taça de Portugal — Meia final — 27 de Junho de 1971;

Final — 28 de Junho de 1971.

Pavilhão

Gimnodesportivo de Alcobaça

Através do Fundo de Fomento do Desporto foi concedido um subsídio de 400 contos para a construção do pavilhão gimnodesportivo de Alcobaça.

SURDOS

UM NOVO CAMINHO PARA MELHOR AUDIÇÃO

CENTRO AUDITIVO

RUA AQUILES MONTEVERDE, 32-1. — Telef. 5 95 97 (frente Jardim Constantino — Zona comercial da Estefânia)

Técnicos especializados em aparelhos auditivos sob a orientação do Director, FRANCISCO MARCÃO, com 22 anos de experiência e prática.

APARELHOS DAS MELHORES MARCAS — 2 ANOS DE GARANTIA TÉCNICA

Agradecemos as vossas prezadas ordens

CAMPEONATOS

DA A. F. SETÚBAL

A C. U. F. comanda o C. U. F. de reservas

Com os encontros correspondentes à 7.ª jornada prosseguiu ontem o campeonato de reservas da A. F. Setúbal, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Almada-Barcelonense, 0-1; Palmeirense-Seixal, 2-1; C. U. F. - Sesimbra, 5-2; Montijo-Paio Pires, 1-1; C. Piedade-Trafaria, 2-0; Luso-V. Setúbal, 1-1. Folgou o Amora.

A classificação ficou assim ordenada: 1.º, C. U. F., 18 pontos; 2.º, C. Setúbal, 17; 3.º, Luso 16; 4.º, C. Piedade, 15; 5.º, Barcelonense, 14; 6.º, Montijo, 13; 7.º, Seixal e Palmeirense, 12; 8.º, Amora Almada e Paio Pires, 11; 12.º, Sesimbra, 10; 13.º, Trafaria, C. U. F., V. Setúbal, Montijo, Seixal, Amora, Almada e Trafaria têm menos um jogo do que os restantes.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(junto ao Largo)

Contas
novas
para
gente
nova



BANCO DO ALENTEJO

DESPORTO

AUTOMOBILISMO

«CELY» (Lancia Fulvia) provável vencedor do «III Rallye Primeiro Passo»

PORTO, 15 — Também na capital nortenha teve início o I Campeonato Nacional de Iniciados, com a disputa na noite passada, do II «Rallye Primeiro Passo» que teve na secção de motorismo do F. C. Porto, o seu organizador.

Com um total de 174,6 quilómetros de prova de estrada e uma complementar de pericia, o rallye enquadrou-se, mais ou menos no figurino que o regulamento nacional criado pelo A. C. P. prevê para competições do referido campeonato.

Inscritos 78 concorrentes, dos quais não iniciaram a complementar apenas dois, de estrada 65 carros, ao que de momento se supõe, todos classificados.

O Inverno parece ter chegado finalmente e ainda que, não na totalidade, foi ele que com os seus aguaceiros veio a conferir a este II «Rallye

Primeiro Passo uma validade que, por si só, com dificuldade atingiria.

«Tango» (Morris Cooper S) ganhou a suplementar

Ao princípio da tarde, teve lugar na pista do Estádio das Antas, a disputa da prova complementar — no estilo de «tangutinhos», embora com as duas curvas doanel da pista — que apresentava um traçado difícil na apreensão já o mesmo não se podia dizer no que se refere à condução...

Não é nosso hábito, baseados na lógica das situações, dedicarmos muita atenção às provas complementares dos campeonatos nacionais «de consagrados», já que o seu valor tem apenas um efeito de desempate, que, geralmente (nos últimos anos aconteceu apenas uma ou duas vezes) não é necessário. No «Nacional» dos Iniciados, porém, as complementares contam, e, por isso, é lógico que nos refiramos com mais pormenor.

Assim, o «slalom» dos autos começou por parecer fundamental para o desfecho dos resultados, já que muitos eram os que acreditavam que não penalizariam na prova

de estrada. Com tempo de chuva rudo mudou, e bem cedo a maioria se convenceu que seria da estrada que sairiam as classificações finais. Daí, uma boa parte dos concorrentes ter poupado, de certa maneira, as máquinas.

O melhor tempo foi conseguido por «Tango» (Morris Cooper S), com 1 m. 2,02 s. Seguiu-se B. Andrade (Porsche 911 T), 1 m. 3,7 s.; Pinto Lisboa (Morris Cooper S), 1 m. 5,7 s.; «Anton» (Volkswagen 1500), 1 m. 6,54 s.; Jaime Silva (Morris 1000), 1 m. 6,58 s.; Q. Falcão (Volkswagen 1500), 1 m. 6,66 s.; F. Loureiro (Austin Cooper

reira da bancada central, não podendo terminar a prova. O piloto nada sofreu, para além da sua desistência do rallye». Ao que ouvimos dizer (e até pelo que lhe vimos fazer) Renato Silva era um dos concorrentes mais favoritos para os bons lugares.

Apenas duas «estradas limpas»

A prova de estrada apresentou-se como zonas mais difíceis (mesmo à média de 50 km/h) os troços do Monte da Assunção, Santa Justa, Macada e Falperra, basicamente disputava-se em asfalto ou paralelepípedos, apenas com um bocado ou outro de macadame. A excepção de Macada, onde a via de terra assumia primordial importância.

A chuva que caiu criou muitos problemas e tornou a prova realmente competitiva, permitindo que apenas dois concorrentes tenham chegado provavelmente sem penalizações: «Cely» (Lancia Fulvia HF) e «Nani» (Toyota). Assim, dos dois, virá a triunfar o primeiro, já que na complementar, em relação ao seu 1 m. 9,65 s. «Nani» demorou mais 2 m. 2,12 s. Refira-se ainda que ao tempo de «Cely» foram acrescentados 5 s. de penalização por derrube de um «taco».

Bem classificados estarão ainda, Mário Martins (BMW 1600) e Dinis Mota (BMW 2002).

Todas estas posições são ainda susceptíveis de rectificação, já que os resultados oficiais só serão conhecidos amanhã, à noite.

Organização: positiva

A prova que António Mيران-da montou para o «Primeiro Passo» dos iniciados nortenhos, resultou num apreciável êxito no que respeita à concepção e montagem. Não foi um «rallye» duro, mas obrigava a uma atenção bastante grande à condução, atenção que se viu muito multiplicada com a queda de chuva.

Um ou outro pormenor de organização, menos feliz não chega, pois, para negar saldo positivo aos homens dos automóveis do F. C. do Porto.

O «RECORD» E O «MÁXIMO»



Esta é a imagem da alegria de Valeri Brummel, o famoso atleta russo, quando fixou em 2,28 m. o «record» mundial do salto em altura. Esse «record» prevalece, mas apenas porque a China Popular não está filiada na Federação Internacional de Atletismo. Como se sabe, os chineses Ni-Chi-Chin acaba de saltar mais um centímetro (2,29 m.). Curiosamente, essa proeza fez quebrar o mutismo dos chineses em matéria de desporto. Notícias e foto do salto «máximo» (que já publicámos no nosso jornal) foram rapidamente postas a circular pelo Mundo

CICLISMO

Distribuídas as recompensas do 9. Grande Prémio «Robbially»

Para entrega dos prémios do 9.º Grande Prémio Robbially, que decorreu de 2 a 7 de Julho deste ano, efectuou-se, ontem, no Estádio Municipal de Alpiarça, um festival de ciclismo que, não obstante o mau tempo, registou grande assistência.

Realizaram-se provas nas categorias de iniciados, populares e veteranos.

Em iniciados, prova em linha com vinte voltas, saiu vencedor Ulisses Ramalho, do Caldas, seguido de José Galhofa e de Fernando Lagarto. Ambos do Alpiarça. O tempo do vencedor foi de 12 m. 27 s.

No prova para populares, a italiana, quatro voltas para clubes filiados a vitória pertenceu ao Sporting, 3 m. 16,2 s.; 2.º Porto, 3 m. 21 s. Na prova à italiana, seis voltas para clubes filiados a classificação ficou assim ordenada:

1.º Ginásio de Tavira; 2.º equipa mista; 3.º Grupo Desportivo de Pinheiro de Loures

Lima Fernandes (Alpiarça) classificou-se em 1.º lugar na prova para veteranos, seguido de Carlos Carvalho (Porto) e Amílcar Matheus (Alpiarça).

Seguiu-se a entrega dos prémios ao vencedor do Grande Prémio Robbially, pertencendo a Flaminio Bernardino do Sporting, assim como a sua equipa, 80.950\$00.

Por ordem da respectiva classificação cada equipa recebeu: Benfica 59.600\$00; F. C. Porto 21.800\$00; San-galhos 17.200\$00; Ginásio Tavira 16.600\$00; Coelma 15.200\$00; Le Casera 5.950\$00; A. C. P. 5.150\$00.

AUTOMOBILISMO

Começou o «Rallye» da Grã-Bretanha

Mais de duzentas equipas de vinte países iniciaram, ontem, o Rali da Grã-Bretanha, com 3700 quilómetros (640 dos quais em 78 troços especiais) a vencer em cinco dias.

O rali, que inscreveu o número «records» de dez equipas de fábrica, é o último da temporada e também decisivo para o Campeonato Europeu de Ralis.

A Porsche é favorita, tanto para o Rali como para o Europeu, cuja classificação comanda com 27 pontos, contra 24 da Alpine.

Com a sua potência, os «Porsches» tem vantagem, se o tempo continuar seco — de-

clarou o sueco Tom Traas, duas vezes vencedor. — Espera-se que haja neve na Escócia. Traas conduz um dos quatro «Saab V4S», tendo Holve Andreasson como co-piloto.

O sueco Bjorn Waldegaard, que faz equipa com Lars Hellmer e que conduz o «Porsche 911S» que ganhou o Rali de Monte Carlo, chefiava a equipa alemã. É o mais duro rali britânico dos últimos anos. Qualquer dos duzentos condutores pode ganhar. A prova é desta vez diferente, por ser mais longa e por ter muitas etapas especiais, algumas mesmo muito duras. — declarou Waldegaard.

Todos gostamos deste rali porque sai barato — declarou Rauno Salonen, o finlandês voador, que comanda a equipa da «Datsun», ao volante do novo «240Z», tendo como co-piloto o inglês Paul Easter. — É por isso que há muitos carros. De qualquer modo, é difícil para todos.

Chefiando a equipa da Lancia, que ganhou o ano passado, está o sueco Harry Kallstrom que tem como co-piloto Gunnar Haggbom, também sueco.

Outras equipas de fábrica que participam no rali são a Ford, a Opel, a Skoda, a Fiat e a Watburgo, da Alemanha Oriental.

Por AVELÁS COELHO

S), 1 m. 6,8 s.; José Cardoso (N. S. U.), 1 m. 7,56 s.; C. Ramalho (Morris Cooper), 1 m. 7,63 s.; Dinis Carneiro (Alfa Romeo), 1 m. 7,7 s.; etc.

Durante a realização da prova, registou-se um pequeno acidente com o «Morris Cooper S» de Renato Silva, tendo o carro batido na bar-

HIPISMO

A. Marreiros Neto à frente da prova «Fernando Couto»

No hipódromo do Campo Grande, onde só o mau tempo poderá vir a impedir que se registre grande animação nos próximos fins-de-semana, começou a disputar-se ontem a interessante prova «Fernando Couto», também, designada por «Crítério do Cavalo de 4 Anos». A competição é disputada num

conjunto de quatro provas, a primeira das quais «Modelo e Andamentos», interessou, sem dúvida, mais aos «entendidos» do hipismo do que aos simples adeptos da modalidade.

Verificou-se a inscrição de dez conjuntos, que se classificaram pela seguinte ordem:

1.º, «Halifax», de António Marreiros Neto, com 14 pontos; 2.º, «Happy-Prince», de José Marchueta; 12; 3.º, «Hussard», de Maria Manuel de Castro, 11; 4.º, «Samanha H», do ten. Pimenta da Gama, 10; 5.º, «Hebraico», de A. Marreiros Neto, 9; 6.º, «Herr», de Francisco Caldeira, 8; 7.º, «Haladin», do eng. Arno Eli, 7; 8.º, «Hortelã-Pimentas», de Bernardo Vasconcelos e Sousa, 6; 9.º, «Harmony», de Lucinda Strutt, 5; 10.º, «Herói», de Rosalie Harper, 4.

A prova reservada a cavalos de 2.ª e 1.ª categoria, que na última reunião da «Poules» da S. H. P. não se disputara por falta de tempo, decorreu ontem e forneceu a seguinte classificação:

1.º, J. Vasconcelos e Sá, na «Faena», 0+0 p., em 48,4 s.; 2.º, Gouveia da Costa, na «Belle Jour», 0+0 p., em 51,4 s.; 3.º, José Cansado Pais, na «Hovara», 0+0 p., em 55,2 s.; 4.º, José Manuel Nunes de Carvalho, na «Dominó», 0+4 p., em 54,2 s.

Oscar «Ringo» Bonavena suspenso devido ao cabelo

A Federação Argentina de Boxe suspendeu o campeão argentino e sul-americano de pesos, Oscar «Ringo» Bonavena, por este se ter recusado a cortar o cabelo.

Comunicou a suspensão à Federação Internacional de Boxe e a primeira consequência desta suspensão é Bonavena não poder combater, no próximo mês, contra Cassius Clay a menos que corte o cabelo.

A exigência da Federação Argentina é, perfeitamente, aceitável e compreende-se, pois as cabeleiras grandes permitem a colocação de valselina junto ao couro cabeludo. Com o calor da luta, esta escorre e a cara torna-se escorregadia como soalho encharcado. Os golpes não «assentam», e um ligeiro torcer de cabeça é suficiente para amortecer um golpe potente.

Por esta razão todas as federações de boxe, em todo o mundo, proibem pugilistas de cabelos compridos.

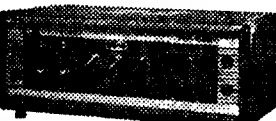
A própria Federação portuguesa estatui, no seu regulamento para profissionais, que: «os pugilistas não podem apresentar-se com o cabelo excessivamente longo nem com barba de mais de um dia».

Quem não cumprir estas determinações sofrerá multa que pode ir de 100 a 1000 escudos.

Como a opinião acerca dos cabelos compridos no boxe é unânime em todo o mundo Oscar Bonavena ou corta o cabelo ou não receberá a chovuda bolsa do seu combate com Cassius Clay.

Uns milhares de dólares valem bem uma tesourada, «Ringo»!

DYNACORD
HIFI ELECTRONICA
PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Avila, 169-D
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS
ESTABELECIMENTOS
D'ARDO

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

NO MUNDO DO MURRO COMBATE-SE PELO TRONO

JOE FRAZIER (campeão dos «pesados») e cantor de «rock» um homem à espera de Cassius Clay

ROBERT WILLIAMS, repórter do «The Washington Post» visitou Joe Frazier quando ainda não fora concedida a Cassius Clay (Mohamed Ali) a licença para voltar ao «ring». Como se sabe essa permissão já foi dada e o famoso «boxeur» voltou já a combater, vencendo em três assaltos Jerry Quarry. No entanto esta reportagem mantém todo o seu significado, ajudando a conhecer quem é o homem — Joe Frazier, actual campeão do mundo — que vai encontrar-se com Mohamed entre as doze cordas de um «ring» de boxe.

WASHINGTON. — Joe Frazier, o campeão mundial de boxe dos pesos pesados, estava sentado num banco de madeira no camarim n.º 2, que anos atrás podia ter sido um depósito de carvão, situado na cave do «Rand's Night Club» em Washington.

Enquanto Frazier se ocupava dos seus sapatos, discutia-se à sua volta a conveniência de ele ser apresentado no palco pelo boneco de ventríloquo, a que tinham posto o nome de «cockroach», antes de se dar início ao seu espectáculo de «rock» em que também tomavam parte os «Knockouts».

Joe retirou as formas dos botins que usaria no «show», calçou-os e afivelou-os, após o que introduziu cuidadosamente as formas nas botas pretas que trouxera na viagem de Filadélfia. Joe declarou, a propósito, que não assistira aí ao Congresso dos «Panteras Negras» porque não desejava tomar parte em coisas que não compreende.

Decidiu-se, desde que o habitual som de trombetas dos «Knockouts» não fosse emitido. Seguiramente, Joe pôs o chefe da orquestra, Les Pelemon, ao corrente de três ou quatro números que tencionava fazer. Entretanto, chegara a hora do espectáculo.

A orquestra — três guitarras, um sax-tenor, trompete e bateria — tocara toda a tarde ritmos de «rock» sob a direcção de Pelemon, o qual canta e toca pandeiro, por vezes simultaneamente.

Quando usamos a palavra champ (campeão) ao dirigimo-nos a Joe, dá-nos a impressão de que os pres-

sentes voltam a cara sorrindo, pelo que passamos a tratá-lo só por Joe.

Assim, quando Pelemon, após «Cockroach» e o ventríloquo, Ernie Fields, terem executado o seu número, fez uma pausa um tanto longa depois da apresentação de Frazier nos seguintes termos: «E, agora, o campeão mundial dos pesos pesados...», houve tempo para que parte das 300 pessoas que se encontravam na sala se manifestassem rudemente, ao lembrarem-se de um outro campeão dos pesos-pesados que em tempos se chamou Cassius Clay.

Ninguém pretendia discutir o facto. Estes espectadores educados tinham vindo para ver Joe Frazier cantar, esperando que ele fosse bom, mas não estavam dispostos a ouvir

falar no assunto dos campeões dos pesos-pesados.

«A culpa não é minha, meu caro senhor», afirmou Frazier mais tarde, no camarim n.º 1, também este de reduzidas dimensões. Não fui eu quem lhe retirou a licença. Não o impeço de lutar. Combateria com ele mesmo aqui neste quarto neste momento, se ele pudesse. Daria um milhão de dólares, talvez mesmo dois, para o defrontar no «ring». Ainda pensa que sou

muito embora tenha aprendido a sorrir enquanto canto.

Joe confundiu um espectador ao convidar uma senhora que o acompanhava a apalpar os seus músculos sobre a camisa preta. Quando lhe perguntaram mais tarde porque fizera isso, Joe respondeu que observara que a pobre estava para ali aborrecida e era preciso fazer qualquer coisa para a distrair.

Depois do último número, realizou-se uma surpreendente sessão de perguntas e

Por ROBER WILLIAMS

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

eu que o impeço de lutar?»

No palco, quando se entrega ao que espera seja um conforto e uma carreira após a sua retirada do «ring», Joe Frazier tem voz sólida e verdadeira e um sentido de ritmo dos números de «rock» que interpreta. É para surpreender, todavia, que ao contrário do que acontece no «ring» os seus movimentos no palco sejam um tanto pesados,

respostas em que a audiência tomou parte.

« Perguntem o que quiserem », convidou Ernie Fields, o moderador.

«O que vão fazer vocês acerca de Cassius Clay?», foi o tema dominante e que acabou por perturbar Frazier.

«Tratem vocês de lhe arranjar a licença que eu tenho uma coisa para ele», disse Frazier.

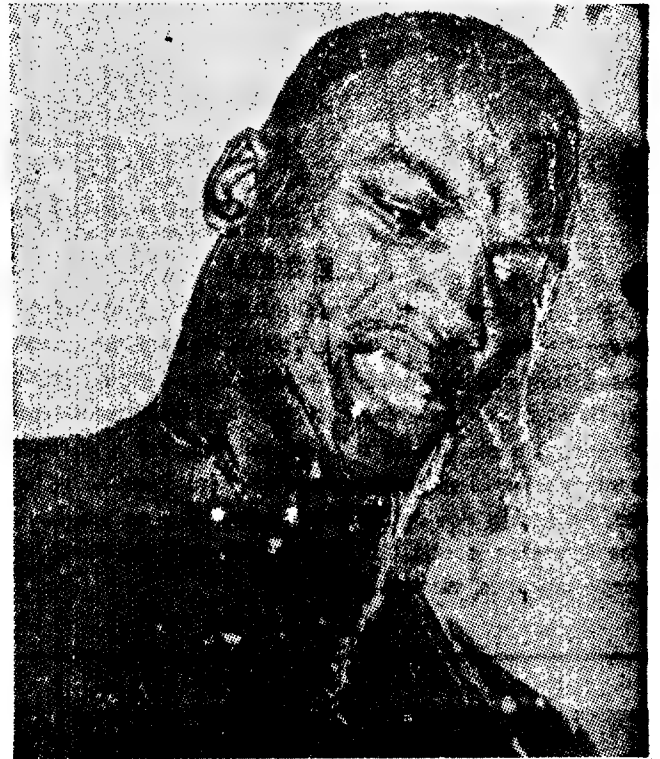
«O que vai fazer?» — perguntou um espectador.

Joe replicou que Clay o sovaria, que ele próprio bateria em Clay, e que talvez sobrasse alguma coisa para o espectador curioso, o que levou este a ameaçar servir-se do seu revólver calibre 45.

«Bem, amigo, disse Joe Frazier, «não é só você que tem uma arma», o que fez a audiência rir e tomar o seu partido. Frazier encerrou a sessão afirmando que nada tinha contra Cassius Clay.

«Nada tenho com quem quer que seja», disse. «Não tenho nada contra a minha mãe, mas se ela comprar um par de luvas de boxe é melhor estar preparada».

Joe Frazier é de estatura elevada e nota-se que é mais alguma coisa que um simples



Frazier. Campeão ainda... mas, segundo muitos, por pouco tempo. O seu próximo combate com Foster poderá dizer algo sobre a «forma» actual do campeão campeão

cantor de «rock» ao observar-se o diâmetro do pescoço e das coxas. A face é suficientemente chata para que a força de um punho não seja concentrada num único ponto, mas não é inexpressiva.

A pele possui aquele aspecto poeirento especial que se não desvanece mesmo quando ele sua abundantemente durante um espectáculo.

«Isto serve para eu manter a forma», disse Joe Frazier. «Apalpe aqui». De facto, a camisa preta encontrava-se encharcada em suor.

Frazier começou então, a trocar o suor do pescoço e das coxas. A face é suficientemente chata para que a força de um punho não seja concentrada num único ponto, mas não é inexpressiva.

A terminar Frazier declarou que provavelmente abandonará o «ring» dentro de dois ou três anos. Actualmente, conta 25 anos de idade. Espera que, por essa altura se trabalhar bastante, a carreira de cantor lhe proporcionará o suficiente para viver. É muito possível.

URTAİN PERDEU MAS...

O boxe espanhol em pleno desenvolvimento

O pugilismo espanhol atravessa um surto de largo progresso e expansão, acompanhando, aliás, o movimento geral do desporto espanhol.

Beneficiando dos auxílios dos Ayuntamientos, da Federación Nacional, da Delegación Nacional de Educación Física y Deportes, o pugilismo espanhol «realizou-se» em todas as suas potencialidades emotivas e espectaculares e, hoje por hoje, basta-se a si próprio.

Apesar do recente malogro de Urtain, frente ao inglês Cooper, a Espanha possui no momento actual três campeões da Europa.

São eles: José Hernandez, campeão dos «meios-médios super»; Miguel Velasquez, campeão dos «leves» e José Legrá, campeão dos «plumas». Além destes, têm ainda, Pedro Carrasco, candidato ao título mundial de «leves super» e Luís Aira, escolhido pela União Europeia de Boxe (E. B. U.) para disputar com o italiano Tomaro Galli.

o título europeu da categoria, recém-criada, dos «leves ligeiros».

Tudo isto é o coroamento de um árduo trabalho de disciplinação e orientação iniciado pelo dr. Vicente García Gil e continuado por Robert Duque.

Em Espanha, «Combate-se» a sério pelo Boxe...

1.º Curso Desportivo de Pára-quedistas Civis

Realizaram-se hoje as provas finais do 1.º Curso Desportivo de Formação de Pára-quedistas Civis do Aero Club de Portugal, no Aeródromo Municipal de Évora, dignando-se comparecer altas individualidades da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e da Força Aérea.



Clay. Começou, de novo, a escalada para o cimo. E ele a sombra de Frazier — mas, entretanto, espera que o argentino Bonavena decida cortar o cabelo para o defrontar, em Dezembro próximo. A seguir (tudo o leva a crer) será o grande embate: Frazier-Clay



MÁRIO CUNHA

FALECEU

Maria Fernanda de Jesus Cunha, Mário Fernando de Jesus Cunha, Artur de Jesus Cunha, Pedro Henrique de Jesus Cunha, José André de Jesus Cunha e mais família, participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, pai e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 16, pelas 16 horas, da Igreja dos Jerónimos, para jazigo no cemitério dos Prazeres, sendo às 14.30 horas, rezada Missa de corpo presente, naquele Templo.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA



MÁRIO CUNHA

FALECEU

MARMORES DO CONDADO, S. A. R. L., com o mais profundo pesar, participam o falecimento do seu estimado Administrador-Delegado, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 16 horas, da Igreja dos Jerónimos, para o cemitério dos Prazeres.



MÁRIO CUNHA

FALECEU

CONTAUTO — SOCIEDADE CONTINENTAL DE AUTOMÓVEIS, LDA., com o mais profundo desgosto, participam o falecimento do seu Presidente do Conselho de Administração e que o seu funeral se realiza amanhã, às 16 horas, da Igreja dos Jerónimos, para o Cemitério dos Prazeres.



MÁRIO CUNHA

FALECEU

SANTOS & NASCIMENTO — ALFAIATES, S. A. R. L., com grande desgosto, participam o falecimento do seu Presidente do Conselho de Administração e que o seu funeral se realiza amanhã às 16 horas, da Igreja dos Jerónimos, para o Cemitério dos Prazeres.



MÁRIO CUNHA

FALECEU

CAFANGOL — COMPANHIA ANGOLANA DE CAFÉS, S. A. R. L., com grande pesar participam o falecimento do seu estimado Administrador-Delegado e que o seu funeral se realiza amanhã às 16 horas, da Igreja dos Jerónimos, para o Cemitério dos Prazeres.



MÁRIO CUNHA

FALECEU

CIMOMAR — COMPANHIA IMOBILIÁRIA DO ULTRAMAR, S. A. R. L., com grande desgosto, participam o falecimento do seu estimado Administrador-Delegado e que o seu funeral se realiza amanhã, às 16 horas, da Igreja dos Jerónimos, para o Cemitério dos Prazeres.



MÁRIO CUNHA

FALECEU

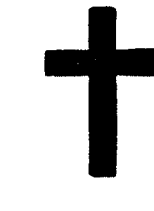
PLANTAÇÕES DO MUCOSO, LDA., com o mais profundo pesar, participam o falecimento do seu bom e estimado Sócio-Gerente, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 16 horas da Igreja dos Jerónimos, para o Cemitério dos Prazeres.



MÁRIO CUNHA

FALECEU

SOCIEDADE AGRÍCOLA DO VALE DO LOMA, S. A. R. L., com grande pesar, participam o falecimento do seu estimado Administrador-Delegado, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 16 horas, da Igreja dos Jerónimos, para o Cemitério dos Prazeres.



MÁRIO CUNHA

FALECEU

OS EMPREGADOS DE SANTOS & NASCIMENTO — ALFAIATES, S. A. R. L., participam com profunda mágoa, o falecimento do Ex.^{mo} Senhor Mário Cunha, digníssimo Presidente do Conselho de Administração, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja dos Jerónimos, para o cemitério dos Prazeres.



MÁRIO CUNHA

FALECEU

SATEC — SOCIEDADE ANGOLANA DE TECIDOS ESTAMPADOS, S. A. R. L., dolorosamente participa o falecimento do seu estimado Presidente do Conselho de Administração e que o seu funeral se realiza amanhã, às 16 horas, da Igreja dos Jerónimos, para o Cemitério dos Prazeres.



MÁRIO CUNHA

FALECEU

INFORMOL — INDÚSTRIA PORTUGUESA DE MOLAS, S. A. R. L., participa com profundo pesar o falecimento do seu Administrador e que o seu funeral se realiza amanhã, às 16 horas, da Igreja dos Jerónimos, para o Cemitério dos Prazeres.



MÁRIO CUNHA

FALECEU

INDUFER — INDÚSTRIA PORTUGUESA DE FERRAMENTAS, S.A.R.L., com o mais profundo pesar participa o falecimento do seu Presidente do Conselho Fiscal, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja dos Jerónimos, para o Cemitério dos Prazeres.



MÁRIO CUNHA

FALECEU

OS EMPREGADOS DA FIRMA MARMORES DO CONDADO, S. A. R. L., participam com imensa mágoa o falecimento do Ex.^{mo} Senhor Mário Cunha, muito digno Administrador-Delegado, e inolvidável Amigo, agradecendo às pessoas das suas relações a comparência ao seu funeral, que sairá da Igreja dos Jerónimos, amanhã, pelas 16 horas, para o cemitério dos Prazeres.



MÁRIO CUNHA

FALECEU

OS EMPREGADOS DA FIRMA CONTAUTO — SOCIEDADE CONTINENTAL DE AUTOMÓVEIS, LDA., com grande desgosto participam o falecimento do Ex.^{mo} Senhor Mário Cunha, digníssimo Presidente do Conselho de Administração, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja dos Jerónimos, para o cemitério dos Prazeres.

Actualidade internacional

«Autopurificação» do Partido

— objectivo das «memórias» de Kruchchev

NOVA YORK, 15 — (A. N. I.) — O antigo chefe do Governo soviético Nikita Kruchchev diz nas suas «Memórias», a publicar este mês, que conta uma história «desagradável» com o intuito de «contribuir para a autopurificação» do Partido Comunista e de auxiliar as futuras gerações a evitarem os erros do passado.

Estas palavras de Kruchchev figuram num artigo em que o semanário «Life» descreve o conteúdo das «Recordações de Kruchchev», a publicar em folhetim a partir do dia 23.

A mulher de Kruchchev, Nina Petrovna, disse a um

amigo da família, há uma semana, que seu marido não escrevera memórias. Mas parece não haver dúvidas que foi o próprio Kruchchev quem ditou as bobinas de fita gravada de onde o texto é extraído.

Kruchchev, que tem 76 anos de idade, está de cama, na sua «datcha» dos arredores de Moscovo, sofrendo uma afeição cardíaca, e não foi ouvido acerca das «Memórias». Tem-se recusado a falar dos assuntos mundiais ou do Partido desde que foi deposto, em 1964.

Na única parte das «Memórias» até agora publi-

cada, diz o antigo dirigente do Kremlin:

«Conto estas histórias porque, por muito desagradáveis que possam ser, contribuem para a autopurificação do nosso Partido. O que digo não é difamação nem má-língua. Falo como homem que permaneceu durante muitos anos ao lado de Estaline. Como testemunha desses anos, dir-lhe-me pessoalmente as gerações futuras, na esperança de que possam evitar os erros do passado.»

Exposição de Picasso em Barcelona

BARCELONA, 15 — (F. P.) — O Museu Picasso reabrirá as suas portas ao público no próximo dia 18, para a inauguração da exposição das 960 obras doadas pelo mestre de Málaga à cidade de Barcelona, em Março deste ano.

A dívida de Picasso a Barcelona é a mais importante que ele tem feito. Mas trouxe à municipalidade grandes problemas. O Museu Picasso, da Rua Montcada, é, com efeito, demasiado pequeno para abrigar, de repente, uma tal colecção. Foi preciso comprar a residência dos barões de Castellet, vizinho do Pa-

lácio D'Aguilar, onde já se encontra o Museu Picasso, e realizar importantes trabalhos para a converter em museu. Por outro lado, foram necessários nada menos de quinze restauradores e peritos, para restaurar, classificar e identificar a oferta. Apesar da actividade diligente da municipalidade de Barcelona, passaram-se oito meses até que estas obras pudessem ser apresentadas pela primeira vez ao público.

A maior parte das 231 telas, 681 desenhos, e guaches, gravuras e ilustrações, que formam esta colecção, nunca tinham

sido de Barcelona. Tinha ficado no apartamento que a mãe do pintor possuía na capital catalã. Quando da morte desta, foram confiados à guarda dos seus sobrinhos Vilato Ruiz. Datam do período estritamente espanhol de Picasso (1895 a 1917). Entre as telas mais importantes podem citar-se «Ciência e Caridade», «A Primeira Comunhão», «A Bailarina» e «La Manola», bem como vários auto-retratos dos seus pais e dos seus amigos catalães da época do carabete «Quatro Gats», onde Pablo Picasso se encontrava com Jaime Sabartes, Joan Miró, Pablo Casals, etc.

A MURALHA DE ÁGUA
COM 6 METROS DE ALTURA
VARREU DUAS ILHAS

DACCA (Paquistão), 15 — (R.) — Parece agora certo terem morrido cerca de 11 000 pessoas, arrastadas por uma gigantesca vaga marítima que varreu duas pequenas ilhas do Golfo de Bengala, admitindo-se, porém, que o número de mortos venha a revelar-se bastante superior.

O desastre ocorreu na sexta-feira, no Leste do Paquistão, quando uma muralha de água, de seis metros de altura, impelida por ventos ciclónicos de 140 km por hora, se abateu sobre as duas pequenas ilhas.

Quando foram restabelecidas as comunicações, verificou-se que as primeiras notícias, segundo as quais o desastre assumira proporções terrivelmente maiores, eram bastante exageradas. Contudo, um funcionário paquistanês, que regressou a Dacca a noite passada, depois de ter visitado a área, decla-

rou que o número total de mortos deve atingir cerca de 22 000.

Afirma-se que cinco mil pessoas morreram na populosa ilha de Hatiya, na foz do rio Ganges, à qual chegou ontem um navio com socorros e uma equipa médica.

Uma notícia anterior segundo a qual teriam morrido naquela ilha 70 000 pessoas, foi baseada numa declaração oficial a qual afirmava que «metade dos habitantes da ilha deviam ter morrido afogados». A ilha tem uma população de 100 000 pessoas.

Oito grandes ciclones varreram a baía de Bengala durante os últimos 10 anos, causando cerca de 64 000 mortos.

Há cinco anos morreram mais de 19 000 pessoas. O ciclone mais recente, verificado há três semanas, causou 400 mortos.

A SONDA LUNAR RUSSA
ENTROU EM ÓRBITA

MOSCOVO, 15. — (R.) — A última sonda lunar russa, a Luna-17, encontra-se agora em órbita à volta da

A brasileira
mais velha:
154 anos

RIO DE JANEIRO, 15 — (A. N. I.) — Segundo «A Notícia», do Rio de Janeiro, a mulher mais velha do Mundo é uma brasileira, Delfina da Costa Freitas. Tem 154 anos — nasceu em 1816, no tempo do príncipe regente D. João, D. João VI de Portugal — e mora num rancho muito pobre, numa casa de terra batida, a menos de cem quilómetros de Brasília.

Esta velha brasileira ainda tem seis filhos vivos — o mais velho com 98 anos e o mais novo com 88

Lua — anunciou hoje a agência noticiosa Tass.

A sonda foi lançada na terça-feira, levando a bordo novos aparelhos de natureza secreta. Até agora, pouco se sabe quanto à sua missão.

Oficialmente, foi anunciado que a missão da Luna-17 consiste em experimentar novo equipamento espacial. No entanto, após o lançamento, foi anunciado também que a sonda procederá à exploração da Lua e do espaço em redor da Lua.

Continua a não se saber se a Luna-17 vai tentar descer no solo lunar e voltar à Terra, como sucedeu em Setembro com a sua antecessora, a Luna-16.

A Luna-16 foi a primeira nave espacial automática a voltar da superfície da Lua, trazendo amostras de poeira lunar.



EDWARD KENNEDY, reeleito senador pelo Estado do Massachusetts, no dia 8, deslocou-se a Haia, para assistir à 16.ª sessão da Assembleia da Aliança Atlântica. NA FOTO: Kennedy cumprimenta um outro delegado americano à assembleia. Fizera-se representar na Haia todos os países membros da Aliança excepto a Grécia

A antiga mulher de Hussein
casou-se com um elemento
da Organização Al Fatah

CAIRO, 15. — (F. P.) — A princesa Dina Abdelhamid, antiga esposa do rei Hussein da Jordânia, casou-se clandestinamente há um mês com um membro da organização Al Fatah, anuncia esta manhã o jornal «Al Ahras».

Os dois esposos tinham-se conhecido em Londres, há dois anos, quando a organização lançou na capital britânica uma campanha de propaganda a favor da libertação da Palestina. O novo marido da princesa, que se chama Assad Abdel Rahman, é conhecido no seio da Organização de Libertação da Palestina pelo nome de Salah.

O jornal do Cairo precisa que a princesa Dina tinha pedido autorização, antes de se casar, ao rei Hussein, na sua qualidade de chefe da família Hachemita. Também discutiu o assunto com a filha, a princesa Alia, de quinze anos, que actualmente está a estudar em Londres.

Setenta e cinco mortos
num desastre de aviação

HUNTINGTON (Virgínia Ocidental), 15 — (R.) — Todos os 70 passageiros e cinco tripulantes que se encontravam a bordo do avião fretado para transportar a equipa de futebol de um colégio morreram a noite passada quando o aparelho se despenhou em chamas ao preparar-se para aterrar no aeroporto de Huntington.

A Polícia estadual declarou que o avião, um DC-9 pertencente à Southern Airways, se despenhou na encosta de uma montanha a cerca de 16 km de Huntington.

O avião, que transportava 37 futebolistas da equipa da Universidade Marshall, que regressavam de um desafio disputado na Carolina do Norte, trazia também a bordo várias outras pessoas relacionadas com a equipa, disse um informador da companhia.

O informador não revelou quais as «condições ou causas» em que ocorreu o desastre, verificado a pouca distância do extremo da pista do aeroporto.

No momento em que se deu o acidente, na área do aeroporto chovia e havia vento e nevoeiro.

Assad pretende
que a Síria aceite
o Plano Rogers

— afirma um jornal de Beirute

BEIRUTE, 15 — (F. P.) — O jornal «Al Raya», publicado em Beirute e que exprime as opiniões do Partido Baas sírio, apresenta esta manhã uma declaração que atribui ao Baas (cujos dirigentes «civis», como se sabe, estão sob prisão).

Nesta declaração, o Partido acusa o movimento dos «militares» de querer fazer acelar por parte da Síria o Plano Rogers, «entravar» a acção dos «feddayin» e pôr termo às realizações do Baas nos domínios político, económico e social.

Segundo este comunicado, o general Hafez Assad, pretende, deste modo, desviar o Exército da batalha de libertação e enfraquecer a resistência árabe em geral, e, finalmente, tentar deteriorar as relações da Síria com a R.A.U. e a União Soviética.

O jornal «Al Raya», publica também uma declaração no mesmo sentido proveniente, segundo diz, do comando interárabe do Baas.

Morto a tiro
o subdirector
da Polícia
argentina

BUENOS AIRES, 15 — (A. N. I.) — O subdirector da Polícia Federal, Osvaldo Sandoval, foi atacado a rajada de metralhadora e morreu pouco depois. Os terroristas, que ocupavam um automóvel que não chegou a deter-se, dispararam as rajadas sobre Osvaldo Sandoval, que esperava que acabassem de atestar o depósito do seu carro numa estação de serviço.

Sandoval tinha a seu cargo a divisão política da Polícia Federal e ocupava-se, entre outros casos, do inquérito à morte do antigo presidente Pedro Aramburu, depois do seu rapto, no princípio deste ano.

PALMIRA DE SOUSA
SEABRA

CONFORTADA COM OS SANTOS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Ayres Alves Seabra; Arlindo de Sousa Seabra, sua mulher Maria Luisa Manoel Berquó de Faria de Varennes de Mendonça Seabra e filho José Manuel Berquó de Mendonça de Sousa Seabra e mais família, participam que foi Deus servido chamar à sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 16, às 11 horas da Igreja de Nossa Senhora dos Anjos, para o seu jazigo, no cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA SALGADO

Necrologia

FALECIMENTOS

Mário Cunha

Faleceu, na Casa de Saúde da Cruz Vermelha, o sr. Mário Cunha, industrial, sr. Máximo de Luanda.

O extinto, que contava 42 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Fernanda de Jesus Cunha e pai dos srs. Mário Fernando de Jesus Cunha e Artur de Jesus Cunha, estudantes, e dos meninos Pedro Henrique de Jesus Cunha e José André de Jesus Cunha. Era irmão das sr.ªs D. Maria de Lourdes Paixão Henriques e D. Maria Alice Monteiro de Sousa e do sr. Fernando Cunha, cunhado da sr.ª D. Maria Fernanda Leite Cunha e dos srs. José Paixão Henriques e Fernando Monteiro de Sousa.

Mário Cunha fundou a firma Mármores do Condado, da qual era administrador-delegado. Era, ainda, presidente do conselho de administração das firmas Contanto (Sociedade Continental de Automóveis) e de Santos & Nascimentos (Alfaletes, S.A.R.L.).

Aquele industrial dedicou muito da sua actividade à

provincia de Angola, donde era natural, e ali fundou as firmas, Cafango — Companhia Angolana de Cafés, S.A.R.L., e Cimomar — Companhia Imobiliária do Ultramar, S.A.R.L., das quais era também administrador-delegado. Igualmente tinha na Sociedade Agrícola do Vale do Loma, S.A.R.L. Era também presidente do conselho de administração da Satec — Sociedade Angolana de Tecidos Estampados, S.A.R.L., do Dono. Era também sócio-gerente de Plantações do Mucoso, Lda. Figura muito conhecida nos meios desportivos, foi dirigente do Sporting e esteve ligado de uma forma geral à actividade do futebol. Dirigia esse departamento quando a equipa sportingista conquistou a Taça dos Vencedores das Taças.

O funeral efectua-se amanhã, pelas 16 horas, da igreja dos Jerónimos para jazigo no cemitério dos Prazeres. As 14 e 30, naquele templo, será recitada missa de corpo presente.

João Carlos de Castro Serra

Com 38 anos, faleceu o vicepresidente da Câmara Mu-

nicipal de Moncorvo, sr. engenheiro-agrônomo João Carlos de Castro Serra.

Funcionário superior da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, secretário da direcção do Grémio da Lavoura e vogal da Comissão Distrital da Acção Nacional Popular, o extinto era pessoa muito estimada em todo o concelho.

O corpo vai amanhã a sepultar em jazigo de família.

Mário Luis Ennor Fraga Lamares

No Porto, faleceu o sr. Mário Luis Ennor Fraga Lamares, conhecido livreiro daquela cidade, casado com a sr.ª D. Estela Maria Ribeiro Moreira da Silva Fraga Lamares e pai das sr.ªs D. Maria do Carmo e D. Maria Alice, e dos srs. Mário, Miguel e João Paulo Moreira da Silva Lamares.

O extinto era filho do livreiro e proprietário da Editorial Civilização, sr. Américo Fraga Lamares.

O funeral efectua-se amanhã.

SUFRÁGIOS

Duque de Palmela

O conselho de administração da Fundação Gulbenkian manda celebrar amanhã, às 12 e 45, na igreja da N. S. de Fátima, missa de sufrágio por alma do duque de Palmela, falecido há um ano e que foi administrador daquela Instituição.

DECLARAÇÃO COLECTIVA DOS BISPOS A PROPÓSITO DO PROJECTO DE PROPOSTA DE LEI SOBRE A LIBERDADE RELIGIOSA

— ANUNCIADA NAS CONCLUSÕES

DA CONFERÊNCIA EPISCOPAL DA METRÓPOLE

Como se anunciara, foi divulgado hoje o comunicado final da Assembleia Plenária da Conferência Episcopal da Metrópole que é do seguinte teor:

«De 9 a 13 do corrente, esteve reunida a Assembleia Plenária da Conferência Episcopal da Metrópole, na Casa dos Retiros do Bom Pastor, à Buraca em Benfica.

1—Pela importância de que se reveste, a assembleia analisou demoradamente o projecto de proposta de lei sobre a liberdade religiosa, apresentado há semanas pelo Governo à Câmara Corporativa. Como resultado desse estudo, foi aprovado o texto de uma declaração colectiva a publicar dentro de dias.

2—O Conselho Permanente da Conferência deu conhecimento à assembleia do ofício enviado, em 17 de Julho deste ano, ao sr. ministro da Educação Nacional,

solicitando a atenção do Governo para a precária situação económica de muitas instituições de ensino particular, que tão relevantes serviços têm prestado à educação da juventude em todo o País.

Neste documento, depois de se afirmar quanto o Episcopado tem a peito o acesso fácil à instrução e cultura dos jovens, em condições económicas que não sejam discriminatórias e assegurem, de modo eficaz, o princípio da liberdade de escolha por parte dos pais, das instituições que julguem satisfazer melhor as exigências da sua consciência, acentua-se que numa atmosfera de bom entendimento entre o Estado e as entidades responsáveis, não será difícil de encontrar fórmula apta a garantir aqueles objectivos.

3—A Comissão Episcopal para a Educação Cristã expôs à assembleia os factos relativos a programas e compêndios para a aula de Moral e Religião nas escolas de ensino oficial e particular, primário e secundário.

Além disso, perante a necessidade de designar um secretário nacional do ensino religioso médio, a assembleia nomeou para esse cargo, sob proposta da referida comissão, o padre Alexandre Alves Ferreira Brochado, da diocese do Porto.

4—O bispo assistente-geral da Acção Católica transmitiu informações sobre esta organização de apostolado, nomeadamente as relativas à constituição das direcções para o novo ano social e seus assistentes, à situação económica da Junta Central e às condições particulares de alguns organismos.

O presidente da comissão episcopal para o apostolado dos leigos submeteu à apreciação da assembleia um projecto de princípios básicos, em ordem à renovação da Acção Católica Portuguesa. Tendo-o considerado atentamente, a assembleia julgou conveniente que sejam introduzidas algumas emendas e reservou a sua aprovação para outra altura. Também decidiu que, oportunamente, se efectue uma reunião conjunta de bispos e leigos para, em comum, reflectirem sobre a ampla problemática do apostolado laical. A Comissão Episcopal para o apostolado dos leigos cuidará da preparação desta iniciativa.

Sob proposta da mesma comissão, o padre João Carlos Martins da Conceição Rocha, do Patriarcado de Lisboa, foi nomeado assistente religioso da Associação das Guias de Portugal.

5—Para melhor corresponder às novas estruturas recentemente criadas pela Santa Sé com o fim de providenciar mais eficazmente ao bem espiritual daqueles que não têm residência fixa, foi resolvido que a Comissão Episcopal de Migrações e Turismo e alargue as suas actividades aos seguintes sectores: Apostolado do Turismo, Apostolado do Mar, Apostolado do Ar e Apostolado dos Ciganos e Nómadas.

Para fazer parte desta comissão episcopal, a qual já pertencem três prelados, foi eleito o bispo do Algarve.

Por cada um dos referidos sectores, ficará responsável um director nacional assistido por um secretário e por um conselho pastoral, a entrar em funcionamento à medida que a pro-

gresso a escurturação dos serviços permita. Foram conferidos, nos cargos de direcção, nacionais de Migrações, do Apostolado do Mar e dos Ciganos e Nómadas, respectivamente, os padres Aurelio Granada Francisco Santana e Filipe Figueiredo. O padre João Ferreira foi nomeado director nacional do Apostolado do Turismo e interinamente também, do Apostolado do Ar.

6—Considerando vários problemas do clero, a assembleia decidiu confiar às Comissões Episcopais do Clero e da Pastoral a preparação de uma reunião nacional que aprofunde o estudo desses problemas e aponte as melhores vias de solução dos mesmos.

Decidiu ainda pedir à Santa Sé que aprove a restauração do diaconado permanente no território da Conferência Episcopal da Metrópole, e iniciou também o estudo da criação de novas dioceses.

7—A assembleia tomou conhecimento da situação do Secretariado Nacional de Liturgia e das novas edições de livros litúrgicos, reflectiu sobre a instrução da Santa Sé «Sacramental Comunione», que concede às Conferências Episcopais a faculdade de aplicarem a disciplina da comunhão sob as duas espécies, e confiou às Comissões Episcopais de Liturgia e de Pastoral a elaboração de normas pedagógicas, acerca deste e doutros assuntos litúrgicos.

Tendo presente a III Instrução, há pouco publicada pela Santa Sé, para aplicação da doutrina conciliar sobre a Liturgia, a assembleia sublinhou, nesse documento, três passagens importantes que a seguir se transcrevem:

A) «A finalidade da homília é explicar aos fiéis a palavra de Deus proclamada e adaptá-la à mentalidade actual. Pertence ao sacerdote preferir-lhe e os fiéis devem abster-se de quaisquer reflexões, diálogos e outras intervenções semelhantes.»

B) A Liturgia da palavra prepara e conduz a Liturgia Eucarística constituindo ambas um só acto de culto. Não é, pois, permitido separá-las uma da outra, nem celebrá-las em lugares e tempos diferentes.

C) A alva é a veste comum a todos os ministros sagrados. Constitui abuso reprovável concelebrar só com a estola, posta sobre o hábito monástico ou o traje habitual dos clérigos, e absolutamente proibido usar só a estola sobre o traje civil na celebração da Missa e na realização de outros actos sagrados, como por exemplo, impor as mãos nas ordenações, administrar os outros sacramentos, conferir bênçãos.

8—Por fim a assembleia deliberou confiar à Comissão Episcopal da Acção Social e Caritativa e à direcção central da Caritas Portuguesa a redacção última de um projecto de novos estatutos para esta obra católica e, através do bispo delegado para tratar dos assuntos referentes ao Colégio Português de Roma, foi informada do andamento das negociações relativas a transferência da sede desta instituição.

EDUARDO LARANJINHA

AGRADECIMENTO

A Família agradece por este meio a todos aqueles que lhe manifestaram a sua amizade e a quem, por desconhecimento de moradas, o não puderam fazer directamente.

Uma carta do director do semanário «Actualidades»

Solicitando a sua publicação, ao abrigo do art.º 53.º do decreto n.º 12008, o director do semanário «Actualidades» enviou-nos a seguinte carta:

«O sr. Baía, é na realidade um caso típico de indivíduo teimoso, e pouco devedor à inteligência... Insiste... Insiste... Insiste... Insiste da maneira mais incrível, mas insiste sempre...»

Tem respeitável colaboração. Ele afinal não vai sózinho às uvas, alguém fica à espreita, a espera do seu lucrozinho, que é menos digno talvez mas é lucro. O homemzinho tem a mania dos comunicados.

Cosas... Mas dizíamos nós que o sr. Baía é teimoso e pouco inteligente. Já aqui ficou tudo explicado acerca das suas actividades comerciais (?). O sr. Baía continua com comunicados. Diz que os nossos artigos a desmascararam as suas vigarices, foram publicados por simples represálias, por mais isto e por mais aquilo...

O que ele não diz é que não fez as vigarices. O que ele não diz é que não vendeu durante anos aglomerado de madeira folhada de mogno, garantindo ao cliente que era tudo mogno. Isso não diz... A cauteia nos seus comunicados já vai pondo: «Características técnicas no processo de fabrico: todos os nossos móveis são fabricados em aglomerados de madeira das melhores qualidades...»

Quando e onde é que o sr. Baía dizia isto antigamente? Temos a nossa frente dezenas de anúncios do homenzinho em que só se declara que são móveis fabricados nas melhores madeiras... Foi por isso que lhe negámos a publicidade de desvagarice no nosso jornal...

Mas recapitulamos rapidamente a história, a bizarra história... O sr. Baía era anunciante deste jornal. O sr. Baía

conseguiu vender-nos alguns móveis nessa qualidade, muito embora a necessidade que tivéssemos em os comparar fosse muito discutível. Era uma questão de permuta, nada mais.

O sr. Baía, em dado momento devia mais a este jornal, por serviços prestados, entre publicidade e folhetos de propaganda que nos encomendou do que o preço dos móveis que lhe havíamos adquirido, um tanto para lhe termos agradáveis.

Não tinha possibilidades de nos pagar já que dizia não dispor de dinheiro. Por outro lado havíamos já descoberto o seu condenável sistema de vender gato por lebre servindo-se de publicidade para vigiarizar o publico mais incauto. Cortámos-lhe a publicidade, como faria qualquer jornal digno e honesto que não troque tudo por dinheiro. O sr. Baía processou-nos sub-repticiamente, acusando-nos de lhe devermos 17 000\$000, não falando claro, nos vint e tal de que eramos oredores, além da vigarice de que fomos vítimas. Focou-se como seria natural o problema das vigarices do sr. Baía, unica e exclusivamente, quanto ao facto de vender pinho por mogno.

O sr. Baía, como resposta a esse artigo, veio publicamente comunicar que nos havia processado. Vimos-nos, naturalmente na obrigação de esclarecer as pessoas bem intencionadas do que se passava, para além das vigarices publicas do sr. Baía. Não interessava ao leitor o caso particular, e por isso não o havíamos referido, embora cheios de razão. Limitámo-nos a analisar objectivamente e impessoalmente mais um caso condenável de comércio menos digno e honesto. Depois de nos obrigarem a tanto tivemos que dizer tudo. O sr. Baía não desmente, nem pode fazê-lo. Limita-se a dizer, que o atacamos por espi-

rito de represália. Não sabemos o que é que o sr. Baía entende por represália... Se calhar ele entende que cada vez que um polícia prende um cartetista o faz por represália... Mas o sr. Baía tem a ansia de fazer comunicados... Comunica... Comunica... Há quem lucre com isso... Mas o sr. Baía quer comunicar... Comuniquemos a sua vontade... O que ele não pode comunicar é que não andou anos a enganar o «zépovinho», vendendo gato por lebre. Agora já fecha os seus comunicados declarando que as suas mobilias são aglomerados das melhores madeiras.

Continua a vigariceira... Só que ele não explica, mas nós sabemos e estamos aqui para o fazer. Aglomerados, fazem-se a partir de madeiras de inferior qualidade, que não podem ser utilizadas em pranchas. Em regra usa-se única e exclusivamente pinho. Mas está-lhe na massa do sangue... O sr. Baía, não pode passar sem a sua aldrabiceira. Entretanto o homenzinho ameaça... Anda um bocadinho fora de moda, coitado. Aqui há anos esteve na realidade muito em voga, gritar-se a quatro ventos que se ia fechar o «Actualidades». Cada vigarista que era ali denunciado, proclamava logo que agora é que era; porque tinha um primo que era amigo do sobrinho da lavadeira de um senhor muito importante, proprietário de uma taberna nos arredores de Quadrazais onde se aviava a governanta de um tal senhor Silva que foi casado com a irmã do motorista de um contrabandista que vendia cigarros americanos ao sobrinho do confínio de um ministério que estava reformado, mas que tinha ainda muitos bons conhecimentos e nos ia tratar da saúde e fechar os lápis...

Isso foi moda, mas entretanto as pessoas começaram

a convencer-se mesmo que nesta terra há justiça, há vergonha e que não se fazem festas a aldrabões. Nos tribunais portugueses só há homens dignos, investidos na sublime missão da magistratura, e nenhuma «cunha» deste mundo, faz condenar um inocente ou absolver um vigarista...

Mas o sr. Baía ameaça... Cá estamos para o que der e vier... e entretanto não julgue que vamos deixar de comer ou ter insónias... O sr. Baía, entretanto vá-se preparando para provar que não fez as vigarices que deram origem ao nosso primeiro artigo e depois provar também que o segundo artigo aqui publicado, não foi a legítima resposta à sua torpe tentativa de difamação de quem não era chamado para o problema, através de vários órgãos de imprensa, muito conceituados e respeitáveis.

E ainda vai ter que provar mais coisas que depois lhe diremos... Entretanto, sr. Baía, vá fazendo os seus comunicados... Comuniquemos o que quiser e lhe der na real gana... Começa já a ser divertido o seu inevitável estrebuchar. E arrisque-se ao menos uma vez a dizer que nós não temos razão, que não vigarizou ninguém, que não vendeu gato por lebre, e que tudo isso é invenção nossa só nossa... melhor são represálias! Daí abaixo não cal o senhor Baía dos aglomerados...

Que o director do jornal «Actualidades» é de más contos... Que foi condenado a pagar-lhe 14 contos dos dezasseis que lhe pedia vigaristicamente, etc., etc... é a resposta à acusação de que vende pinho por mogno. Isto é claro como água... Suamente nos seus últimos comunicados admite as acusações e sangra-se em vida quando declara em letras gordas que todas as suas mobilias são feitas em aglomerados... Apre... É preciso ser desconfiado...

CARTAZ DOS CINEMAS



SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de guerra
CHAMAM-ME MISTER TIBBS
com Sidney Poitier
— Martin Landau

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 55134/6
As 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
A obra-prima de Sidney
Poitier

OS CAVALOS TAMBÉM SE ABATEM
com JANE FONDA

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 322523
As 15.30, 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
CINEMA NOVO
CINEMA VERDADE:
O CERCO

de Antonio da Cunha Telles
com Maria Cabral, Rui de
Carvalho e Miguel Franco

CONDES

(M. 17 anos) Tel. 322523
Tel. 322523
As 15.15, 18.30 e 21.45
Richard Burton
e Geneviève Borgol
A intimidade dos amores de um
rei, como jamais o cinema
revelou

RAINHA POR MIL DIAS

ROMA

(Adultos) Tel. 727778
As 15.30, 18.30 e 21.45
Um filme ousado e actual
em versão portuguesa
MAL D'AFRICA
Technicolor — Techniscope
NO PROGRAMA: «POSTAL
DE LUANDA»
Prod. Telecine — Africa

ROYAL

(M. 12 anos) Tel. 86545
As 21 horas
BARRABAS
com Anthony Quinn

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45933
As 21.30
UM LUGAR NO INFERNO
MULHERES PERIGOSAS

EDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Não meta água... Viaje no
«bote» mais seguro ao cruzar
mais divertido que possa ima-
ginar.

OS BOTENIKS
com ROBERT MORSE

ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
ORSON WELLS realizou
O PROCESSO
de Frank Kafka
com Anthony Perkins, Jeanne
Moreau e Romy Schneider

A grande obra de Kafka «O
Processo» encontra-se publi-
cada em Portugal pela Edi-
tora Livros do Brasil

O PROCESSO também está em
cena no TEATRO VILLARET

ODEON

(Adultos) Tel. 426283
As 15.15 e 18.15 e 21.30
O CINEMA PORTUGUÊS EM FESTA
2.ª MÊS TRIUNFAL
8.ª SEMANA e última
do êxito de gargalhada
A MALUQUINHA DE ARROIOS
Realização de
Henrique Campos
Segundo a famosa comédia
de André Bress
com Alina Vaz, Ivone Silva,
Artur Semedo, Eugénio Salva-
dor, Linda Silva e Óscar Acúrsio

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375
As 15.15, 18.15 e 21.30
Em continuação de estreia
6.ª SEMANA
12+1
DOZE MAIS UMA
com Vittorio Gassman

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016
5.ª SEMANA
As 15.15, 18.15 e 21.30
Panavision Color
Richard Harris e Sir Alec
Guinness
em
CROMWELL

A vida de um homem que alter-
rou a face da história e da liber-
dade.

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Um filme de Alex Zarkhi com
Tatiana Semirlova
e Vasil Lanovoi
ANNA KARENINE
Este filme passa neste cinema na
sua versão em língua original e
no Alvalade a mesma versão em
língua francesa.

ALVALADE

(Adultos) Tel. 717480
As 15.45, 18.30 e 21.45
A imortal obra de Tolstói,
em língua francesa
ANNA KARENINE

AVIS

(Adultos) Tel. 47163
As 15.15, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
A divertida história de um mé-
dico que trata as senhoras com...
«AMOR!»

O MEU TIO BENJAMIM

com Jacques Brel
Realiz. E. Molinaro
Eastmancolor

No programa: «Ano Universi-
tário» — colonido.

MONUMENTAL

(Adultos) Tel. 555131
As 15.45, 18.30 e 21.45
Uma obra-prima da moderna
cinematografia
DOIS VULTOS NA PAISAGEM
com Robert Shaw

Dia 15 de Novembro

QUENZENA DO TERROR
Amanhã — Adultos — 18.30 h.
**POR FAVOR NÃO ME
MORDA O PESCOÇO**
de Roman Polanski
com Sharon Tate
e Roman Polanski
Dia 18: O Enigma do Aparta-
mento (Adultos)

CASINO ESTORIL

As 18.45 e 21.45 (M. 17 anos)
OS PARA-QUEDISTAS
com Bert Lancaster

CHIADO TERRASSE

As 15 e 21 h (M. 12 anos)
OS BONS E OS MAUS
O CANTICO DA CARNE

BERNA

(A Av. Marques de Tomar)
(Adultos) Tel. 76098
As 18.30 e 21.45
9.ª SEMANA DE ÊXITO
Alain Delon e Jean-Paul Bel-
mondo no extraordinário filme
em Technicolor de
Jacques Deres
BORSALINO
A história de dois homens
e a conquista do Mundo!

VOX

(Adultos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
Michel Duchausoy, Caroline
Deller e Jean Yanne
um dos mais extraordinários e
emocionantes filmes do ano!

REQUIEM PARA UM DESCONHECIDO
Obra-prima em Eastmancolor
de Claude Chabrol

AP. CONDICIONADO
(à Av. Frei Miguel Contreiras)

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
2.ª SEMANA DE ENCHENTES!
As 15.15, 18.30 e 21.45
Richard Burton e Geneviève
Bujold num filme de apaixo-
nante interesse
RAINHA POR MIL DIAS
(Panavision Technicolor)

LUMIAR

(M. 12 anos) Tel. 795296
As 21 horas
JERRY, PESCADOR DE AGUAS TURVAS
TEMPESTADE NA FRONTEIRA
Amanhã: não há espectáculo

LIDO

(M. 17 anos) Tel. 37593
As 21.30 horas
Continuação de um êxito depois
de 7 semanas em estreia!
JOHN E MARY
com Mia Farrow
e Dustin Hoffman
As 18.30 (M. 12 anos)
JOANA D'ARC

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
SOPHIA LOMEN
e MARCELLO MASTROIANI
na película de Vittorio de Sica
filmada na Rússia
O ÚLTIMO ADEUS

POLITEAMA

(Adultos) Tel. 326305
As 15.15, 18.15 e 21.30
Excepcional êxito
Um filme que revela muita
verdade escondida
MAL D'AFRICA
Realização de Stanis Nispeo
Technicolor — Techniscope

LIZ

(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
UM HOMEM DE QUEM EU GOSTO
A GRANDE AVENTURA DE ANIBAL
Ar condicionado

outros espectáculos

LISBOA

COLISEU — As 21 e 30: «Circo de Moscovo» (12 anos)

TEATROS

A B C — As 20 e 45 e às 23: «Alto lá com eles» (17 anos)

MONUMENTAL — As 21 e 45: «A Casa das Cores» (17 anos)

LAURA ALVES — As 2 e 45: «O Preço» (17 anos)

MARIA MATOS — As 2 e 45: «A Relíquia» (17 anos)

VILLARET — As 2 e 45: «O Processo de Kafka» (17 anos)

VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Lary» (17 anos)

CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Pir e Frente Brasil» (12 anos)

MOSCAVIDE — As 21: «Um sonho de Reis» (17 anos)

ENCARNAÇÃO — As 21: «Noite de violência» (12 anos)

UNIVERSAL — As 21: «Brincadeiras proibidas» (12 anos)

CAMPOLIDE — As 21: «Os duplos do crime» (17 anos)

ORIENTE — As 21: «O dragão de fogo» (17 anos)

Linho de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «Lizadores» (17 anos)

OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «Quinteto era de Cordas» e «Os 7 Magníficos» (12 anos)

PARADE — ROYAL-CINE — As 21: «A Internacional do Crime» e «Que aconteceu no Campo Grande» (12 anos)

ESTORIL — CASINO — As 17 e 21 e 30: «Os Paraquedistas» (17 anos)

ESTORIL — PALÁCIO — As 2 e 30: «Funny Girls» (17 anos)

CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Quando o jogo é o amor» (17 anos)

Linho de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 30: «Com a fortuna das costas» (12 anos)

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 2 e 15: «Velho Raposo» (12 anos)

MEM MARTINS — CINE CHABY — As 21 e 30: «My Fair Lady» (12 anos)

SINTRA — CARLOS MANUEL — As 2 e 15: «Doze mais uma» (17 anos)

Outro Bando

ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15: «Topázio» (17 anos)

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «Uma rapariga de gritos» e «O homem com a morte nos olhos» (17 anos)

BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «Muito para viver pouco para morrer» (17 anos)

BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — As 21: «A ira dos Deuses» (12 anos)

PORTO

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 30: «O vision voador» (17 anos)

ANTÓNIO PEDRO — As 22: «Fim de Festa» (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — As 2 e 30: «A vida de uma mulher» (17 anos)

COLISEU — As 2 e 30: «Quando o jogo é o amor» (17 anos)

RIVOL — As 2 e 30: «Perseguida na escuridão» (17 anos)

TRINDADE — As 2 e 30: «Chuva na Primavera» (17 anos)

BATALHA — As 2 e 30: «Doutor agora é que são osais» (17 anos)

OLÍMPIA — As 2 e 30: «O Amor no Pacífico» (17 anos)

AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «A Maluquinha de Arroios» (17 anos)

CARLOS ALBERTO — As 21: «Um D Quixote sem mancha» e «Os primeiros homens na Lua» (12 anos)

JULIO DINIS — As 21 e 30: «A Maluquinha de Arroios» (17 anos)

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Uma rapariga de Roma» (17 anos)

ODEON — As 21 e 30: «Encruzilhada para uma freira» (17 anos)

CINE-GAIA — As 21 e 30: «007 — ao serviço de Sua Majestade» (17 anos)

NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Grande Prémio» (12 anos)

COIMBRA

GIL VICENTE — As 21 e 30: «Alfredinho o Grande» (12 anos)

AVENIDA — As 21 e 30: «O Cerco» (17 anos)

TIVOLI — As 21 e 30: «Os intocáveis» (17 anos)

SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Onde estavas tu, quando as luzes se apagaram?» (17 anos)

VIÇO • FARMACIAS DE SERVIÇO • FARMACIAS DE SERVIÇO • FARMACIA

LISBOA

MADRAGA — Moderna, R. Garcia de Orta 24 663 7

MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria, 2 (860464)
ESTRELA E LAPA — Alb, R. de Santana à Lapa 56 663562

OLIVAIS-SUL — Simão, R. Cidade de Coimbra, 6-A (junto à Piscina dos Olivais) 310581

PALHAVA — Canto, Est. das Laranjeiras 202-B (78084)

PEDROÇOS — Nigiluz, Rua de Pedrouços, 50-52 1610280

PICHEIRA — Merluz, Calç. do Picheira, 40-B-C (720703 e 728395)

S. PAULO — Marcos do Nascimento, Calç. Marques de Abrantes, 36-A (664238)

SANTO AMARO — Betânia, Rua da Junqueira, 38-40 (638 32)

SANTA MARTA — Meireis Semente, R. de Santa Marta, 5-A 5-B (46490)

SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade 2-B (86983)

MOSCAVIDE — Yarela, Av. Moscavide 44 (2518520)

BENFICA — Benficus E. de Benfica 44-A (782606)

PROGRESSO — Estrada A-da-Maria 64-C (702226)

MACEDO — Est. do Poço do João 69-C (703697)

CAMINHOS-DE-FERRO —

Cruz de Malta, L. Chantaria de Dentre 36 (866 26)

CAMÕES — Andrade, R. do Alacem 25 (370685-323446)

CAMPO DE OURIQUE — Unalida, R. Ferreira Borges, 30 660955

CAMPO DE SANTANA — Península Campo dos Mártires 30 Palma 17-118 (553308)

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 53 (683438)

DE SANTA APOLÓNIA — Deus R. da Margem, 5-B (ao Bar do Gm) (382470)

ESTEFANIA — Fossaca, Largo de D. Estefânia 4-5 (54308)

GRACA — Almeida Dias, Largo da Graça, 38-A-39 (862909)

LUMIAR — Patuleira, R. do Lumiar 22 e 24 (790332)

MOSECAVIDE — Torres, Alm. Linhas de Torres 93-A-B (791 3)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256)

ALCANTARA — Ester Nogueira, R. de Alcantara

ALCANTARA — Ester Nogueira, R. de Alcantara

ALCANTARA — Ester Nogueira, R. de Alcantara

ALCANTARA — Ester Nogueira, R. de Alcantara

ALCANTARA — Ester Nogueira, R. de Alcantara

ALCANTARA — Ester Nogueira, R. de Alcantara

ALMIRANTE REIS — Lus, Av. Almirante Reis, 99-A (4 269)

BAPTISTA — Nova, Rua Baptista 6-O (50593)

ALTO DO PINA — Delton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 1-A (à Pr. Parva-Couceiro) (84357)

ALVALADE — Libia, Av. da Igreja 4-B-C (7 681)

AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas Vires, 8-D (6815 5)

AREIRO — Marbel, Av. de Roma 31-A (776235)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Avenida da República 55-A (772132)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Avenida da República 55-A (772132)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Avenida da República 55-A (772132)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Avenida da República 55-A (772132)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Avenida da República 55-A (772132)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Avenida da República 55-A (772132)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Avenida da República 55-A (772132)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Avenida da República 55-A (772132)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Avenida da República 55-A (772132)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Avenida da República 55-A (772132)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Avenida da República 55-A (772132)

ALGÉS — Almeida Nito, Av. Com G. Guerra, 64 (Tel. 2 2070)

CAXIAS — Nova, Rua Bernardino Ribeiro 1-A (7 242839)

PAÇO DE ARCOS — Gerdino de Silva, Av. Patrão Lopes 4 (7 242039)

OEIRAS — Centro, Rua João Texeira Simões 18 (Tel. 2430058)

PARADE — Brandão, Av. da República 77-C (Telet. 241 054)

ESTORIL — Marques das Sentes, R. Ferreira 1-A-5 A-Te 60 6

Diário de Lisboa

Renasença Gráfica S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho 185-1
Tele: 65 45 31 2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luiz Soriano, 44
Tele: 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa - Portugal



FLORES PARA JOÃO DE DEUS RAMOS

De flor na mão e sorriso nos lábios, cerca de 400 meninas e meninos desfilarão, esta manhã, no Jardim Escola João de Deus. E as flores foram circundar o retrato do

filho do poeta, que as amava, o poeta do «Campo de flores», o poeta que mais ainda amava as crianças, como seu filho João de Deus Ramos, que criou a admirável obra dos Jardins Escolas.

Claro que não houve só sorrisos nos lábios: algumas crianças, com os pais ali perto, resolveram querer tê-los ao pé de si — e houve também lágrimas no rosto... Mas os sorrisos predominaram largamente, e a alegria e pureza das meninas e dos meninos foram o mais bonito da festa, com que hoje se homenageou a memória de João de Deus Ramos, falecido precisamente há 17 anos.

Entretanto, às 9 da manhã, na basílica da Estrela, já tinha sido celebrada missa por intenção de João de Deus Ramos, de sua esposa, D. Carmen Syder Ramos, e colaboradores falecidos no ano corrente: eng.º Paulo de Barros, Nazaré Ramos do Sacramento Monceliro e major Martins Mateus Moreno.

A tarde, por sua vez, efectua-se uma sessão (a que deve assistir o subsecretário de Estado da Administração Escolar) em que começará por

dizer algumas palavras um antigo aluno — o eng.º Júlio Novais Sarmento de Barros, filho do prof. Henrique de Barros e neto de um poeta que também deu muito de si às crianças — João de Barros.

Em seguida, a presidente da direcção falará sobre «Educar e ensinar — uma deontologia para as educadoras», e, a terminar, serão entregues medalhas e diplomas às alunas que concluíram o curso de Didáctica Pré-Primária.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado nas regiões do Norte e Centro e pouco nublado nas do Sul e do Sudoeste, predominando o nevoeiro.

TEMPERATURAS E EXTREMOS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 19,2; mínima: Penhas da Saúde, -0,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 12,2; Penhas da Saúde, 3,2; Coimbra, 0,2; Portalegre, 7,2; Lisboa, 2,2; Faro, 2,2; e Funchal, 18,2.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 16,5; na água do mar: 16,4.

Amanhã
Nascer às 8 e 20
Ocorrer às 18 e 24

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Períodos de céu muito nublado principalmente nas regiões do Norte, e pouco, nas restantes; vento moderado de Noroeste; a guacchos dispersos.

DIAS 21, 28, 5, 12, 19, 26, 3, 10, 17, 24, 31

MARÉS:

PRELA-MAR: Hoje — 5 e 7 (4,2 m); 7 e 41 (4,0 m).
Dia 16 — 16 (4,1 m); 18 e 30 (3,8 m). Dia 17 — 6 e 45 (3,9 m); 19 e 18 (3,6 m).
BAIXA-MAR: Hoje — 1 (0,9 m); 23 e 15 (1,1 m). Dia 16 — 11 e 43 (1,0 m); 23 e 53 (1,3 m). Dia 17 — 12 e 28 (1,2 m).

Evocação de Alves Redol escritor e amigo do povo

PAIO PIRRES, 15 — Cerca de uma centena de sócios e simpatizantes da Sociedade Musical 5 de Outubro, desta localidade, participou ontem à noite num co-óquio sobre a vida e obra de Alves Redol, durante o qual se falou em pormenor das linhas mestras da sua ficção.

Animaram o debate, depois de uma breve intervenção do associado Guilherme Martins, o escritor Romeu Correia e os jornalistas Helena Neves e Fernando Assis Pacheco. Elementos dos Grupos Cénicos da A. E. I. S. T. e da própria Sociedade 5 de Outubro leram trechos de alguns livros de Redol.

Da troca de impressões, sempre muito interessada, resultou uma lucida análise da condição da mulher portuguesa, feita por Helena Neves a partir de personagens de «Gaiolas», «Avieiros», «Fanga» e «Barranco de Cegos».

Curiosíssima, também, a intervenção de Romeu Correia, que lembrou vários episódios reais passados com o seu colega de letras.

Quando das grandes cheias no Ribatejo — recordou Romeu Correia — muitas vezes o primeiro e único socorro era prestado por dois escritores: Soeiro Pereira Gomes e Alves Redol.

— Os homens viam aparecer um barco trazendo dois homens de gravata e já sabiam de quem se tratava: eram os seus grandes amigos Redol e Perira Gomes — disse o autor de «Casaco de fogo» — Aliás ouvi uma vez contar de Redol que, com o seu aspecto físico, a sua simplicidade, de homem da esquerda, podia bem ser um camponês.

se gosta de música, procure-nos

«a música é o nosso ofício»

GUILDA SASSETTI
discoteca especializada

Av. República, 205 - 8.ª Av. da República. Tel. 765879

Cofres de aluguel
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

Onde estavam os pais que se queixam da falta de espectáculos infantis?

«Sinfonia dos parafusos» — assim se chamava o primeiro desenho animado exibido na sessão de cinema infantil que o Politeama esta manhã ofereceu à petizada. Poucas, no entanto, eram as crianças presentes. Talvez devido ao frio, e a umas pinguitas de chuva, os papás e as mães ficaram em casa, no quente, e os filhos com eles...

Talvez que no próximo domingo (e depois desta censura benévola) os pais não apareçam no Politeama e proporcionem às crianças as aventuras coloridas dos desenhos animados.

Atenção, meninos: digam aos papás preguiçosos que o Politeama, além dos filmes, oferece guloseimas e sortela brinquedos lindos...

Pastor luterano num casamento católico

Na capela do Colégio do Sagrado Coração de Maria, da Avenida Manuel da Silva, realizou-se hoje um casamento entre um católico e uma luterana que constituiu cerimónia (talvez) inédita no nosso País. Presidiu o prior da paróquia de Arroios, rev. José de Freitas, e assistiu o pastor da Igreja Luterana, rev. Paulo Yung. O noivo é eng.º Cid Santos Gesteira e a noiva a conhecida teni-

sta brasileira, campeã da modalidade sr.ª D. Suzana Petersen.

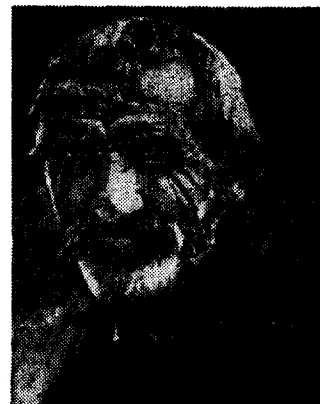
Não se tratou, ainda, de um casamento ecuménico: presidido por um sacerdote católico, foi casamento católico. Acentua-se, no entanto, que a presença do rev. Paulo Yung, na qualidade de ministro de uma religião diferente, transformou a cerimónia (realizada com a

maior discreção) num acontecimento que é talvez inédito na história da Igreja em Portugal.

PILULAS DE ALHO ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.



À VENDA NAS FARMÁCIAS FRASCO COM 180 PILULAS
M. WOELM. ESCHWEIGER
(Alemanha-Occidental)
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
CREFA
RUA DA MADALENA, 171-2.º
LISBOA

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

AEG MÁQUINAS

DE
LAVAR ROUPA
LAVAR LOIÇA
SECAR ROUPA
PASSAR A FERRO

TV

8 MODELOS
ELECTRÓNICOS
DE TELEVISORES
DE 51 E 61 CM
(2 PROGRAMAS)

STEREO E HI-FI
MÓVEIS
CONJUNTOS
RÁDIOS
GIRA-DISCOS

CASA JUNIOR

R. ALECRIM, 21-A
R. S. PAULO, 29-1.º ANDAR
TEL. 321053-35430

Selvagem e belo

Manta

em exposição no

STAND MODERNO

SALÃO DE EXPOSIÇÃO
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A, 15-B
Tel. 496 69

LISBOA

S E D E
R. João Saraiva, 15, 15-D
Telef. P. P. C. 711065

